



A metáfora gestual como adjuvante do canto expressivo

Carla Santos

CSMG | 2021

A metáfora gestual como adjuvante do canto expressivo

por

Carla Raquel Matos dos Santos

Mestrado em Ensino de Música - especialidade em Canto

fevereiro 2021

Relatório de Estágio da Unidade Curricular
“Estágio/Prática Pedagógica Supervisionada”

A metáfora gestual como adjuvante do canto expressivo

por

Carla Raquel Matos dos Santos

fevereiro 2021

Estágio realizado sob a orientação científica do
Professor Doutor António Salgado

Aprovado por

Presidente:

Vogal:

Vogal:

o júri

presidente

Especialista Professora Fernanda Correia

Diretora do Conservatório Superior de Música de Gaia

Professor Doutor António Salgado

professor da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (orientador)

Professora Doutora Daniela Coimbra

professora da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (arguente)

Dedico este trabalho ao meu pai.

Agradecimentos

Um trabalho de mestrado pode ser caracterizado como uma longa viagem, onde no seu percurso encontramos desafios, tristezas, inseguranças, trabalho, bem como alegrias e satisfações. Assim, na realização do presente projeto, contei com o apoio de diversas pessoas e instituições, às quais me encontro profundamente grata e quero deixar os meus agradecimentos:

À Professora Fernanda Correia, por todo o conhecimento transmitido, bem como todos os incentivos e motivações conferidas em ultrapassar as minhas dificuldades, expresso aqui a minha gratidão.

Ao orientador deste projeto, Professor Doutor António Salgado, não só pela orientação prestada como ainda pelo apoio, disponibilidade e por não desistir de mim, agradeço toda a confiança depositada.

À Professora Joana Valente, igualmente por toda a disponibilidade, apoio, carinho e amizade conferida no decorrer do projeto educativo, estou especialmente grata.

A todos os restantes professores de mestrado e instituições que possibilitaram a concretização deste trabalho.

Aos alunos Matilde Sousa, José Garcia e Matilde Cepeda, pelo empenho, confiança e participação ativa neste projeto, muito obrigada.

A todos os membros do Conservatório Superior de Música de Gaia, pelo carinho, amizade e disponibilidade concedida.

Aos amigos e colegas por toda a atenção e auxílio prestado na elaboração deste projeto, desde já os meus agradecimentos.

Não podia deixar de agradecer à minha família, em especial à minha mãe, irmã e namorado, por terem caminhado ao meu lado, pela paciência, compreensão, e força que proporcionaram nos momentos menos fáceis.

Ao meu padrinho por todo o apoio, incentivo e interesse demonstrado durante o meu percurso académico, na qual sem o seu apoio seria impossível a elaboração do presente projeto.

Ao meu pai, pela confiança e encorajamento sempre depositado em mim, que certamente estaria orgulhoso das minhas conquistas e por não desistir.

Resumo

O presente Projeto de Investigação encontra-se integrado no Estágio Supervisionado do Mestrado em Ensino de Música do Conservatório Superior de Música de Gaia (CSMG), com a Especialidade em Canto, realizado no Conservatório Regional de Música de Vila Real (CRMVR). Este Estágio Supervisionado visa introduzir ao longo das aulas de técnica vocal, exercícios baseados em metáforas gestuais que auxiliem o aluno a libertar-se das suas tensões e inibições durante a sua performance vocal, e a encarar a mesma não só com a responsabilidade e concentração necessárias, mas também com o prazer e a liberdade de poder transmitir ao público os sentimentos e as emoções adequadas à performance vocal que está a realizar. De acordo com a literatura, o corpo é o instrumento que permite ao ser humano a comunicação, bem como a expressão. Assim, torna-se relevante que os intérpretes conquistem a competência de exibir comportamentos naturais nítidos no ato da performance.

Esta Investigação, teve por base a implementação de uma metodologia que abarcou três alunos da classe de Canto, com idades compreendidas entre os 11 e 14 anos. Procurou-se manter a estrutura já definida pela professora Cooperante, implementando gradualmente novos exercícios. Foi solicitada a execução de exercícios originários da Teoria de Laban, de modo a possibilitar a libertação de tensão num primeiro momento, e posteriormente, em união com uma técnica bem consolidada possibilitar ao aluno aprimorar a sua expressão e emissão vocal. Assim, foram notórias melhorias observando-se resultados positivos corroborando os objetivos específicos. Deste modo é possível concluir que a implementação do movimento corporal auxilia na aprendizagem do canto, eliminando tensões, facilitando a aquisição de competências técnicas e conferindo mais liberdade e expressão.

PALAVRAS-CHAVE: Canto – Gesto – Expressividade

Abstract

The present Research Project is part of the Integrated Masters in Music Teaching from the *Conservatório Superior de Música de Gaia* (CSMG) - Major in Singing, in a partnership with the *Conservatório Regional de Música de Vila Real* (CRMVR), institution where it actually took place. The Project aims at introducing in vocal technique classes some exercises based on gestural metaphors that will enable the student to get rid of his tensions and inhibitions while in the vocal performance. Plus, it endeavours to combine the corresponding responsibility and concentration with deep pleasure and freedom, which will enable him to express to the audience all the feelings and emotions that so well define Music in general and Singing in particular. Academics and specialists strongly believe that the human body allows humans not just to communicate but to express themselves. Thus, it is paramount that the singers are able to demonstrate their skill to express natural feelings and inner sensibility in the act of singing.

This research has been based on a methodology that involved three students from the Singing class, aged between 11 and 14. Together with the method that had already been conducted by their main teacher, we have gradually added new gestural exercises. The appliance of such exercises was fundamented in the Laban Theory. First, the student was trained to free himself from previous natural tension. After this, with the help of a more solid technique, the student was provided with further training to enhance vocal expression and emission. Results proved clear: trained gestures improved expression / expressiveness and vocal performance. In conclusion, we acknowledge that the investment in body movement / gesturing promotes a profound learning of Singing as well as it annihilates tensions, which helps the acquisition of technical skills and a deeper feeling of freedom and expressiveness.

KEYWORDS: Singing – Gesture – Expressiveness

Índice Geral

Agradecimentos	II
Resumo	III
Abstract.....	IV
PRIMEIRA PARTE: QUADRO TEÓRICO-CONCEPTUAL.....	1
Introdução Geral	2
Capítulo 1: Processo de Investigação-Ação	4
1.1 – A problemática da investigação.....	5
1.2 – Questão central da Pesquisa	6
1.3 – Hipóteses de Investigação	6
1.4 – Objetivo Principal.....	6
1.5 – Objetivos Específicos	7
1.6 – Definição de Termos	7
1.6.1 – Termo Canto	7
1.6.2 – Termo Gesto	8
1.6.3 – Termo Expressividade	10
Capítulo 2: O Estado da Arte.....	11
2.1 – Introdução.....	12
2.1.1 – Pedagogia do Canto	12
2.1.2 – A pedagogia da voz expressiva.....	13
2.1.3 – A junção corpo-movimento-voz como forma de expressão	14
2.2 – Rudolf Laban	16
2.3 – Teoria do Movimento	18
2.3.1 – A Eukinéctica (expressividade, estudo do esforço).....	20
2.3.2 A Corêutica	23
Capítulo 3: Referencial Metodológico	27
3.1 - Introdução	28
3.2 – O modelo de Pesquisa Científica – Investigação – Ação	28
3.3 – Conceito de Investigação – Ação	28
3.4 – O modelo de Relação Pedagógica (RP).....	29
3.5 – Descrição do modelo de Relação Pedagógica (RP).....	29
3.5.1 – Polos do modelo de Relação Pedagógica (RP).....	30
3.5.2 – Relação biunívocas do modelo Relação Pedagógica (RP)	30

3.6 – Aplicação do modelo de Relação Pedagógica (RP) ao Estudo Empírico.....	30
3.6.1 – O Meio (M).....	31
3.6.2 Os Sujeitos (S)	32
3.6.3 – Os Agentes (A)	32
3.6.4 – O Objeto (O)	32
3.6.5 – Relações biunívocas do modelo Relação Pedagógica (RP).....	33
3.7 – Instrumentos de recolha de dados.....	33
SEGUNDA PARTE: ESTUDO EMPÍRICO	34
Capítulo 4: Descrição do Estágio Profissional Supervisionado	35
4.1 - Enquadramento do Estágio Profissional	36
4.2 - Competências gerais do Programa	36
4.3 Componentes do Estágio Profissional Supervisionado	36
4.3.1 Aulas Assistidas	36
4.3.2. Aulas Dadas no âmbito do Projeto Educativo	38
4.3.2.1 Aulas lecionadas à aluna Matilde Sousa.....	40
4.3.2.2 Aulas lecionadas ao aluno José Garcia	46
4.3.2.1 Aulas lecionadas à aluna Matilde Cepeda	52
Capítulo 5: Análise de Dados e Interpretação de Resultados.....	58
5.1 – Análise de Dados	59
5.1.1 – Sujeito A: Matilde Sousa	59
5.1.2 – Sujeito B: José Garcia.....	60
5.1.3 – Sujeito C: Matilde Cepeda	61
5.2 – Interpretação dos Resultados	62
Capítulo 6: Conclusões Finais	65
Referências Bibliográficas.....	68
Webgrafia	70

Índice de Figuras

Figura 1 - Laban (Wikidança, 2013)	16
Figura 2 – Modelo de Relação Pedagógica (RP) (Legendre, 2005)	29
Figura 3 - Conservatório Regional de Música de Vila Real (Guerra & Guerra, 2008)...	31

Índice de Tabelas

Tabela 1- Ações básicas do esforço da Teoria de Laban – Resistentes.....	22
Tabela 2 - Ações básicas do esforço da Teoria de Laban – Complacentes.....	23
Tabela 3 – Identificação dos sujeitos.....	32
Tabela 4 – Registo das aulas assistidas.....	37
Tabela 5 – Registo das aulas dadas.....	39
Tabela 6 – Sessão nº 8 Matilde Sousa.....	40
Tabela 7 – Sessão nº 10 Matilde Sousa.....	42
Tabela 8 – Sessão nº 14 Matilde Sousa.....	44
Tabela 9 – Sessão nº 7 José Garcia.....	46
Tabela 10 – Sessão nº 9 José Garcia.....	48
Tabela 11 – Sessão nº 15 José Garcia.....	50
Tabela 12 – Sessão nº 9 Matilde Cepeda.....	52
Tabela 13 – Sessão nº 10 Matilde Cepeda.....	54
Tabela 14 – Sessão nº 14 Matilde Cepeda.....	56
Tabela 15 - Indicadores utilizados nos três alunos.....	63

Índice de Anexos

ANEXO I.....	71
ANEXO II.....	73
ANEXO III.....	144
ANEXO IV.....	207
ANEXO V.....	210
ANEXO VI.....	218
ANEXO VII.....	221
ANEXO VIII.....	226

PRIMEIRA PARTE: QUADRO TEÓRICO-CONCEPTUAL

Introdução Geral

O trabalho aqui exposto - A metáfora gestual como adjuvante do Canto expressivo - integra-se na atividade elaborada no domínio do Projeto de Estágio Supervisionado do curso de Mestrado em Ensino de Música, com especialidade em Canto, executado no Conservatório Superior de Música de Gaia.

O tema escolhido para a concretização deste estágio supervisionado baseou-se naquilo que constitui o maior obstáculo que enfrentei no desenrolar do meu percurso musical. Analisando a minha personalidade, uma das características que me define desde sempre é a minha inibição. Desta forma, foi um desafio muito grande ingressar no Canto tendo em conta toda a exposição que iria ter de confrontar. No entanto tenho conseguido superar esta minha debilidade. Hoje sinto que me tornei uma pessoa mais confiante.

No decorrer do meu percurso musical, devido principalmente à minha insegurança, apareceram vários obstáculos que me impossibilitavam de dispor de uma boa performance. Todas estas barreiras que derivavam da minha introversão, geravam em mim tensão, ansiedade, bloqueio e impediam-me de aperfeiçoar a minha técnica vocal assim como conseguir exteriorizar expressividade.

Enquanto aluna de canto e depois de alguma ponderação sobre este assunto, apercebi-me que a execução de movimentos corporais, ou o simples facto de pensar neles, ajudavam-me na libertação da minha rigidez facilitando a minha evolução e maturidade tanto a nível técnico como interpretativo. Desta forma, na qualidade de intérprete constatei que é necessário explorar de um modo consciente a estreita relação que existe entre o corpo e a música que ele gera.

Em virtude desta minha experiência que me conduziu a uma melhor perceção sobre mim, entendi que o mais apropriado seria implementar aos meus alunos uma metodologia onde o gesto atua como meio facilitador para a desinibição e consequentemente uma maior predisposição para a prática do canto.

A Unidade Curricular Prática de Ensino Supervisionada, foi realizada no Conservatório Regional de Música de Vila Real. Desta forma, este relatório de estágio

encontra-se dividido em duas partes. A Primeira Parte corresponde ao Quadro Teórico-Conceptual, esta está subdividida em três capítulos: um primeiro capítulo onde é exposta a Problemática da Investigação; um segundo capítulo onde é descrito o processo de investigação pertencente ao projeto educativo, o Estado da Arte; e um terceiro capítulo com a exposição do Referencial Metodológico. A Segunda Parte corresponde ao Estudo Empírico, esta está subdividida igualmente em três capítulos: um quarto capítulo onde é exposto o Programa de Intervenção; um quinto capítulo, onde são descritos os resultados e a análise dos mesmos; e por último um sexto capítulo onde estão presentes as conclusões finais.

No final deste relatório estão presentes as referências bibliográficas, eletrônicas, assim como com os anexos onde se encontram os elementos de avaliação, o programa e objetivos a serem cumpridos, as partituras das canções utilizadas, um questionário respondido pela professora cooperante, assim como a descrição das aulas dadas e observadas no decorrer da investigação-ação.

Capítulo 1: Processo de Investigação-Ação

1.1– A problemática da investigação

São vários os estudos e as técnicas na área da performance musical que nos indicam que o movimento pode promover a otimização da emissão vocal integrando a gestualidade vocal num movimento mais holístico, o do movimento corporal: Alexander (1869-1955); Dalcroze (1865-1950) e Delsarte (1811-1871), e fundamentalmente, os trabalhos e a Teoria de Laban (1879-1958).

Segundo Laban (1978), o corpo é o instrumento que proporciona ao ser humano a comunicação assim como a expressão. Deste modo é importante que os intérpretes adquiram a competência de exibir comportamentos naturais nítidos no ato da performance, isto é, usar o corpo e as articulações com rigor tanto no movimento como na imobilidade.

O objetivo principal deste projeto foi o de introduzir ao longo das aulas de técnica vocal, exercícios baseados em metáforas gestuais que auxiliassem o aluno a libertar-se das suas tensões e inibições durante a sua performance vocal, e a encarar a mesma não só com a responsabilidade e concentração necessárias, mas também com o prazer e a liberdade de poder transmitir ao público os sentimentos e as emoções adequadas à performance vocal que está a realizar.

Baseando-me na minha experiência pessoal e nas dificuldades que fui encontrando ao longo do meu percurso enquanto cantora, apercebi-me que a execução de movimentos corporais, ou o simples facto de pensar neles, ajudavam-me na libertação da minha rigidez facilitando a minha evolução e maturidade tanto a nível técnico como interpretativo.

Procurei, assim, aliar à consciência que fui desenvolvendo dessa necessidade de expressão, do movimento corporal e do engajamento físico durante o gesto vocal, algumas das técnicas e teorias de movimento que referi, e introduzi-las no meu programa de intervenção pedagógica, ao longo do Relatório Profissional de Estágio que realizei este ano.

1.2 – Questão central da Pesquisa

- **De que forma a implementação da metáfora gestual auxilia na expressão interpretativa assim como na aprendizagem e ensino do Canto?**

1.3– Hipóteses de Investigação

Para conseguirmos responder à Questão central desta pesquisa, já formulada e apresentada anteriormente, entendemos que as questões de investigação que se seguem ajudar-nos-ão a uma melhor compreensão e consciencialização desta problemática.

- Será que a utilização de expressões metafóricas gestuais estimula a musicalidade?
- De que forma é que a execução do gesto afeta o comportamento vocal?
- Será que a utilização do movimento auxilia na eliminação de tensões corporais?
- Será que a utilização de expressões metafóricas gestuais ajuda na assimilação da técnica vocal?
- Será que a gestualidade facilita a libertação de ansiedade no ato da performance?

Para dar resposta a estas questões procuramos definir o objetivo principal desta pesquisa assim como a melhor forma para alcançar esse objetivo, utilizando um conjunto de objetivos específicos que foram sendo trabalhados ao longo da investigação.

1.4 – Objetivo Principal

Este projeto teve como objetivo principal introduzir no decorrer das aulas de técnica vocal, expressões metafóricas gestuais, conhecidas também por “imagens gestuais”, que facilitassem e tornassem mais natural a expressão interpretativa e o próprio desempenho vocal no Canto. Introduzimos também exercícios de movimento que permitissem ao aluno a eliminação de tensões e ansiedade, permitindo uma performance

musical mais prazerosa. No decurso do projeto educativo utilizamos exercícios constituídos de gestualidade inspirados no trabalho e na Teoria de Laban. Desta forma, o foco desta investigação engloba a metodologia do investigador Rudolph Laban e as experiências levadas a cabo ao longo do projeto com os alunos através das aulas que se realizaram.

As experiências pedagógicas foram realizadas nas instalações do Conservatório Regional de Música de Vila Real, e o “público-alvo” foram os alunos da Disciplina de Técnica Vocal, entre os 11 e os 14 anos.

1.5 – Objetivos Específicos

- Implementar uma boa postura corporal;
- Desenvolver o domínio da voz e da técnica vocal através de exercícios de respiração;
- Promover o desenvolvimento da sensibilidade e expressividade musical;
- Desenvolver capacidades interpretativas;
- Compreender o que são diferentes estilos de repertório vocal;

1.6 – Definição de Termos

1.6.1 – Termo Canto

O termo canto pode ser definido como o nome atribuído aos sons emitidos pela voz com uma determinada altura ou registo, e que variam em duração, frequência, ritmo, articulação e intensidade tendo em conta a direção musical pretendida, com a utilização de uma técnica específica. Tanto a linha melódica como a intensidade e o timbre, originam uma expressão que atua sobre a sensibilidade humana. Assim, entende-se que o ato de cantar é caracterizado por processos complexos, que envolvem funções cognitivas, físicas, emocionais e acústicas internas e externas (Santos, 2010).

Ao nível do contexto social, o ato de Cantar é tão antigo quanto o desenvolvimento da fala. Segundo Tomaz (2018), cantar é uma expressão profundamente humana visível nas múltiplas culturas com diversas finalidades em cada uma delas. Assim, nesta prática é necessário ter percepção do encadeamento de ações que originam uma boa emissão. Miller (2011) declara que a emissão vocal resulta do equilíbrio que se estabelece entre a força do ar que sai pelos pulmões, e a força muscular das cordas vocais (Miller, 2000 cit. in, Tomaz, 2018). Desta forma o mesmo autor afirma que “Cantar é predominantemente uma ação subjetiva. É o resultado de uma *gestalt* que invoca experiências anteriores de coordenação física, sensação cinestésica e som vocal” (Miller, 2011, p.3).¹

Deste modo, é significativo mencionar que no processo de produção vocal, a atividade muscular deve estar localizada nas estruturas corretas, permitindo que o corpo esteja livre para vibrar e originar uma boa emissão, encontrando-se quatro sistemas em funcionamento: sistema respiratório, fonatório, ressoador e nervoso (Tomaz, 2018).

1.6.2 – Termo Gesto

Foi no período pré-histórico com aparecimento do homem primitivo que surgiram os gestos, sendo esta a única forma de comunicação utilizada na época. Desde então o homem e a gestualidade caminharam lado a lado, verificando-se que a evolução humana originou o desenvolvimento dos gestos permitindo que estes adquirissem um significado específico. (Caes, s/d).

Etimologicamente, a palavra gesto deriva do latim *gestus* (forma de proceder, atitude, movimento expressivo) que é a forma nominal do verbo *gerere* (ter consigo, executar, produzir). Constata-se que o termo aqui definido é então uma ação corporal que é visível, através da qual determinado significado é demonstrado por uma expressão voluntária (Caes, s/d).

De acordo com Nöth (1990), o gesto pode ser definido como uma “comunicação corporal por meio das mãos, braços, e em menor grau pela cabeça”. Mais tarde, o mesmo

¹ Singing is largely a subjective action. It results from a gestalt that summons up previous experiences of physical coordination, proprioceptive sensation, and vocal sound (Miller, 2011, p.3).

autor referencia uma definição mais abrangente do autor Hayes que acredita que o termo gesto engloba “qualquer movimento corporal, excetuando a vocalização, feito consciente ou inconscientemente para comunicar seja consigo mesmo ou com outro” (Hayes, 1966, cit. in, Nöth, 1990).

No contexto musical, o termo gesto exhibe-se de várias formas: o gesto que realiza (essencial para a produção mecânica do som), o gesto que acompanha (relativo aos movimentos provocados pelo corpo) e o gesto figurado (respeitante a aspetos metafóricos do gesto musical) (Dealand, 2003).

Langer (1953), esclarece a diferença entre o gesto comportamental e o gesto artístico:

Gesticulação, como parte do nosso comportamento, não é arte. É simplesmente movimento vital.... Apenas quando o movimento que foi, inicialmente, um gesto genuíno, é executado a partir da imaginação, pode tal gesto tornar-se um elemento artístico, uma dança-gestual. Desta forma, ele torna-se uma forma simbólica livre, que poderá ser usada para transmitir ideias de emoção, consciência e premonição, ou poderá ser combinada a outros gestos ou incorporada a eles, para expressar uma intenção física e mental (Langer, 1953, p.175).

Desta forma, conclui-se que a gesticulação corporal reflete um sinal de comunicação não verbal, utilizado para exteriorizar ideias ou sentimentos. Assim, um gesto específico pode ser igualmente visto como uma ação ou atitude que representa a demonstração de algo, geralmente um sentimento ou emoção, bem como os gestos corporais podem ter várias interpretações, de acordo com a cultura e local onde são inseridos (Caes s/d). De igual modo, um movimento específico pode ser interpretado com um determinado significado para um indivíduo numa certa ocasião, contudo, o mesmo movimento numa outra situação pode ter um significado diferente para o mesmo indivíduo. Assim, o gesto requer que um indivíduo, num determinado contexto, admita o movimento como um mensageiro de um significado (Madeira & Scarduelli, 2014).

1.6.3 – Termo Expressividade

A expressividade pode ser designada como uma componente essencial da vivência do homem com a arte. Segundo a literatura do campo da psicologia, filosofia e arte, a expressividade é interpretada como a capacidade que obras de arte possuem ao emitirem emoções do artista que pinta, representa, canta, toca, dança, isto é, a projeção de sentimentos manifestada pelo recetor sobre a obra (Carijó & Kastrup, 2014).

Remetendo para a expressividade musical considera-se como uma qualidade individual indispensável na execução do intérprete (Benetti, 2013). Investigações de diversos pedagogos e músicos, referem que a expressividade é um dos principais objetivos da performance. Benetti (2013), afirma ainda que o próprio conceito de “técnica” musical tem vindo a ser considerado por alguns autores como o principal meio para alcançar a expressividade. “Técnica significa o poder de expressar musicalmente” (Matthay, 1932 cit. in, Benetti, 2013, p.3).

Em conformidade com Clarke (2002), a expressividade musical é vista frequentemente como um recurso que dá vida à música, relacionada com características emocionais que estão presentes na obra e alcançadas pelo ouvinte. Por outro lado, Anadrada e Silva (2005), concordam que o canto expressivo ocorre no momento em que o cantor consegue transferir para o público, as ideias, emoções e valores contidos na música.

Capítulo 2: O Estado da Arte

2.1 – Introdução

Neste capítulo está presente uma breve revisão da literatura relativamente ao tema em investigação. O Estado da Arte possui como objetivo principal fundamentar a pesquisa executada neste projeto, indo ao encontro de abordagens pedagógicas que recorrem à gestualidade e à aplicação destas em sala de aula, com o propósito de explorar a estreita relação que existe entre o corpo que canta, o movimento gestual e o som que é produzido. Desta forma, iniciaremos com uma breve descrição sobre a pedagogia do canto e posteriormente, com a exposição de algumas metodologias aplicadas nesta área que vão ao encontro da implementação do movimento como um meio facilitador para evidenciar a expressividade.

2.1.1 – Pedagogia do Canto

Segundo Lopes (2011) a profissão de professor de Canto começou a adquirir maior relevância a partir do século XIX. Devido a uma maior afluência de audiência tornou-se necessário realizar apresentações em salas de maiores dimensões, e como consequência de tal acontecimento, o cantor necessitou de uma maior projeção da voz assim como de uma busca de ressonâncias internas, exigindo uma técnica mais apurada. Desta forma, verifica-se que a educação vocal possui como objetivo o domínio da voz, permitindo o melhor aproveitamento do potencial candidato a cantor assim como da musicalidade.

A finalidade do professor de Canto passa por fornecer aos alunos diversas ferramentas que lhes permitam contrair uma boa técnica vocal que, embora no geral contenha os princípios gerais e comuns a todos, pode na sua especificidade, ser decifrada de forma diferente por cada um, abrindo caminhos para a expressividade e a comunicação artísticas.

Cada aluno é um caso individual, a técnica e expressividade musical podem ser mais facilmente adquiridas e transmitidas a uns estudantes do que a outros, atendendo a diversos fatores particulares como a fisionomia, personalidade, autoestima, desinibição entre outros. Assim sendo o que pode ser claro e natural para uns pode não o ser para outros.

Este projeto tem como finalidade a investigação da relação existente entre movimento - voz, e verificar da necessidade de desenvolver um programa baseado na ligação entre a mente e o corpo, com o objetivo de enriquecer o repertório gestual do aluno cantor, permitindo um desempenho mais natural, e uma interpretação mais espontânea e mais expressiva.

2.1.2 – A pedagogia da voz expressiva

O canto como expressão de uma individualidade é um canto que vai além da demonstração de habilidades técnicas e da reprodução de modelos externos. É um canto que não quer mostrar, mas revelar. Não quer mostrar o quanto se pode cantar mais agudo, mais rápido ou com maior intensidade sonora, mas revelar a singularidade de quem canta (Barros, 2012, p. 14).

O conhecimento da anatomia e da fisiologia humana, ajudam o professor a resolver certas dificuldades do aluno, porém uma excessiva fixação com a anatomia e com questões meramente fisiológicas a nível do canto podem impossibilitar a capacidade para cantar, causando inibição no aluno, sendo capaz de gerar muitos problemas na aprendizagem (Hemsley, 1998 cit. in Ribeiro, 2017). Desta forma, o professor ao longo das aulas deve impulsionar a imaginação do aluno, enquanto este se dedica a descobrir o seu “impulso interior”.

A ideia de que a voz expressiva surge como o resultado da conexão interior (imaginação, emoção e reflexão), aliada com os mecanismos fisiológicos produtores do som vocal, é opinião universal na história da pedagogia do canto e repertório (Coffin, 1989; Stark, 1999 cit. in Ribeiro, 2017). É necessário que todo o interprete musical procure o relacionamento que existe entre o seu corpo e o som que este produz, pois, o controlo que cada um possui dos movimentos corporais está diretamente ligado à sua expressão gestual. Todo este processo deve ser trabalhado no contexto de aula através de exercícios que possibilitem a evolução da compreensão musical/corporal. Pois, o controlo dos movimentos corporais reflete-se diretamente na interpretação permitindo uma melhor compreensão e desempenho das estruturas musicais, possibilitando uma melhor

demonstração das intenções musicais através de gestos mais naturais e mais expressivos (Silva & Silva, 2013).

Silva e Silva (2013), afirmam que a utilização de metáforas e imagens é um recurso eficiente nas aulas de canto, uma vez que estimulam a investigação de sons distintos e apela a sensações concretas, dado que o instrumento do cantor é interno, os gestos permitem representar ocorrências acústicas, diversas sensações, mecanismos vocais, bem como ideias musicais. Desta forma, a pedagogia do canto comporta a possibilidade de desenvolver a habilidade de representar internamente quer os sons que se ouvem, quer as “imagens mentais-motoras que os ativam”, pelo meio dos ajustes glóticos da laringe, de mudanças supraglóticas, e da adaptação apropriada dos músculos orofaríngeos e respiratórios (Ribeiro, 2017).

2.1.3 – A junção corpo-movimento-voz como forma de expressão

O corpo nunca esquece nada, os músculos têm uma memória, e nesta memória muscular encontra-se toda a história da pessoa, desde o seu nascimento até hoje (Bertheratb & Bertherat, 2010, p. 4).

É logo nos primeiros instantes de vida que o ser humano liga corpo e voz, assinalando o seu primeiro ato de expressão através do choro (Schwatz & Amato, 2011). O corpo manifesta um papel importante na área da educação e construção do conhecimento. Segundo Storolli (2011), ao associarmos o corpo ao desenvolvimento da cognição musical, compreende-se que o meio para que este processo de aprendizagem aconteça deve ser implantado através da própria ação do corpo, essencialmente através do movimento. Assim, encorajar práticas que favoreçam a ação do corpo com base no movimento demonstra ser um procedimento correto para facilitar o processo de cognição musical.

É importante referir que o corpo dispõe de uma identidade com características particulares e únicas, pois cada um relata uma história singular, quando se mexe, caminha, dança ou canta, conta a sua história pessoal, história essa que é escrita ao longo da vida, e que armazena marcas de tudo o que passou (Barros, 2012). Muitos corpos como consequência de medos dispõem de uma musculatura rija que se exterioriza como um

escudo protetor que gera mandíbulas presas, ombros tensos, respiração reduzidas, ou seja corpos fechados que possuem nenhuma ou pouca consciência sobre si mesmos e de sensações com uma mobilidade restrita, não possuindo permissão para que os seus impulsos internos se sobreponham aos limites do corpo e assim sejam desvendados (Barros, 2012). Ou seja, quantos menos bloqueios corporais e mentais obstruírem a ação de cantar, mais expressiva e autêntica a mesma vai ser.

“As tensões adquiridas durante a vida, assim como as defesas, inibições e reações negativas a influências externas, muitas vezes diminuem a eficiência da voz natural, podendo comprometer a comunicação” (Linklater, 1976, p.1).

Segundo Laban (1978), o corpo é o instrumento que proporciona ao ser humano a comunicação assim como a expressão. Deste modo, é importante que os intérpretes adquiram a competência de exibir comportamentos naturais nítidos no ato da performance, isto é, usar o corpo e as articulações com rigor tanto no movimento como na imobilidade (Laban, 1978). Assim, conclui-se que não é possível separar o canto da expressão corporal, segundo Zanatta (2008), os elementos voz e corpo são indissociáveis, ambos formam um *continuum*, da mesma maneira que a mente e o corpo. Logo, é essencial desenvolver a consciência corporal e a sua presença no espaço para aprimorar a expressividade dos cantores. Leck e Stenson (2012), também concordam que incluir o movimento durante o canto permite eliminar tensões, tornando o corpo mais relaxado, contribuindo desta forma para uma expressão mais fluída, para um maior controlo sobre o som produzido, para uma afinação mais precisa, para a utilização correta de ritmos, para uma melhor articulação e por último para uma maior facilidade na concretização de dinâmicas.

Portanto é importante que o cantor que se encontra em formação, experimente o seu instrumento (ou seja o seu próprio corpo) no decorrer do seu estudo. Desta forma passaremos à caracterização da teoria desenvolvida por Rudolf Laban

2.2 – Rudolf Laban

Embora a obra de Rudolf Laban seja mais conhecida na área da dança, este autor apresentou um método e uma nomenclatura singular aplicável a diversas áreas inclusive a música, com o intuito de investigar o movimento humano. A sua teoria prioriza processos educativos e criativos, que amparam o professor a semear no aluno a percepção e sensibilidade pertencentes à linguagem do movimento, livre de formas ou estilos nutridos por técnicas corporais específicas. Na sua investigação, o movimento é encarado como um elemento básico da vida, pertencente a todo o ser humano. É visto como um instrumento eficaz para proporcionar vivências singulares, guiar o sujeito a entender as mensagens e intenções irradiadas pelo corpo, a criar relacionamentos, a desempenhar necessidades básicas humanas, a formar identidades e a aperfeiçoar as habilidades expressivas (Moretti, 2014). Do seu ponto de vista “toda a música, vocal ou instrumental, é produzida por movimentos do corpo” (Laban, 1978 cit. in Gambetta, 2005, p.93). Assim, Laban identificou como emergem os movimentos e a relação que a mente possui no controlo dos mesmos (Storolli, 2011).

Deste modo, será seguidamente apresentado o contexto artístico, cultural e social em que se inseria Rudolf Laban, assim como as suas principais influências. Por último uma revisão da literatura que abarca o resumo da investigação elaborada pelo mesmo autor.

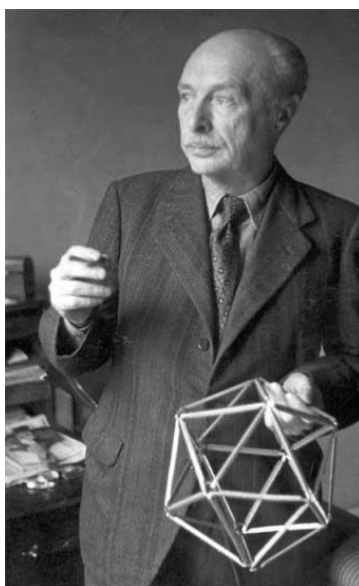


Figura 1- Laban. Fonte - Wikidanca (2013)

Rudolf von Laban nasceu em 1879, no seio de uma família aristocrata, na cidade de Poszony, também conhecida como Pressburg, no antigo Império Austro-Húngaro, atualmente conhecida como a cidade de Bratislava (Mota, 2012). Sendo o seu pai um oficial do Exército, tinha por hábito viajar bastante, desenvolvendo desde cedo o gosto e curiosidade pela diversidade cultural e filosófica (Sanchez, 2005 cit in., Rossi, s/d). Laban nunca frequentou nenhuma escola de dança, mas desde cedo que manifestou interesse pelo meio artístico, transmitido através da sua mãe, artista de artes visuais (Barbosa, 2011). Viveu na transição da máquina a vapor para a energia elétrica, assim como no decorrer das duas guerras mundiais, e simultaneamente com vários artistas do mesmo período, procurou sempre novas formas para a expressão artística, dedicando-se ao desenho, teatro e dança (Rossi, s/d). Formou-se em arquitetura, porém interessou-se particularmente pelo estudo das relações existentes entre o corpo e o espaço, e como consequência tornou-se bailarino, coreógrafo e professor, tendo sido reconhecido posteriormente como o pai da dança moderna na Europa (Malanga & Botelho, 2013).

Assim, no ano de 1900 mudou-se para Paris com o objetivo de estudar arquitetura na École des Beaux Arts. Nessa cidade, teve contacto com as teorias de François Delsarte, cujo os estudos se associavam a uma compreensão do movimento universal, que unia a voz, movimento, expressão e emoção do ser humano, criado pelo indivíduo (Moretti, 2014). Posteriormente, em 1907 abandonou Paris e regressou a Munique, porém não existem relatos acerca dos três anos seguintes da sua vida.

Após o início da Primeira Guerra mundial, no ano de 1915 Laban vai viver para a Suíça, mais concretamente em Zurique, cidade onde estabelece a sua própria escola, apelidada “Instituto Coreográfico”.

No ano de 1936, Laban preparou uma representação especial programada para os Jogos Olímpicos de Berlim, porém a sua performance foi proibida e Laban acusado de homossexualismo. Desta forma sua carreira na Alemanha terminou definitivamente.

Assim, em 1938 a Inglaterra acolheu-o como emigrante, e é durante este período que se dedica inteiramente ao estudo do treino físico do ator e publica um livro de enorme sucesso denominado de “O Domínio do Movimento”. Ainda na Inglaterra, procurou desenvolver métodos que ajudassem os operários a centralizarem-se nos movimentos

construtivos essenciais para a realização dos seus trabalhos. Entre 1940 e 1950, em conjunto com F.C. Lawrence, desenvolveu uma metodologia de análise do movimento, denominada “Effort-Study”, a qual se traduz “Estudo do Esforço”, cujo o objetivo era diminuir a fadiga dos trabalhadores a partir de uma utilização eficaz do movimento. Esta investigação, embora tenha sido direcionada inicialmente para auxiliar os operários, permitiu uma melhor compreensão dos movimentos gerais do ser humano. Com base nesta investigação, Laban elaborou uma análise pormenorizada dos elementos que constituem cada movimento e as suas combinações. Conferiu o nome de Corêutica (estudo da organização espacial dos movimentos) e Eukinéctica (estudo das características qualitativas dos movimentos, assim com do ritmo e dinâmica) (Malanga & Botelho, 2013). Faleceu aos setenta e oito anos no dia 1 de julho de 1958 na Inglaterra, com a saúde muito debilitada. Porém, os seus seguidores aprofundaram os seus pensamentos, colocando-os em prática em áreas artísticas como em áreas não-artísticas (Barbosa, 2011).

Na sua teoria de análise do movimento e da perspectiva sociocultural, Rudolf Laban, possui como finalidade a investigação e desenvolvimento da expressão corporal, como será apresentada seguidamente.

2.3 – Teoria do Movimento

O termo Teoria do Movimento refere-se à junção de todos os estudos expostos por Laban através do desenvolvimento de nomenclaturas, as quais abordam os elementos ilimitados que constituem um gesto, um movimento, uma ação ou até uma dança. Assim, este autor desenvolveu um método onde analisa o movimento e a dança educacional (Rengel e Oliveira, 2017).

Na sua obra, Laban teorizou “como” resulta o movimento. A sua teoria foi concebida socorrendo-se da observação de movimentos corporais. A prática de Laban sugere e tenta apresentar várias formas de utilizar e criar movimentos, sem usarem obrigatoriamente uma “técnica” particular. Este autor demonstrou que o corpo permite atingir mais facilmente novos conhecimentos, afirmando que é impossível desassociar conceitos abstratos, pensamentos ou ideias, da vivência corporal (Mommensohn e

Petrella, 2006). Assim, “A Arte de Movimento” de Rudolf Laban, baseia-se no conceito de que o corpo e o pensamento integram a mesma realidade.

Na sua investigação, Laban descreveu um conjunto de características básicas intrínsecas ao movimento. O reconhecimento dessas características possibilitou a construção de hipóteses que permitiram definir os princípios básicos da compreensão e aplicação do movimento. Assim, a sua teoria e prática obedecem aos seguintes princípios:

1. O movimento é Universal;
2. O movimento encontra-se em tudo o que é vivo, isto é movimento é igual à vida;
3. A qualidade de vida depende da sofisticação do movimento
4. A vontade, diversidade assim como a complexidade são características do movimento que concedem informações sobre a qualidade de vida em geral;
5. O movimento surge como resultado da união do corpo, mente e espírito;
6. O movimento é continuamente usado para dois fins diferentes, por um lado, a realização de valores materiais em diversos exercícios e por outro lado, a interpelação de valores imateriais como por exemplo na adoração;
7. O Homem move-se com o objetivo de concretizar um desejo ou uma necessidade básica;
8. O movimento pode ser estimulado por carências sociais, a vontade de integrar-se com outros indivíduos.
9. O movimento tanto pode ser uma atitude consciente como inconsciente – uma vez que pode ser utilizado como meio de comunicação, visto que através da expressão corporal conseguimos partilhar estados de espírito (Mota, 2012).

Por meio destes ideais, conclui-se que o movimento surge como resultado da união entre o corpo, esforço, espaço e forma. É importante referir também que na sua metodologia, a dança representa a conexão entre o espaço e o tempo, e que deste modo emergiu a Notação de Laban. Assim, este autor concebeu movimentos, direções, níveis e ritmos que fossem capazes de amparar o intérprete a transmitir expressivamente as suas emoções. Desta forma, é pertinente refletir sobre dois conceitos significativos: a Eukinética e a Corêutica.

2.3.1 – A Eukinética (expressividade, estudo do esforço)

De acordo com Laban, o movimento é criado através de impulsos internos, fruto da consequência de uma intenção autónoma do Homem. Como tal, o corpo ora relaxa, contrai, ora se encolhe, se expande, é assim capaz de exibir vários comportamentos, que diferem consoante a vontade de cada um, permitindo tornar o movimento expressivo. Deste modo, torna-se importante definir e desenvolver o estudo da Eukinética para ser possível compreender melhor este comportamento (Barbosa, 2011).

Entende-se Eukinética como o estudo das qualidades expressivas do movimento, o estudo da energia que é colocada na ação, das dinâmicas referentes à intencionalidade e individualidade. As alterações das qualidades expressivas, por mais pequenas que sejam, transferem outros sentidos aos movimentos e conseguem delinear um estilo individual na movimentação (Barbosa, 2011). Os impulsos internos que geram o movimento foram apelidados por este autor de **esforços**. Esforço é a tradução do vocábulo inglês “effort”, o qual Laban define como “atitude interna voltada para um fator de movimento” (Barbosa, 2011, p.57), ou seja, não significa apenas o esforço físico, mas igualmente o esforço que envolve a atitude mental, emocional e o propósito do movimento. Deste modo, o esforço apresenta-se quando existe movimento, e este é constituído por quatro fatores capazes de definir e analisar as possibilidades expressivas do corpo que se move, são eles: **peso, tempo, espaço e fluência** (Rossi, s/d). Estes fatores integram todos os movimentos com maior ou menor intensidade, pois cada indivíduo tem uma forma específica de lidar com o espaço, de falar, cada um tem uma intensidade diferente quando pega num objeto, e até a forma de expressar varia, pode ser mais livre ou mais contida (Rengel et al., 2017). Conforme Rengel e Mommesso (1992 cit in., Rossi s/d), são singulares a cada pessoa, e são eles que permitem diferenciar umas pessoas das outras.

O **fator peso** refere-se à conexão que é criada entre o corpo e a força da gravidade, assim como na necessidade da utilização de vários níveis de tensão muscular, evidenciados na força cinética (a energia essencial para que um corpo se movimente) ou na força estática (energia aplicada para que um corpo se mantenha numa posição). Segundo Laban, uma atitude pode ser relaxada ou energética. Pois, a movimentação de um peso leve transmite a sensação de suavidade e leveza, enquanto que a movimentação

de um peso forte emite uma impressão de resistência (Barbosa, 2011). Assim, o fator peso analisa o movimento tendo em consideração a força gasta para a concretização do mesmo.

O **fator espaço** estabelece uma ligação imediata com a comunicação através da atitude corporal que se verifica em relação ao foco espacial. O fator espaço pode assumir duas qualidades distintas, o espaço pode ser direto ou indireto. O espaço direto caracteriza-se como um movimento direcional, com um único foco, onde a comunicação entre o corpo e o espaço é mais limitada. Porém, quando o espaço é indireto a comunicação entre o corpo e o espaço é mais ampla, possibilitando que o movimento seja mais flexível e multifocado (Barbosa, 2011). Desta forma este fator pode ser direto ou flexível, o mesmo indica a trajetória que o movimento descreve no espaço e como se direciona nesse mesmo espaço.

O **fator tempo** evidencia o comportamento de quem se move consoante a emergência ou não da ação, o mesmo indica a duração de um movimento. O tempo é sustentado quando os movimentos são de longa duração, isto é, comportamentos exageradamente lentos. Contudo, o tempo súbito verifica-se quando ocorre um movimento apressado, consequência de uma emergência, provocando uma ação realizada com rapidez.

O **fator fluência** está relacionado com o controlo dos movimentos e pode variar entre livre e contida. A fluência livre revela expansão e extroversão, cria uma sensação de continuidade e espontaneidade, deste modo é complicado interromper o movimento. No entanto, quando a fluência é contida, verifica-se um movimento preciso, controlado e seguro.

Em certas ocasiões, alguns fatores evidenciam-se mais do que outros na realização de um movimento. Desta forma, Laban enumerou algumas combinações entre os vários fatores. Quando a ênfase expressiva de dois fatores se destaca no movimento, sobressaindo-se aos outros dois, dá-se as denominadas “**Ações Incompletas**”, que se subdividem em seis estados:

- Estado Rítmico (junção entre o peso e o tempo);
- Estado Onírico (junção entre peso e fluência);
- Estado Estável (junção entre peso e espaço);

- Estado Remoto (junção entre fluência e espaço);
- Estado Móvel (junção entre fluência e tempo);
- Estado Alerta (junção entre espaço e tempo).

Sempre que ocorre a junção de três fatores de movimento, emergem quatro **impulsos**, são eles:

- Impulso da Visão (junção entre o espaço, a fluência e o tempo);
- Impulso do Encanto (junção entre o peso, o espaço e a fluência);
- Impulso da Paixão (junção entre o fluência, o peso e o tempo);
- Impulso da Ação (junção de peso, espaço e tempo).

A partir do Impulso da Ação, surgem as “**Ações Básicas de Esforço**”, que se caracterizam como formas específicas da junção resultante dos três fatores: peso, tempo e espaço. Assim, são oito as ações básicas definidas por Laban que se dividem em duas atitudes básicas apelidadas de: resistentes e complacentes. Segundo o autor, todas estas junções de esforço provêm de uma intencionalidade e interioridade intrínsecas ao movimento, visto que não é possível separar aspetos mentais, emocionais e a visualização do movimento no espaço. A ação básica resultante de uma luta é o socar (pressionar, pontuar e chicotear estão diretamente ligadas a esta atitude), as mesmas descrevem um comportamento resistente, como está descrito no seguinte quadro:

	Socar	Pontuar	Pressionar	Chicotear
Esforço	Forte	Leve	Forte	Forte
Tempo	Súbito	Súbito	Sustentado	Súbito
Espaço	Direto	Direto	Direto	Indireta

Tabela 1 - Ações básicas do esforço da Teoria de Laban – Resistentes

Porém, verifica-se o oposto nas ações que assemelham do flutuar (torcer, sacudir e deslizar), pois exibem uma atitude complacente, onde sobressai a leveza como é descrito no quadro seguinte:

	Flutuar	Torcer	Sacudir	Deslizar
Esforço	Leve	Forte	Leve	Leve
Tempo	Sustentado	Sustentado	Súbito	Sustentado
Espaço	Indireto	Indireto	Indireto	Direto

Tabela 2 - Ações básicas do esforço da Teoria de Laban – Complacentes

O movimento propicia-se no espaço, cria formas, define caminhos e altera as relações e os lugares (Silva, 1994, cit in., Oliveira, 2014). Desta forma, nesta fase é necessário arquitetar os limites do espaço, ou pelo menos as direções indicadas por ele, para que o movimento se defina com uma forma concreta (Oliveira, 2014). É a Corêutica que se ocupa com esse trabalho, estudo que será descrito seguidamente.

2.3.2 A Corêutica

A Corêutica é definida como o estudo das estruturas espaciais que intercetam o movimento. A mesma, proporciona um mapa onde os indivíduos se podem basear para interpretar a arquitetura e harmonia espacial presente na natureza e nas trajetórias dos movimentos dos seres humanos. Este estudo interpreta o posicionamento e a expressividade do corpo num certo espaço, assim como as particularidades do espaço envolvente ao corpo (Moretti, 2014). Na Corêutica o corpo torna-se a sua própria referência e o espaço circundante existe apenas para investigação e atitude corporal (Barbosa, 2011), nela estão presentes os elementos que serão descritos em seguida.

A **Kinesfera** é definida como a esfera dentro da qual resulta o movimento (Rengel, 2001). O corpo em movimento age como se fosse uma “esfera elástica”, que se alastra e restringe, avança e recua, do qual o alcance depende do tamanho do corpo e dos membros (Moretti, 2014). Verifica-se que esta esfera difere consoante os estados de espírito e o ambiente a que o corpo é submetido, o tamanho da mesma também varia tendo em conta a confiança e o medo. Desta forma, conclui-se que este elemento acompanha a individualidade e está intrinsecamente associada à introspeção e extroversão de cada um. A kinesfera dispõe de um centro que corresponde à intersecção central, no corpo humano corresponde ao umbigo (Newlove, 2001 cit in., Moretti, 2014).

Os **Níveis Espaciais** possuem como referência a altura que o corpo assume no espaço (Barbosa, 2011). Estes são definidos conforme a aproximação ou afastamento do corpo em relação ao solo, os mesmos subdividem-se em três níveis: baixo, médio e alto.

- Nível baixo: o corpo está o mais próximo possível do chão (deitar, rastejar, ajoelhar);
- Nível médio: o corpo realiza movimentos em três ou quatro apoios, através de agachamentos corporais;
- O nível alto: o corpo assume uma posição vertical, utilizando um ou dois apoios.

Se se dividir o espaço em camadas horizontais paralelas ao solo, constata-se que a primeira camada corresponde ao nível baixo, a camada intermédia ao nível médio, e a camada mais alta ao nível alto (Barbosa, 2011).

As **Dimensões** são definidas segundo Laban com base na geometria, estas correspondem à altura, largura e profundidade. As três dimensões possibilitam a análise de seis direções, estipulando seis possíveis intenções espaciais: cima/baixo, esquerda/direita, frente/trás (Barbosa, 2011).

- Altura: representa o eixo vertical, e possui a direção cima/baixo;
- Largura: representa o eixo horizontal, e possui a direção direita/esquerda;
- Profundidade: representa o eixo sagital e possui a direção frente/trás.

Os **Planos** correspondem ao resultado da união das dimensões (Barbosa, 2011). Desta forma, é possível organizar os movimentos no espaço a partir da compreensão dos planos nos quais os mesmos se realizam, são eles:

- Plano Vertical (plano de porta): união das dimensões altura e largura;
- Plano Horizontal (plano de mesa): união das dimensões largura e profundidade;
- Plano Sagital (plano de roda): união das dimensões altura e profundidade.

Os **Poliedros** (formas estudadas por Laban) “imaginários”, permitem que todos os elementos referentes ao estudo da Corêutica sejam compreendidos e visualizados mais facilmente. Os seus estudos concentram-se nos poliedros de seis faces (cubo), oito faces

(octaedro) e vinte faces (icosaedro) (Barbosa, 2011). Segundo Laban, estes espelham a parecença existente entre o fluxo universal e o movimento humano nas competências mentais, físicas e espirituais. Assim sendo, o corpo humano é inserido no interior destes poliedros, coincidindo o centro do poliedro com o centro do corpo, proporcionando o estudo das dimensões, dos planos e dos eixos, com base nas trajetórias e direções vivenciadas pelo movimento (Barbosa,2011).

Segundo Rengel (2001), o movimento forma o espaço visível e este espaço possibilita que o movimento se realize mediante as suas formas, estas podem ser estáveis ou instáveis. Porém, o movimento só se efetua quando existe o transporte do corpo ou dos seus membros de uma posição espacial para outra (Barbosa, 2011). A quantidade de trajetórias, inclinações e direções que o corpo é capaz de cumprir para realizar um movimento completo é incalculável, sendo importante a estruturação do espaço de uma forma “corpórea” (Barbosa, 2011). Assim, Laban definiu vinte e sete **Direções** que formam a orientação espacial. Para ele a direção designa o sentido que o movimento acompanha, começando sempre do centro do corpo (Barbosa, 2011). Apoiado no conceito da tridimensionalidade do corpo definiu:

- As seis direções dimensionais;
- As oito direções diagonais;
- As doze direções diametrais.

Laban apelidou de **Escalas** o desenrolar de direções e habilidades expressivas características do movimento nos poliedros (Barbosa, 2011). Esta investigação explica as relações entre o espaço e o corpo, consoante as afinidades que o corpo dispõe com as direções dimensionais e o comportamento do movimento (Barbosa, 2011). Através deste estudo, Laban definiu as seguintes afinidades:

- A direção para cima origina a leveza (movimento ascendente);
- A trajetória para baixo origina a força/firmeza do movimento;
- O movimento cruzado para a lateral oposta à parte móvel origina o movimento restrito e direto;
- A direção aberta origina o movimento flexível;
- O recuo do corpo origina a rapidez;
- O avanço do corpo origina a lentidão e sustentação.

Estas correspondências feitas por Laban não implicam que uma mesma dinâmica não possa ser utilizada para uma outra direção, contudo, a consciência destas afinidades pode ajudar numa performance melhor (Barbosa, 2011). Deste modo, segundo o estudo das afinidades entre espaço e esforço, Laban elaborou várias escalas, na qualidade de sequências naturais de trajetórias e qualidades de movimento dentro dos poliedros (Barbosa, 2011).

Capítulo 3: Referencial Metodológico

3.1 - Introdução

A investigação aqui retratada seguiu a metodologia de Investigação-Ação, por se adequar melhor à prática pedagógica. Ao longo deste capítulo iremos debruçarmo-nos sobre as opções metodológicas que escolhemos para o desenvolvimento científico do nosso relatório de estágio. Através dessas opções será possível verificar quais os modelos de pesquisa adotados, a sua descrição com pormenor, bem como o conjunto de relações pedagógicas e didáticas seguidas.

Serão também apresentados os instrumentos de recolha de dados.

3.2 – O modelo de Pesquisa Científica – Investigação – Ação

O modelo de pesquisa científico adotado nesta investigação recaiu sobre o modelo de relação pedagógica de Legendre (2005), aplicado a uma metodologia de análise qualitativa denominada de Investigação - Ação.

3.3 – Conceito de Investigação – Ação

O conceito de Investigação - Ação consiste num trabalho realizado no terreno, normalmente em meio académico, cujo os objetivos se situam na resolução de um problema existente. É uma metodologia que procura ultrapassar o dualismo que existe entre teoria e prática (Noffke e Someck, 2010).

Coutinho e colaboradores (2009), afirmam que a Investigação-Ação pode ser caracterizada como um conjunto de metodologias de investigação que englobam conjuntamente ação (ou mudança) e investigação (ou compreensão), segundo um processo cíclico ou em espiral, que oscila entre ação e reflexão crítica, onde, nos ciclos seguintes são melhorados os métodos, os dados e a interpretação (conhecimento) da experiência alcançada no ciclo anterior.

Neste caso concreto, o problema de investigação está inteiramente relacionado com problemáticas que envolvem o estudo e a aprendizagem de Canto.

3.4 – O modelo de Relação Pedagógica (RP)

O modelo de Relação Pedagógica é um modelo preconizado pelo investigador canadiano Renald Legendre (1993; 2005). Este investigador escolheu este modelo porque no seu entender, é um modelo que contém todas as dimensões necessárias para o desenvolvimento de estudos científicos de Investigação - Ação, possíveis de serem aplicados a situações pedagógicas concretas, no campo das ciências da educação.



Figura 2 - Modelo de Relação Pedagógica (RP) Fonte - Legendre (2005)

3.5 – Descrição do modelo de Relação Pedagógica (RP)

Trata-se de um modelo que se aplica sempre em situações pedagógicas. É composto por polos de investigação e de um conjunto de relações que se estabelecem entre eles. Serão seguidamente definidos cada um dos polos que envolvem este modelo.

3.5.1 – Polos do modelo de Relação Pedagógica (RP)

De acordo com o modelo de Relação Pedagógica de Legendre (1993), a aprendizagem cai sobre os seguintes polos:

- **O Meio (M)** corresponde ao conjunto de elementos que constituem o seio do estudo: Sujeito (S), Objeto (O) e Agente (A).
- **O Sujeito (S)** corresponde aos destinatários da nossa intervenção, isto é, o conjunto de estudantes a quem se aplica relação pedagógica.
- **O Agente (A)** que corresponde ao investigador e professor orientador.
- **O Objeto (O)** consiste no tema e na problemática que se deseja desenvolver na qual se vai aplicar o trabalho (Sousa, 2010).

3.5.2 – Relação biunívocas do modelo Relação Pedagógica (RP)

O Modelo de Legendre, define-se como uma relação entre os quatro polos, que se relacionam entre si pelo meio de relações dinâmicas e biunívocas, sendo estas a razão da eficácia deste processo (Sousa, 2012). As interações existentes no sistema, são sempre influenciadas pelo meio e fragmentam-se em:

- a **Relação de Aprendizagem (RA=S-O)**: consiste na qualidade de interação e de envolvimento entre o Sujeito e o Objeto;
- a **Relação de Ensino (RE=A-S)**: consiste na qualidade de interação e de envolvimento entre o Agente e o Sujeito;
- a **Relação Didática (RD=A-O)**: consiste na qualidade de interação e de envolvimento entre o Agente e o Objeto. O Meio aparece como fator decisivo de todas as relações.
- **Relação Pedagógica (RP=S-A-O-RD-RE-RA)**: consiste na interação entre todas as relações existentes no meio.

3.6 – Aplicação do modelo de Relação Pedagógica (RP) ao Estudo Empírico

O modelo desenvolvido por Legendre foi o que melhor se enquadrou nesta investigação, o mesmo foi usado para os efeitos práticos.

3.6.1 – O Meio (M)

O Meio (M) para a concretização deste trabalho insere-se no Conservatório Superior de Música de Gaia por meio de um protocolo de Estágio Supervisionado no Conservatório Regional de Música de Vila Real no enquadramento do Mestrado em Ensino de Música – Especialidade Canto.



Figura 3 – Conservatório Regional de Música de Vila Real (foto tirada por Guerra & Guerra, 2008).

O Conservatório de Música de Vila Real está sediado no antigo edifício do Convento de São Domingos, cuja sua construção iniciou-se no ano de 1424. Posteriormente, no ano de 1509, viria a acolher freiras e frades. Infelizmente, a 21 de novembro de 1837, o convento sofreu um grande incêndio, no momento em que nele estava alojado o Batalhão de Caçadores N°3. Assim, o CRMVR foi concebido no ano de 2004, pela Câmara Municipal de Vila Real, após o encerramento da academia Real Filarmonia, acolhendo alunos e docentes da academia referida. O principal objetivo era proporcionar aos jovens residentes do Município um ensino vocacionado para a Música. É importante referir que o conservatório, ao fim de cinco de funcionamento, tornou-se na primeira instituição com autonomia pedagógica a nível nacional.

3.6.2 Os Sujeitos (S)

Os Sujeitos (S) intervenientes neste estudo foram três alunos da Classe de Canto que frequentam o Conservatório Regional de Música de Vila Real, delegados no contexto do Estágio Supervisionado.

Sujeito	Nome	Idade	Grau
A	Matilde Sousa	13 anos	3º - Ensino Básico
B	José Garcia	11 anos	1º - Ensino Básico*
C	Matilde Cepeda	14 anos	4º - Ensino Básico

Tabela 3 - Identificação dos Sujeitos

* O aluno também frequentava a classe de Clarinete, sendo o canto o seu segundo instrumento.

3.6.3 – Os Agentes (A)

Os Agentes (A)(s) desta Investigação-Ação são constituídos pelos seguintes intervenientes:

- A mestranda, Carla Raquel Matos dos Santos;
- A Professora Cooperante, Joana Valente docente da Classe de Canto do Conservatório Regional de Música de Vila Real;
- O Professor Orientador, Doutor António Gabriel Castro Correia Salgado;
- A Professora Fernanda Correia.

3.6.4 – O Objeto (O)

Tal como dissemos, a problemática em estudo teve como principal objetivo verificar se a metáfora gestual auxilia na expressividade do Canto no ato da *performance*. Para desenvolver este Objeto (O) de estudo, foram realizadas aulas individuais com três alunos da classe de Canto do Conservatório Regional de Música de Vila Real, nas quais foram implementados alguns exercícios da teoria de Laban, permitindo o

desenvolvimento da expressão corporal. A escolha do repertório foi criteriosa quanto às idades, e aos níveis de escolaridade no Canto.

3.6.5 – Relações biunívocas do modelo Relação Pedagógica (RP)

- **Relação de Aprendizagem (RA)**, resultou da relação que se estabeleceu entre os alunos (S) e o gesto (O) executado pelo meio de estratégias empregues na aula.
- **Relação de Ensino (RE)**, resultou da interação dos professores (A) nos trabalhos elaborados com os alunos (S). Esta conexão resultou da busca dos professores de diversas estratégias, que fomentassem a participação e motivação dos alunos para a temática desenvolvida.
- **Relação Didática (RD)**, resultou do trato entre os professores (A) e o Programa de Intervenção através da metáfora gestual (O). Esta interação necessitou de pesquisa e seleção de material que estimulasse a gestualidade dos alunos.

3.7 – Instrumentos de recolha de dados

Ao longo deste trabalho escolhemos instrumentos de pesquisa que se adaptassem ao contexto. No decorrer do mesmo utilizamos os registos seguintes:

- Diários da Mestranda;
- Livro de Sumários;
- Gravações Áudio;
- Questionário;
- Grelha de avaliação;

Após a apresentação da metodologia empregue neste Relatório de Estágio Supervisionado, passamos para o Capítulo 4, onde está exibido o Programa realizado com os alunos de Canto.

SEGUNDA PARTE: ESTUDO EMPÍRICO

Capítulo 4: Descrição do Estágio Profissional Supervisionado

4.1 - Enquadramento do Estágio Profissional

No período de oito meses (final de outubro de 2018 a início junho de 2019), observou-se o método de ensino exposto pela professora Joana Valente por presenciar às aulas dos seus diversos alunos. O projeto Educativo “A metáfora gestual como adjuvante do canto expressivo” foi executado com três alunos da classe de canto, sendo deste modo aplicados os conhecimentos alcançados tanto a nível técnico como pedagógico.

Para uma melhor perceção e avaliação, fez-se sempre um registo das observações e evolução dos alunos em todas as aulas lecionadas; foram realizadas avaliações e audições trimestrais; foi também concebida uma tabela de observação, que possuía uma grelha de avaliação assim como particularidades das aulas observadas.

4.2 - Competências gerais do Programa

No decorrer da intervenção ao Projeto Educativo, foram implementadas aos Sujeitos (S), as seguintes competências:

- Eliminar tensões corporais permitindo um movimento mais fluído;
- Articular o movimento corporal com a emissão vocal;
- Melhorar a expressividade musical com o auxílio da expressão corporal;
- Tornar a performance natural e espontânea;
- Desenvolver a segurança no ato da performance;

4.3 Componentes do Estágio Profissional Supervisionado

4.3.1 Aulas Assistidas

Foi extremamente importante observar as aulas lecionadas pela professora cooperante, pois possibilitou uma melhor compreensão da planificação direcionada a cada aluno, assim como exercícios que melhor de adequam a casos particulares (falta de apoio; tensão no queixo; nasalamento da voz).

Foram observadas trinta aulas do básico, e trinta e duas aulas do secundário. As aulas do básico tinham uma duração de 45 minutos semanais, no entanto, as aulas do secundário possuíam uma duração de 90 minutos semanais, que poderiam ser divididas em duas aulas de 45 minutos. As alunas do curso básico variavam entre os catorze e dezassete anos de idade, enquanto as alunas do secundário variavam entre os quinze e os dezassete anos.

A maioria das alunas apresentava bastante à vontade nas aulas facilitando a realização de novas estratégias impostas pela professora, verificando-se que a presença da estagiária não interferia quanto à inibição das mesmas. Apenas uma aluna mais tímida demonstrou maior dificuldade quanto à sua exposição, porém com o decorrer das aulas foi ficando mais à vontade e expondo-se mais livremente. Na tabela seguinte encontram-se apresentadas as datas das aulas assistidas.

	Ana Isabel Monteiro	Beatriz Gomes	Beatriz Lema	Maria Ana Duarte
Aula nº1	08/01/2019	15/01/2019	08/01/2019	08/01/2019
Aula nº2	15/01/2019	22/01/2019	15/01/2019	15/01/2019
Aula nº3	22/01/2019	29/01/2019	22/01/2019	29/01/2019
Aula nº4	29/01/2019	05/02/2019	29/01/2019	05/02/2019
Aula nº5	05/02/2019	12/02/2019	05/02/2019	12/02/2019
Aula nº6	12/02/2019	26/02/2019	12/02/2019	26/02/2019
Aula nº7	26/02/2019	19/03/2019	26/02/2019	12/03/2019
Aula nº8	12/03/2019	26/03/2019	12/03/2019	19/03/2019
Aula nº9	19/03/2019	02/04/2019	19/03/2019	02/04/2019
Aula nº10	26/03/2019	23/04/2019	26/03/2019	23/04/2019
Aula nº11	02/04/2019	14/05/2019	02/04/2019	30/04/2019
Aula nº12	23/04/2019	21/05/2019	23/04/2019	07/05/2019
Aula nº13	30/04/2019	28/05/2019	30/04/2019	14/05/2019
Aula nº14	07/05/2019	-	07/05/2019	21/05/2019
Aula nº15	14/05/2019	-	14/05/2019	28/05/2019
Aula nº 16	21/05/2019	-	21/05/2019	-
Aula nº17	28/05/2019	-	28/05/2019	-

Tabela 4 – Registo das aulas assistidas

4.3.2. Aulas Dadas no âmbito do Projeto Educativo

As primeiras aulas foram lecionadas pela professora Joana Valente (outubro de 2019), para que eu tivesse a oportunidade de conhecer os alunos, verificar as maiores dificuldades presentes em cada um e desta forma implementar o método mais adequado.

No decorrer do ano letivo foram dadas 45 aulas na totalidade, divididas por 15 aulas aos alunos Matilde Sousa, Matilde Cepeda e José Garcia. Todas as aulas foram supervisionadas pela professora Joana Valente. Cada uma teve a duração de 45 minutos, sendo segmentada em três fases: exercícios de relaxamento e respiração; aquecimento vocal e por último trabalho das peças em estudo. Os exercícios de relaxamento e respiração aplicaram-se a todos os alunos com o propósito de desenvolver uma melhor consciência corporal. Estes exercícios tinham como objetivos corrigir a postura, libertar os alunos de tensões existentes e consciencializar os mesmos da importância da respiração costo-diafragmática-abdominal e de certa forma introduzir o movimento. Tentei não alterar muito a estrutura de aulas já definida pela professora Cooperante, acrescentando gradualmente exercícios novos.

Foram implementados exercícios originários da Teoria de Laban, primeiramente para possibilitar a libertação de tensões para, posteriormente, em união com uma técnica bem consolidada permitir ao aluno o desenvolvimento da expressão e emissão vocal.

Existiram dois grandes momentos onde os alunos se apresentaram a um público mais vasto. Primeiramente nos Concertos de Páscoa, realizados em dois locais distintos, nomeadamente na Igreja Matriz de Valpaços e na Sé de Vila Real. Nestes concertos os alunos de canto acompanhados pela orquestra de clarinetes, tiveram a possibilidade de apresentar árias de oratório. O segundo momento aconteceu no final do ano letivo, onde se realizou “um estágio” com a duração de 3 três dias conciliando-se a classe de canto, a classe de coro e a classe clarinetes. Deste trabalho resultou um espetáculo denominado “Fernandeu et Beatrice” apresentado nos Claustros do Antigo Governo Civil de Vila Real. Ao longo destes dias os vários alunos tiveram que aliar as suas árias de ópera à representação, obviamente incluindo a movimentação cénica. Foi possível verificar uma grande à vontade que não estava presente no início do ano letivo, principalmente nas

alunas mais introvertidas, que conseguiram alcançar uma expressão mais natural e espontânea.

Na seguinte tabela estão presentes as datas das aulas dadas, com destaque para as datas das células a cor rosa, correspondentes às aulas igualmente observadas pela professora Fernanda Correia e pelo professor António Salgado.

	Matilde Sousa	José Garcia	Matilde Cepeda
Aula nº 1	05/11/2018	12/11/2018	29/10/2018
Aula nº 2	12/11/2018	19/11/2018	05/11/2018
Aula nº 3	19/11/2018	26/11/2018	12/11/2018
Aula nº 4	26/11/2018	10/12/2018	19/11/2018
Aula nº 5	07/01/2019	07/01/2019	26/11/2018
Aula nº 6	14/01/2019	14/01/2019	07/01/2019
Aula nº 7	21/01/2019	21/01/2019	14/01/2019
Aula nº 8	04/02/2019	28/01/2019	21/01/2019
Aula nº 9	25/02/2019	04/02/2019	28/01/2019
Aula nº 10	18/03/2019	11/02/2019	25/02/2019
Aula nº 11	25/03/2019	25/02/2019	25/03/2019
Aula nº 12	01/04/2019	11/03/2019	01/04/2019
Aula nº 13	06/05/2019	18/03/2019	20/05/2019
Aula nº 14	20/05/2019	25/03/2019	27/05/2019
Aula nº 15	03/06/2019	01/04/2019	03/06/2019

Tabela 5 – Registo das aulas dadas

4.3.2.1 Aulas lecionadas à aluna Matilde Sousa

Sessão nº8 – Matilde Sousa	
Data: 04-02-2019	Duração: 45 minutos
Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Relaxamento corporal; - Vocalizos; - “Wiegenlied” – W.A. Mozart; - “Índa que o lume se apague” – F. Lacerda.
Objetivos	Gerais
	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender a aquecer e a usar impostação vocal; - Solidificar os conhecimentos musicais e vocais adquiridos; - Verificar que a aluna realizou o trabalho proposto na última aula; - Orientar a aula na correção de problemas existentes como a coordenação muscular e a impostação vocal; - Articulação do texto musical e texto poético; - Promover o desenvolvimento da sensibilidade musical e a perceção do que está correto.
	Específicos
	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento técnico: coordenação muscular; impostação vocal e extensão vocal; - Dominar a voz através de exercícios de respiração, abertura intercostal, apoio abdominal e colocação correta; - Fonética alemã e dicção portuguesa; - Conhecer e compreender o que é um Lied; - Conhecer e compreender o que é uma canção portuguesa; - Articulação dramática com o texto poético.
Atividades e Estratégias	Exercícios de Relaxamento (3 minutos)
	<ul style="list-style-type: none"> - Rotação da cabeça muito lentamente para a direita e para a esquerda. - Rotação dos ombros para a frente e para trás. - Levantamento dos ombros até às orelhas.
	Vocalizos (17 minutos)

Atividades e Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> - Arpejo em staccato do 1º ao 5º grau com a vogal “o”. - Do 1º ao 5ª, por grau conjunto ascendente e descendente, vogais: u-o-a-e-i.
	Repertório (25 minutos)
	<ul style="list-style-type: none"> - “Wiegenlied” – W.A. Mozart; - “Inda que o lume se apague” – F. Lacerda.
Recursos	Partituras, estante, lápis, piano
Reflexão	<p>No aquecimento vocal foi necessário corrigir e estabilizar a posição do queixo, pois a aluna tencionava e alterava a posição do mesmo quando cantava as vogais “e” e “i”. Porém após tomar consciência do erro, conseguiu retificar rapidamente e a melhoria da qualidade vocal foi notória.</p> <p>Na primeira peça apresentada “Wiegenlied”, estavam presentes algumas dificuldades técnicas, nomeadamente numa passagem para o Ré 4. A aluna necessitava de conferir mais altura à voz e de sustentar mais o apoio. Assim, foi-lhe pedido que pensasse na passagem como se estivesse a <u>flutuar</u> (Ação básica do Esforço da Teoria de Laban), não bloqueando o fluxo de ar. Deveria formar o espaço necessário no início da frase e depois deixar a nota sair naturalmente, sustentando apenas o apoio. A aluna conseguiu logo reproduzir o que lhe foi pedido, obtendo uma passagem sem falhas.</p> <p>Os cromatismos presentes no final da peça estavam descuidados e “indefinidos”, de modo que algumas notas não eram perceptíveis. Para resolver esta questão, solicitou-se à aluna que colocasse a voz na máscara e articulasse cada uma das notas com o diafragma, <u>pontuando</u> cada uma delas (Ação Básica do Esforço da Teoria de Laban).</p> <p>Na segunda peça “Inda que o lume se apague”, a aluna demonstrou que a canção estava bem consolidada. No entanto, estava muito presa à partitura, marcando demasiado o texto, era fundamental unir tudo. Como a peça está escrita num andamento lento, de certa forma “melosa”, sugeriu-se à aluna que com os braços realizasse um movimento contínuo, leve, como se estivessem a <u>flutuar</u> com o objetivo de ajudar na união das notas conferindo mais expressividade (Ação Básica do Esforço da Teoria de Laban). Com este exemplo, a aluna conseguiu a união pretendida, alcançou uma sonoridade coesa e naturalmente mais expressiva.</p>

Tabela 6 – Sessão nº8 Matilde Sousa

Sessão nº10 – Matilde Sousa		
Data: 18-03-2019		Duração: 45 minutos
Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Relaxamento corporal; - Vocalizos; - “Wiegenlied” – W.A. Mozart; - “Inda que o lume se apague” – F. Lacerda. - “Laude Novella” – Anónimo 	
Objetivos	Gerais	
	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender a aquecer e consciencializar a impostação vocal; - Solidificar os conhecimentos musicais e vocais adquiridos; - Verificar que a aluna realizou o trabalho proposto na última aula; - Estabelecer princípios básicos a realizar no trabalho individual; - Orientar a aula na correção de problemas existentes como a coordenação muscular, a impostação vocal; 	
	Específicos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação do texto musical e texto poético; - Promover o desenvolvimento da sensibilidade musical e perceção do que está correto; - Dominar a voz através de exercícios de respiração, abertura intercostal, apoio abdominal e envolvimento dos formadores na prática vocal; - Fonética alemã e portuguesa com trabalho sobre dicção; - Desenvolver a capacidade de expressão; - Conhecer e compreender o que são diferentes estilos de repertório vocal; 	
Atividades e Estratégias	Exercícios de Relaxamento (3 minutos)	
	<ul style="list-style-type: none"> - Rotação da cabeça muito lentamente para a direita e para a esquerda. - Rotação dos ombros para a frente e para trás. - Levantamento dos ombros até às orelhas. 	
	Vocalizos (17 minutos)	
	<ul style="list-style-type: none"> - Do 1º ao 5ª, por grau conjunto ascendente e descendente, vogais: i-o. - Arpejo em staccato do 1º ao 5º grau, vogal: o. 	
	Repertório (25 minutos)	

	<ul style="list-style-type: none"> - “Wiegenlied” – W.A. Mozart; - “Inda que o lume se apague” – F. Lacerda. - “Laude Novella” – Anónimo
Recursos	Partituras, estante, lápis, piano
Reflexão	<p>No aquecimento vocal a aluna estava com uma colocação vocal baixa, dificultando o alcance de notas agudas afinadas. Desta forma foi-lhe pedido que cantasse no ponto que se encontra no meio dos olhos. Foi necessário corrigir também o queixo, pois o mesmo ainda estava tenso. A aluna estava a colocar tensão no queixo em vez de utilizar o apoio. Assim, foi-lhe pedido que ativasse mais a musculatura abdominal e o problema ficou resolvido.</p> <p>A primeira peça apresentada na aula foi “Wiegenlied”. Nesta aula a aluna teve de dizer a tradução do texto (feita previamente em casa). Este trabalho permitiu que percebesse a essência da canção (canção de embalar). Deste modo, a aluna cantou imaginando que estava a embalar um bebé (realizando o movimento). Este gesto pode ser comparado (embora o conceito seja diferente) com a ação básica <u>deslizar</u> descrita por Laban, caracterizada como um esforço leve/delicado, num tempo sustentado e num espaço direto. Observou-se que a melodia não ficou tão marcada e conseguiu ser muito mais expressiva.</p> <p>A aluna estava com tendência para “arrastar” a canção “Inda que o lume se apague”, não possuindo técnica nem resistência suficiente para aguentar. Assim, para obter um melhor fraseado, pediu-se que desse tensão às notas (sempre com muita energia).</p>

Tabela 7 – Sessão nº10 Matilde Sousa

Sessão nº14 – Matilde Sousa		
Data: 20-05-2019		Duração: 45 minutos
Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Relaxamento corporal; - Vocalizos; - “Che farò senza Euridice” – Gluck. - “Rock Star” – Jeannie Lucie 	
Objetivos	Gerais	
	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender a aquecer e consciencializar a impostação vocal; - Solidificar os conhecimentos musicais e vocais adquiridos; - Verificar que a aluna realizou o trabalho proposto na última aula; - Estabelecer princípios básicos a realizar no trabalho individual; - Orientar a aula na correção de problemas existentes como a coordenação muscular, a impostação vocal; 	
	Específicos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação do texto musical e texto poético; - Promover o desenvolvimento da sensibilidade musical e perceção do que está correto; - Dominar a voz através de exercícios de respiração, abertura intercostal, apoio abdominal e envolvimento dos formadores na prática vocal; - Fonética italiana e inglesa com trabalho sobre dicção; - Desenvolver a capacidade de expressão; - Conhecer e compreender o que são diferentes estilos de repertório vocal; 	
Atividades e Estratégias	Exercícios de Relaxamento (3 minutos)	
	<ul style="list-style-type: none"> - Rotação da cabeça muito lentamente para a direita e para a esquerda. - Rotação dos ombros para a frente e para trás. - Levantamento dos ombros até às orelhas. 	
	Vocalizos (17 minutos)	
	<ul style="list-style-type: none"> - Arpejo em staccato, do 1º ao 5º grau, repetindo duas vezes da 3ª para a 5ª, vogais: o-a. - Arpejo do 1º ao 8º grau ascendentemente e 7º; 5º; 4º; 2º; 1º graus descendentemente. 	
Repertório (25 minutos)		

	<ul style="list-style-type: none"> - “Che farò senza Euridice” – Gluck. - “Rock Star” – Jeannie Lucie
Recursos	Partituras, estante, lápis, piano
Reflexão	<p>A aluna realizou os exercícios de aquecimento vocal muito consciente do que fazia, demonstrando ter assimilado bem os conceitos abordados: apoio e respiração.</p> <p>Na primeira peça apresentada, a ária “Che farò senza Euridice”, verificou-se que a voz caía sempre nos finais de frase por falta de apoio. Deste modo, solicitou-se à aluna que reforçasse o seu apoio no final de frase, como se estivesse a pressionar algo (Ação básica do Esforço da Teoria de Laban). Toda a ária expressa claramente o desespero de Orfeu por perder a sua amada Euridice. Constata-se essa angústia quando na ária é referido o nome Euridice. Nestes momentos de maior dramatismo, a aluna necessitava de se expressar melhor, precisava de saber exatamente o que queria transmitir. Deste modo, pediu-se que fizesse uma descrição do que vivencia quando está angustiada. Entre várias vivências descritas, a mais pertinente, tendo em conta o contexto foi “pressão no peito”. Assim estimulou-se a aluna que cantasse imaginando essa <u>pressão</u> (Ação básica do Esforço da Teoria de Laban) com o propósito de auxiliar a expressividade. Alguns ataques são realizados num registo não muito confortável para a aluna, então sugeriu-se que imaginasse o salto num trampolim. Para se realizar um bom salto, é essencial que se execute uma boa chamada, caso hesite na chamada o salto falha. O mesmo acontece com a voz, se hesitar no ataque da nota a mesma não sai bem. Esta imagem ajudou imenso a aluna, conseguindo eliminar o problema.</p> <p>No adagio da ária pediu-se que alongasse as vogais (que as deixasse <u>deslizar</u> com alguma <u>pressão</u> presente) permitindo à aluna controlar melhor a saída de ar. De certa forma, acabou também por conferir mais sofrimento à ária.</p>

Tabela 8 – Sessão nº14 Matilde Sousa

4.3.2.2 Aulas lecionadas ao aluno José Garcia

Sessão nº7 – José Garcia		
Data: 21-01-2019		Duração: 45 minutos
Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de Respiração. - Aquecimento vocal. - “Wiegenlied” - W.A. Mozart. - “Quero ser um rei” – Margarida Santos. - “Home” – Alan Menken. 	
Objetivos	Gerais	
	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender a aquecer e consciencializar a impostação vocal; - Solidificar os conhecimentos musicais e vocais adquiridos; - Verificar que o aluno realizou o trabalho proposto na última aula; - Estabelecer princípios básicos a realizar no trabalho individual; - Orientar a aula na correção de problemas existentes como a coordenação muscular, a impostação vocal e o relaxamento da língua; 	
	Específicos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação do texto musical e texto poético; - Promover o desenvolvimento da sensibilidade musical e percepção do que está correto; - Dominar a voz através de exercícios de respiração, abertura intercostal, apoio abdominal e envolvimento dos formadores na prática vocal; - Fonética alemã e portuguesa com trabalho sobre dicção; - Conhecer e compreender o que são diferentes estilos de repertório vocal; - Articulação dramática do texto musical com o texto poético. 	
Atividades e Estratégias	Exercícios de Relaxamento (3 minutos)	
	<ul style="list-style-type: none"> - Rotação da cabeça muito lentamente para a direita e para a esquerda. - Rotação dos ombros para a frente e para trás. - Levantamento dos ombros até às orelhas. 	
	Vocalizos (17 minutos)	

	<ul style="list-style-type: none"> - Graus conjuntos do 1º ao 3º Grau ascendentemente e descendentemente, vogal o. - Graus conjuntos do 1º ao 5º grau, ascendentemente e descendentemente, vogais: ioio.
	Repertório (25 minutos)
	<ul style="list-style-type: none"> - “Wiegenlied” - W.A. Mozart. - “Quero ser um rei” – Margarida Santos. - “Home” – Alan Menken.
Recursos	Partituras, estante, lápis, piano
Reflexão	<p>No primeiro exercício de aquecimento vocal houve a necessidade de corrigir a posição da língua, o aluno estava a recuar a mesma (nunca o tinha feito em aulas anteriores). Assim solicitou-se que dissesse as vogais utilizadas no vocalizo e depois que cantasse com a mesma posição.</p> <p>Posteriormente, na primeira peça apresentada “Wiegenlied” verificou-se a presença de várias dúvidas melódicas e fonéticas, que ocuparam algum tempo de aula até ficarem resolvidas, não permitindo avançar muito mais na peça.</p> <p>A canção “Quero ser um Rei” começou por ser cantada com o vocábulo “tu”, com o objetivo de corrigir a posição incorreta que a língua estava a adquirir desde o início da aula. O fluxo de ar deveria ser constante e a língua encostava nos dentes para articular o “t” – definindo o local onde é dito o texto. Num momento seguinte, ainda com o mesmo vocábulo, solicitou-se ao aluno que cantasse as notas como se todas pertencessem a uma linha horizontal, realizando com uma das mãos o gesto de uma linha infinita que segue na horizontal, pois sempre que mudava de nota mudava de posição vocal, tornando o som irregular e não conseguindo ter resistência respiratória suficiente para todas as frases. Observou-se que a realização do gesto ajudou a tornar o som mais homogêneo e constante.</p> <p>No momento em que se introduziu a letra, para conseguir manter o som adquirido na passagem anterior, pediu-se ao aluno que imaginasse a pressão presente num elástico que se encontra estendido (pressionar – Ação básica do esforço da Teoria de Laban). Observou-se que conseguiu manter a afinação e cantar o texto com uma boa colocação.</p>

Tabela 9 – Sessão nº7 José Garcia

Sessão nº9 – José Garcia		
Data: 04-02-2019		Duração: 45 minutos
Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de Respiração. - Aquecimento vocal. - “Wiegenlied” – W.A. Mozart. - “Quero ser um Rei” – Margarida Santos 	
Objetivos	Gerais	
	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender a aquecer e consciencializar a impostação vocal; - Solidificar os conhecimentos musicais e vocais adquiridos; - Verificar que o aluno realizou o trabalho proposto na última aula; - Estabelecer princípios básicos a realizar no trabalho individual; - Orientar a aula na correção de problemas existentes como a coordenação muscular, a impostação vocal e o relaxamento da língua; 	
	Específicos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação do texto musical e texto poético; - Promover o desenvolvimento da sensibilidade musical e percepção do que está correto; - Dominar a voz através de exercícios de respiração, abertura intercostal, apoio abdominal e envolvimento dos formadores na prática vocal; - Fonética alemã e portuguesa com trabalho sobre dicção; - Conhecer e compreender o que são diferentes estilos de repertório vocal; - Articulação dramática do texto musical com o texto poético. 	
Atividades e Estratégias	Exercícios de Relaxamento (3 minutos)	
	<ul style="list-style-type: none"> - Rotação da cabeça muito lentamente para a direita e para a esquerda. - Rotação dos ombros para a frente e para trás. - Levantamento dos ombros até às orelhas. 	
	Vocalizos (17 minutos)	
	<ul style="list-style-type: none"> - Do 1º ao 5º Grau, por graus conjuntos, ascendentemente e descendentemente, vocábulo “Ruu” (através da vibração que a língua executa em contacto com o palato duro). - Vocalizo igual ao anterior, porém cantado com as vogais: u-o-a-e-i. 	

	Repertório (25 minutos)
	<ul style="list-style-type: none"> - “Wiegenlied” – W.A. Mozart. - “Quero ser um Rei” – Margarida Santos
Recursos	Partituras, estante, lápis, piano
Reflexão	<p>O aluno demonstrou na realização do aquecimento vocal que ainda não conseguia eliminar o “sopro” presente na voz, concluindo que a adução não estava a ser bem realizada. Verificou-se também alguma dificuldade no alcance de notas mais agudas, pois o aluno começava a “apertar”, obstruindo o fluxo de ar. Para auxiliar pediu-se que pensasse de novo em esticar o elástico (mencionado na sessão nº7), realizando o movimento gradualmente, imaginando todas as notas no interior desse mesmo elástico (pressionar – Ação Básica do Esforço da Teoria de Laban).</p> <p>No seguimento do aquecimento vocal e para insistir na adução das cordas vocais, cantou a peça “Wiegenlied” com o vocábulo “Ruu”. No entanto, observou-se que a voz estava a ser “atirada”, de modo que se tornava complicado manter a vibração da língua. Assim, pediu-se que colocasse a voz com uma colocação mais elevada (como o “hum” de alguém que saboreia algo delicioso).</p> <p>Posteriormente, foi necessário aprimorar as semicolcheias finais, pois todas elas estavam a ser despachadas, e a voz nesses compassos estava a ser de novo atirada. Explicou-se ao aluno que não poderia colocar força, que não poderia empurrar “a voz”, tendo que aliar o palato ao apoio. Para colocar a voz mais leve o aluno cantou em zumbido imaginando sempre a rotação que a voz assume (flutuar – Ação básica do esforço da Teoria de Laban).</p>

Tabela 10 – Sessão nº9 José Garcia

Sessão nº15 – José Garcia		
Data: 25-03-2019		Duração: 45 minutos
Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de Relaxamento Corporal; - Aquecimento vocal; - “Sem mais um ponto” - Margarida Santos. - “Wiegenlied” – W.A. Mozart 	
Objetivos	Gerais	
	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender a aquecer e consciencializar a impostação vocal; - Verificar que o aluno realizou o trabalho proposto na última aula; - Estabelecer princípios básicos a realizar no trabalho individual; - Orientar a aula na correção de problemas existentes como a coordenação muscular, a impostação vocal; 	
	Específicos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação do texto musical e texto poético; - Promover o desenvolvimento da sensibilidade musical e perceção do que está correto; - Dominar a voz através de exercícios de respiração, abertura intercostal, apoio abdominal e envolvimento dos formadores na prática vocal; - Fonética alemã com trabalho sobre dicção; - Desenvolver a capacidade de expressão; - Conhecer e compreender o que são diferentes estilos de repertório vocal 	
Atividades e Estratégias	Exercícios de Relaxamento (3 minutos)	
	<ul style="list-style-type: none"> - Rotação da cabeça muito lentamente para a direita e para a esquerda. - Rotação dos ombros para a frente e para trás. - Levantamento dos ombros até às orelhas. 	
	Vocalizos (17 minutos)	
	<ul style="list-style-type: none"> - Do 1º ao 3º Grau, por graus conjuntos, ascendentemente e descendentemente, vogai: ioo. - Em arpejo do 1º ao 5º Grau, ascendentemente e descendentemente, vogais: o-a. - Do 5º ao 1º Grau, descendentemente e ascendentemente, vogais: ioo. 	
	Repertório (25 minutos)	
<ul style="list-style-type: none"> - “Wiegenlied” – W.A. Mozart 		

	- “Sem mais um ponto” - Margarida Santos.
Recursos	Partituras, estante, lápis, piano
Reflexão	<p>Foi notória alguma evolução do aluno quanto à qualidade vocal, porém ainda possui bastantes dificuldades na compreensão da respiração costo-diafragmática-abdominal, não conseguindo conciliar a contração abdominal ao alargamento intercostal. No decorrer do aquecimento, também se observou que o aluno ainda dispunha de dúvidas quanto à realização do registo grave. Sugeriu-se que cantasse os graves como canta os agudos, que relaxasse e deixasse o som flutuar (Ação básica do esforço da Teoria de Laban), não esquecendo do equilíbrio existente entre o relaxamento e o tónus muscular.</p> <p>Na canção “Sem mais um ponto”, constatou-se que a voz estava instável, não existia uma união entre as notas, assim, solicitou-se ao aluno que realizasse com as mãos o movimento de “deslizar” (Ação básica do esforço da Teoria de Laban) com o propósito de ajudar na estabilização da voz.</p> <p>Visto que esta canção estava consolidada melodicamente e ritmicamente, foi possível trabalhar um pouco da interpretação e expressividade. O aluno começou por mencionar o que entendia da canção, concluindo que “quem conta um ponto acrescenta sempre um ponto”. Pediu-se ao aluno que traduzisse a frase mencionada para um gesto específico. O gesto escolhido por ele foi a rotação das mãos (como que criando um ciclo vicioso). Desta forma, na passagem seguinte o aluno cantou realizando esse movimento e pensando no que queria transmitir. De facto, notou-se melhoria na expressividade. Num momento seguinte foi-lhe retirada a partitura para ainda se soltasse mais.</p>

Tabela 11 – Sessão nº15 José Garcia

4.3.2.1 Aulas lecionadas à aluna Matilde Cepeda

Sessão nº9 – Matilde Cepeda		
Data: 28-01-2019		Duração: 45 minutos
Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de relaxamento corporal. - Exercícios de respiração. - Aquecimento vocal. - “An Chloë” – W.A. Mozart. 	
Objetivos	Gerais	
	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender a aquecer e consciencializar a impostação vocal; - Solidificar os conhecimentos musicais e vocais adquiridos; - Verificar que a aluna realizou o trabalho proposto na última aula; - Estabelecer princípios básicos a realizar no trabalho individual; - Orientar a aula na correção de problemas existentes como a coordenação muscular, a impostação vocal e o relaxamento da língua; 	
	Específicos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação do texto musical e texto poético; - Promover o desenvolvimento da sensibilidade musical e perceção do que está correto; - Dominar a voz através de exercícios de respiração, abertura intercostal, apoio abdominal e envolvimento dos formadores na prática vocal; - Fonética alemã com trabalho sobre dicção; - Conhecer e compreender o que são diferentes estilos de repertório vocal; - Articulação dramática do texto musical com o texto poético. 	
Atividades e Estratégias	Exercícios de Relaxamento (3 minutos)	
	<ul style="list-style-type: none"> - Rotação da cabeça muito lentamente para a direita e para a esquerda. - Rotação dos ombros para a frente e para trás. - Levantamento dos ombros até às orelhas. 	
	Vocalizos (17 minutos)	
	<ul style="list-style-type: none"> - Por graus conjuntos, do 1º ao 5º Grau, ascendentemente e descendentemente, vogal: i. - Em arpejo, do 1º ao 5º Grau, ascendentemente e descendentemente, vogal: o 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Repetição o primeiro vocalizo com as vogais: io. - Em arpejo, do 1º ao 8º Grau, ascendente e descendente, vogais: ioo.
	Repertório (25 minutos)
	<ul style="list-style-type: none"> - “An Chloë” – W.A. Mozart.
Recursos	Partituras, estante, lápis, piano
Reflexão	<p>No decorrer do aquecimento vocal insistiu-se na tensão até ao fim da sequência, não permitindo que a aluna relaxasse a musculatura antes de terminar o som da última nota. Deste modo, foi sugerido que com as mãos realizasse um movimento contínuo, como se estivesse a pressionar algo para baixo – Ação Básica do Esforço da Teoria de Laban. Verificou-se que a voz ficou mais estável, o legato melhorou e não desafinou no final de cada sequência. Foi necessário reforçar várias vezes a noção do foco e impor muita energia à aluna.</p> <p>Embora ainda possua algumas dificuldades técnicas, é de realçar a evolução da aluna, pois recuava imenso a língua escurecendo demasiado a voz. Tem sido um trabalho constante e moroso, mas atualmente a língua dispõe de uma posição mais correta.</p> <p>Observou-se que a aluna não estava à vontade com a peça “An Chloë”, demonstrando alguns erros melódicos e rítmicos. Sentindo igualmente alguma dificuldade na leitura do texto. Assim trabalhou-se no sentido de tornar melodia e texto mais fluentes.</p>

Tabela 12 – Sessão nº9 Matilde Cepeda

Sessão nº10 – Matilde Cepeda		
Data: 25-02-2019		Duração: 45 minutos
Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de relaxamento corporal. - Aquecimento vocal. - “Chanson d’amour” - G. Fauré. - “An Chloë” – W. A. Mozart. 	
Objetivos	Gerais	
	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender a aquecer e consciencializar a impostação vocal; - Solidificar os conhecimentos musicais e vocais adquiridos; - Verificar que a aluna realizou o trabalho proposto na última aula; - Estabelecer princípios básicos a realizar no trabalho individual; - Orientar a aula na correção de problemas existentes como a coordenação muscular, a impostação vocal e o relaxamento da língua; 	
	Específicos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação do texto musical e texto poético; - Promover o desenvolvimento da sensibilidade musical e perceção do que está correto; - Dominar a voz através de exercícios de respiração, abertura intercostal, apoio abdominal e envolvimento dos formadores na prática vocal; - Fonética alemã e francesa com trabalho sobre dicção; - Conhecer e compreender o que são diferentes estilos de repertório vocal; - Articulação dramática do texto musical com o texto poético. 	
Atividades e Estratégias	Exercícios de Relaxamento (3 minutos)	
	<ul style="list-style-type: none"> - Rotação da cabeça muito lentamente para a direita e para a esquerda. - Rotação dos ombros para a frente e para trás. - Levantamento dos ombros até às orelhas. 	
	Vocalizos (17 minutos)	
	<ul style="list-style-type: none"> - Em arpejo, do 1º ao 5º Grau, ascendente e descendente, vogais: ioo. - Por graus conjuntos, do 1º ao 5º Grau, ascendente e descendente, vogais: ioo. 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Por graus conjuntos, do 1º ao 9º Grau, ascendentemente e descendentemente, vogais: ioo.
	Repertório (25 minutos)
	<ul style="list-style-type: none"> - “Chanson d’amour” - G. Fauré. - “An Chloë” – W. A. Mozart.
Recursos	Partituras, estante, lápis, piano
Reflexão	<p>Nos exercícios de aquecimento vocal trabalhou-se a ativação dos dorsais estimulando a aluna a cantar com foco. Para encoraja-la a cantar com a voz à frente, criou-se a imagem “dar um beijinho”, pedindo que a imaginasse durante a realização do exercício vocal.</p> <p>Verificou-se alguma dificuldade/confusão na realização do registo grave. Pois preocupava-se em dar demasiado volume proporcionando falhas na voz. Assim, foi-lhe solicitado que cantasse os graves com o espaço que utiliza para cantar as notas mais agudas, não empurrando a voz, mas sim deixando-a flutuar – Ação básica do Esforço da Teoria de Laban. Posteriormente, foi possível verificar que a voz saiu mais facilmente, e mais focada.</p> <p>Ao longo da peça “Chanson d’amour” trabalhou-se a dicção do texto, sendo solicitado à aluna que “desenhasse” ao pormenor cada palavra.</p> <p>Depois de realizada a tradução, trabalhou-se a interpretação e expressividade musical.</p>

Tabela 13 - Sessão nº10 Matilde Cepeda

Sessão nº14 – Matilde Cepeda		
Data: 01-04-2019		Duração: 45 minutos
Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de relaxamento corporal. - Aquecimento vocal. - “Part of your world” - Alan Menken. - “Barcarolle” - J. Offenbach. - “Ave Verum” - W. A. Mozart 	
Objetivos	Gerais	
	<ul style="list-style-type: none"> - Aprender a aquecer e consciencializar a impostação vocal; - Solidificar os conhecimentos musicais e vocais adquiridos; - Verificar que a aluna realizou o trabalho proposto na última aula; - Estabelecer princípios básicos a realizar no trabalho individual; - Orientar a aula na correção de problemas existentes como a coordenação muscular, a impostação vocal e o relaxamento da língua; 	
	Específicos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação do texto musical e texto poético; - Promover o desenvolvimento da sensibilidade musical e perceção do que está correto; - Dominar a voz através de exercícios de respiração, abertura intercostal, apoio abdominal e envolvimento dos formadores na prática vocal; - Fonética alemã e francesa com trabalho sobre dicção; - Conhecer e compreender o que são diferentes estilos de repertório vocal; - Articulação dramática do texto musical com o texto poético. 	
Atividades e Estratégias	Exercícios de Relaxamento (3 minutos)	
	<ul style="list-style-type: none"> - Rotação da cabeça muito lentamente para a direita e para a esquerda. - Rotação dos ombros para a frente e para trás. - Levantamento dos ombros até às orelhas. 	
	Vocalizos (17 minutos)	
	<ul style="list-style-type: none"> - Por graus conjuntos, do 1º ao 5º Grau, ascendentemente e descendentemente, vogal: o. 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Em arpejo na subida, do 1º ao 8º Grau, descida 7º, 5º, 4º, 2º e 1º Graus, vogais: io.
	Repertório (25 minutos)
	<ul style="list-style-type: none"> - “Part of your world” - Alan Menken. - “Barcarolle” - J. Offenbach. - “Ave Verum” - W. A. Mozart
Recursos	Partituras, estante, lápis, piano
Reflexão	<p>A evolução da aluna tem sido constante, conseguiu aplicar corretamente ao longo dos exercícios de aquecimentos vocal a respiração costo-diafragmática-abdominal, demonstrando que assimilou bem a mesma.</p> <p>Quando a aluna apresentou a peça “Part of your world”, observou-se que estava tudo igual do início ao fim e os finais de frase estavam “desleixados”, a expressividade não estava presente. Para corrigir tecnicamente os finais de frase, solicitou-se que mantivesse a pressão (do ar) até ao fim (Ação básica da Teoria de Laban), não permitindo o relaxamento da musculatura antes de terminar a frase.</p> <p>Posteriormente desenvolveu-se o trabalho sobre a interpretação e expressividade. Assim, a aluna proferiu o contexto e a interpretação da peça, analisou a linha do acompanhamento (piano) e tentou dar-lhe um “significado”. Deste modo referiu que (os arpejos representados inicialmente não mão direita) lhe faziam lembrar a ondulação do mar (com toda a lógica, tendo em conta que a canção retrata os desejos de uma sereia). Então, partindo desta interpretação da aluna, foi sugerido que cantasse sem partituras (para estar mais livre) e que realizasse o gesto flutuar com os braços, imaginando que ela era a ondulação – Ação básica do Esforço da Teoria de Laban – e claro, não esquecendo do que quer transmitir (tristeza, angústia). Observou-se que a aluna se libertou muito mais, a qualidade vocal melhorou e conseguiu ser mais expressiva, não tornando a música monótona como se tinha verificado no início da aula.</p>

Tabela 14 - Sessão nº14 Matilde Cepeda

Capítulo 5: Análise de Dados e Interpretação de Resultados

5.1 – Análise de Dados

A análise de dados possibilita realizar uma avaliação do progresso que cada aluno obteve aliando o estudo da matéria ao desenvolvimento da componente de projeto educativo, mediante registos minuciosos.

Por intermédio das aulas lecionadas, assim como dos momentos de avaliação periódicos, foi possível recolher o parecer dos alunos relativamente às atividades realizadas, tendo em conta opiniões e comentários dos alunos em contexto de aula. Assim, conforme o registo de todos os dados retirados no decorrer das aulas lecionadas, extraíram-se diversas conclusões, que viabilizam positivamente, a pesquisa desenvolvida por esta investigação-ação.

5.1.1 – Sujeito A: Matilde Sousa

A Matilde tinha 13 anos de idade e frequentava o 3º grau na classe de Canto. Era uma aluna descontraída e muito empenhada, manifestando desde sempre uma enorme vontade em querer aprender mais. Como consequência da sua exploração e dedicação revelou muita destreza na aprendizagem do Canto. Desta forma, adaptou-se rapidamente à presença da professora estagiária, não demonstrando nenhuma inibição, facilitando assim a implementação de diversos métodos e técnicas associados à investigação desenvolvida. Devido ao facto de este ser o terceiro ano em que a aluna frequentava as aulas de canto, verificou-se que possuía já algumas noções técnicas, esforçando-se sempre por colocá-las em prática. Era conhecedora da realização de uma respiração adequada, porém o apoio costal-diafragmático-abdominal necessitava de ser mais desenvolvido e incorporado, constatando-se por vezes, a presença de sopro vocal e dificuldades na passagem da voz. Como consequência do seu rápido crescimento, a postura utilizada não era a mais correta, pois não tinha consciência das posições corporais que por vezes dispunha, sendo este um dos aspetos também desenvolvidos no decorrer do ano letivo.

Em virtude do seu interesse e capacidades, a Matilde teve uma evolução rápida e eficiente, pois assimilava bem técnicas e exercícios desenvolvidos no decurso das aulas,

constatando-se que aluna executava um trabalho regular e consciente em casa. O projeto educativo desenvolvido ajudou a aluna a alcançar uma melhor exteriorização da expressividade musical.

Numa fase inicial, o trabalho realizado focou-se no aperfeiçoamento da utilização da respiração costo-diafragmático-abdominal, nomeadamente na insistência da utilização da mesma até ao final das frases musicais, permitindo a eliminação de alguma desafinação presente. A Matilde por vezes revelava dificuldades na passagem para a voz de cabeça, surgindo também sopro na voz quando cantava na mesma região. Estas questões foram rapidamente corrigidas com a efetuação do apoio, conferindo direção e foco à voz. Este trabalho técnico também possibilitou eliminar tensões existentes no queixo que impossibilitavam a colocação correta de algumas vogais. Constatou-se ainda que a introdução de movimentos ou simplesmente refletir no propósito dos mesmos (socar/deslizar/pressionar) presentes nas Ações básicas do Esforço da Teoria de Laban facilitaram o aperfeiçoamento da técnica e emissão vocal.

Através da inserção de movimentos e metáforas, observou-se que a aluna conseguia conferir mais expressividade musical. Quando se introduzia a realização de um gesto/movimento (que se enquadrasse com o que se pretendia transmitir, segundo as Ações básicas do Esforço da Teoria de Laban), constatava-se que para além de facilitar quanto à exteriorização da expressividade, resolvia certos problemas técnicos devido à libertação de tensões que o mesmo proporcionava.

5.1.2 – Sujeito B: José Garcia

O aluno José Garcia frequentava o 1º grau na classe de Canto e tinha 11 anos de idade. Iniciou os seus estudos musicais numa banda filarmónica, sendo o clarinete o seu instrumento de eleição. Posteriormente, decidiu aprofundar os seus estudos musicais ingressando no Conservatório na Classe de Clarinete. Uma vez que também demonstrava um grande gosto por cantar, resolveu mais tarde inscrever-se na classe de canto (como segundo instrumento). Nas primeiras aulas o José demonstrou não possuir nenhuns conhecimentos técnicos pelo facto de nunca ter tido nenhum contacto sério com o instrumento vocal, manifestando inicialmente pouco à vontade nas aulas individuais. No

entanto, ambientou-se rapidamente ficando mais à vontade e demonstrando ser um aluno bastante descontraído.

Com o avançar das aulas verificou-se que o aluno possuía muitas dificuldades que se mantinham aula após aula pelo facto de não existir um trabalho regular em casa. O José compreendia o que lhe era solicitado durante a aula e alcançava resultados, porém como o trabalho só era realizado nas aulas, não existia uma exploração nem assimilação de conhecimentos sendo necessário todas as aulas abordar os mesmos assuntos, observando-se uma progressão muito lenta. Deste modo, foi complicado a implementação do projeto educativo visto que grande parte da aula era ocupada com correções de erros rítmicos e melódicos, não permitindo muito a exploração da expressividade musical. Outro fator que também condicionou a execução do projeto foi o facto de o aluno desistir da classe de canto no final no 2º Período letivo.

O José apresentou desde o início muitas dificuldades quanto à realização da respiração costo-diafragmático-abdominal, resultando uma voz com bastante “sopro”, sendo necessário todas as aulas insistir e reforçar neste trabalho técnico. Como a realização desta respiração era quase nula, o aluno também exercia muita tensão na língua. Para o auxiliar na supressão destas dificuldades, introduziu-se a execução de certos movimentos pertencentes às Ações Básicas do Esforço da Teoria de Laban, com o intuito de o libertar de tensões e alcançar uma técnica correta naturalmente. Uma vez que o estudo desenvolvido pelo aluno não era suficiente, o mesmo exibia alguns erros rítmicos e melódicos, de maneira que grande parte da aula também passava pela correção dos mesmos não permitindo explorar muito o lado interpretativo e expressivo. Porém, dentro do que foi possível trabalhar, constatou-se que a realização do movimento facilitou o aluno a exprimir a sua interpretação.

5.1.3 – Sujeito C: Matilde Cepeda

A Matilde era uma aluna extremamente extrovertida, alegre e muito comunicativa. Tinha 14 anos de idade e para além de frequentar o 4º grau da classe de Canto, estudava violoncelo na Escola Profissional de Arte de Mirandela, visto que era residente em Valpaços. Atendendo à sua personalidade, a adaptação à presença da professora estagiária foi muito rápida, não se verificando nunca nenhum constrangimento. A Matilde colaborou sempre ativamente e com dedicação à implementação de exercícios

pertencentes ao projeto desenvolvido. Porém estes foram introduzidos gradualmente, não alterando muito a estrutura definida anteriormente. Como a aluna já dispunha de alguns anos de prática, observou-se que dominava alguns conceitos técnicos. As maiores dificuldades passaram pela estabilização e correção da posição da língua, visto que a aluna a recuava demasiado, em busca de um som que não era natural.

O trabalho inicial, como já foi referido, consistiu na libertação de tensões desnecessárias presentes na língua e na mandíbula inferior, conferindo à voz uma “cor” escura. Estas tensões provocavam também desafinação e problemas na dicção, tornando algumas palavras impercetíveis. A vogal “i” auxiliou na melhoria da colocação da língua, visto que para executar esta vogal a língua assume uma posição mais “adiantada”. A aplicação de gestos definidos como as Ações básicas do Esforço da Teoria de Laban, ajudaram na resolução de certos obstáculos técnicos. Nomeadamente a “pressão” (movimento contínuo com mãos e braços) para conceder energia e direção à voz; “flutuar” (movimento com os braços levemente) no caso da Matilde teve como propósito o auxílio na concretização do registo grave, não permitindo que a voz fosse empurrada; “pontuar” definir notas mais rápidas, não deixar que fiquem “embrulhadas”. A introdução destes movimentos resultou muito bem quanto ao nível interpretativo, observando-se uma maior naturalidade na expressão, o texto também passou a ter mais significado.

A evolução da Matilde foi notória, as dificuldades presentes no início do ano letivo desapareceram e a qualidade vocal melhorou imenso. Verificou-se apenas um pequeno período a meio do ano onde o estudo não foi tão coerente e a evolução não foi tão rápida.

5.2 – Interpretação dos Resultados

No decorrer do ano letivo, foi feita uma recolha de dados importante para a realização da interpretação dos resultados, através das observações diretas realizadas ao longo das aulas, dos comentários que os alunos referiam relativas às atividades desenvolvidas, e da descrição evolutiva dos mesmos durante a implementação do projeto. Deste modo, foi concebível elaborar uma investigação que possuía como objetivo perceber de que modo a utilização de movimentos corporais, e a interiorização dos mesmos auxiliavam na exteriorização da expressividade no ato de cantar.

O projeto iniciou-se com o desenvolvimento de uma fundamentação teórica, retratada anteriormente no referencial teórico, com o intuito de conceber um suporte teórico do modo a comparar vários estudos realizados previamente, tornando esta investigação-ação válida e credível. Assim, foi possível alcançar uma conclusão através da pesquisa realizada. A revisão da literatura aliada ao estágio supervisionado, admitiram adquirir informações válidas, que favoreceram o esclarecimento dos indicadores apurados. Verificou-se, com a implementação deste projeto, que a aplicação de exercícios que englobassem o movimento corporal, assim como a utilização de metáforas associadas a gestos, auxiliaram os alunos a tornarem-se mais expressivos na prática do Canto. Também se observou que a utilização dos mesmos exercícios facilitava a emissão vocal, ajudando na correção de dificuldades técnicas vocais sentidas.

Os indicadores utilizados nas três alunas, permitiram analisar se os objetivos do projeto educativo foram bem direcionados e se foram alcançados com êxito. Deste modo definiram-se quatro indicadores, ajustados aos objetivos principais desta investigação, descritos na tabela seguinte.

	Matilde Sousa	José Garcia	Matilde Cepeda
Indicador 1 Respiração	A aluna compreendia a realização de uma respiração correta, embora, por vezes não a incluisse corretamente entre frases musicais, verificando-se a presença de uma respiração superficial. Através da utilização de exercícios respiratórios, que interligavam respiração-canto-movimento verificou-se uma melhoria considerável.	O aluno não possuía nenhuma noção da respiração costal-diafragmático-abdominal, realizando com frequência uma respiração de “peito”. Para trabalhar este indicador, foram inseridos exercícios em staccato. Porém a evolução foi morosa e quase inexistente.	A aluna dispunha de conhecimentos básicos da realização da respiração, e conseguia aplicá-los na maioria das vezes, sendo necessário a correção do apoio pélvico pontualmente quando o estudo não estava bem consolidado.

<p>Indicador 2 Qualidade vocal</p>	<p>A aluna de um modo geral compreendia o método de emissão vocal, sendo consistente e consciente quanto à impostação vocal. Apresentava ligeiramente sopro na voz e alguma desafinação que acontecia principalmente no final das frases musicais por terminar a realização do apoio antes de terminar a frase.</p> <p>Outra dificuldade exibida era quanto à emissão da vogal “a” como consequência de uma colocação menos própria e da realização de um apoio menos eficaz.</p> <p>No final do ano pôde-se constatar que a maioria destas questões ficaram resolvidas.</p>	<p>O aluno apresentou desde sempre ar na voz como consequência da falta de adução das cordas vocais.</p> <p>Possuía dificuldade na utilização da voz na máscara e na passagem de registos.</p> <p>Foram implementados vários exercícios para a ativação da musculatura, inserindo em alguns deles metáforas gestuais (Laban), observou-se que a insistência dos mesmos auxiliava a qualidade vocal.</p>	<p>Numa fase inicial apresentava uma “voz escura”, recuada e por vezes com alguma desafinação, consequência de tensões presentes na língua e na mandíbula inferior. A utilização da vogal “i” auxiliou na correção da posição da língua.</p> <p>A aluna evoluiu imenso quanto à qualidade vocal, ultrapassando por completo as dificuldades exibidas inicialmente.</p>
<p>Indicador 3 Tensões Musculares</p>	<p>A aluna exibia um único indicador de tensão, ao nível do queixo. Desta forma a articulação não era clara e o alcance de notas agudas era mais complicado. A realização de exercícios de relaxamento facial, bem como a concretização de gestos corporais, permitiram a eliminação natural desta tensão.</p>	<p>O aluno exercia muita tensão ao nível da língua e do queixo. A introdução de movimentos corporais permitiu o alcance de uma maior liberdade muscular e anulação das tensões apresentadas.</p>	<p>Inicialmente tencionava significativamente a mandíbula inferior e a língua, retraindo-a, o que prejudicava a sua evolução. A aplicação de movimentos corporais ajudou na libertação de tensões, verificando-se que no final do ano as mesmas eram inexistentes.</p>
<p>Indicador 4 Expressividade</p>	<p>A aluna foi desenvolvendo gradualmente a exteriorização da expressividade, atribuindo-lhe uma reflexão mais consciente. A inserção de movimentos (com um significado associado à peça em estudo) e metáforas originou que a aluna conferisse mais expressividade musical. A evolução foi constante.</p>	<p>Não foi possível desenvolver muito o indicador expressividade com o aluno devido ao facto de problemas existentes ao nível da técnica e leitura musical que necessitavam de ser corrigidos antes de se explorar este indicador.</p>	<p>A aluna evoluiu consideravelmente neste indicador. Constatou-se que em apresentações públicas revelava ser ainda mais expressiva do que em contexto de aula. O fator movimento suscitou uma evolução mais rápida. A diferença desde o início do ano foi significativa.</p>

Tabela 15 – Indicadores utilizados nos três alunos

Capítulo 6: Conclusões Finais

O corpo é o meio que confere ao ser humano a comunicação assim como a expressão, por conseguinte é significativo que os intérpretes conquistem a habilidade de exprimirem comportamentos naturais no ato da performance, ou seja, que utilizem o corpo corretamente tanto no movimento como na imobilidade (Laban 1978). Desta forma, deduz-se que é impossível separar o canto da expressão corporal, e que o corpo possui um papel determinante no trabalho do cantor atuando em duas direções distintas: na eliminação de tensões musculares e obtenção de um equilíbrio eficiente do tónus; bem como na elaboração de uma memória que concilia um conjunto de movimentos corporais e vocais para a construção de uma expressividade mais clara e natural. A união entre gestos e sons aperfeiçoa a prática musical, possibilitando o entendimento de certas particularidades do discurso musical, como por exemplo, a importância que algumas notas possuem, acordes, frases, assim como elementos textuais (Silva & Silva, 2013).

As investigações desenvolvidas por Laban, demonstram que o corpo facilita a aquisição de novos conhecimentos, alegando que não é possível separar conceitos abstratos, como os pensamentos e ideias, das vivências corporais. Desta forma, este projeto teve como objetivo principal verificar de que forma o desenvolvimento da consciência corporal auxilia a expressividade dos cantores.

A implementação de movimentos corporais teve como objetivo principal auxiliar numa melhor exteriorização da expressão, contribuindo na eliminação de tensões musculares conferindo maior liberdade ao intérprete e na aquisição de novas competências técnicas através da metáfora gestual e da introdução dos movimentos da teoria de Laban. Os alunos que incorporaram este projeto possuíam poucos anos de prática vocal, entre zero e quatro anos. Deste modo, existiam obstáculos técnicos que necessitavam de ser resolvidos e aperfeiçoados. Assim, numa fase inicial, todos os alunos careceram de desenvolver os seus conhecimentos, insistindo-se num trabalho de leitura e técnico. Depois de consolidados os conceitos básicos da prática vocal, introduziu-se o movimento corporal como o meio facilitador para a conquista da expressividade.

Todos os alunos participaram ativamente no projeto educativo, demonstrando sempre vontade em realizar o que lhes era solicitado. Confirmou-se que o movimento pode ser empregue na busca de uma expressividade mais fluída, contudo, também ajuda numa melhor percepção de questões técnicas, possibilitando ao aluno uma compreensão

mais clara do que é solicitado. O trabalho sobre a expressividade só poderia ser executado depois de uma boa consolidação da obra em estudo, verificando-se que o mesmo não foi aplicado em todas as aulas, tornando-se esta uma das maiores dificuldades sentidas pois o trabalho por vezes não vinha bem preparado de casa, sendo necessário corrigir os mesmos erros aulas consecutivas não possibilitando avançar para a interpretação e expressão.

Elegeu-se a metodologia de Laban, como metodologia auxiliar na prática pedagógica desenvolvida, por este pedagogo estabelecer a relação entre corpo-espço e a noção de esforço. Assim empregou-se neste projeto vários movimentos pertencentes às “Oito Ações Básicas do Esforço da Teoria de Laban”, permitindo uma melhor consciência do movimento corporal. Foram notórias melhorias observando-se resultados positivos quanto à postura corporal corroborando os objetivos específicos, nomeadamente: na implementação de uma postura corporal correta; no desenvolvimento do domínio da voz, da sensibilidade musical, e de capacidades interpretativas; na compreensão do que são diferentes estilos de repertório vocal. Esta investigação demonstrou que a implementação do movimento corporal auxilia na aprendizagem do canto, eliminando tensões, conferindo mais liberdade e expressão.

Referências Bibliográficas

- ANDRADA, e SILVA.** (2005). *Expressividade no Canto*. In: Kyrillos LR. Expressividade: da teoria à prática. São Paulo: Revinter, p. 91-103.
- BARBOSA, V.** (2011). *Sobre a autonomia da forma na dança – Rudolf Laban confrontado a partir de Theodor Adorno*. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense
- BARROS, M.** (2012). *Canto como Expressão de uma Individualidade*. Universidade Estadual de Campinas Instituto de Artes, Campinas.
- BENETTI, A.** (2013). *Expressividade e Performance Pianística*. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- BERNSTEIN, C. e BERTHERAT, T.** (2010). *O Corpo tem suas razões*. Martins Fontes.
- CARIJÓ, M. e KASTRUP, V.** (2014). Expressividade como qualidade dinâmica: uma discussão sobre percepção na arte. *Revista Polis e Psique*, 4(3), 234-255.
- CLARKE, E.** (2002). *Musical Performance: A Guide to Understanding*. Cambridge: Cambridge University Press.
- COUTINHO, C., SOUSA, A., DIAS, A., BESSA, F., FERREIRA, M., e VIEIRA, S.** (2009). Investigação-acção: metodologia preferencial nas práticas educativas. *Revista Psicologia, Educação e Cultura*, 13(2), 355-379.
- DELALANDE, F.** (2003). Sense and intersensoriality. In: *Leonardo*, 36(4), 313-316. <https://doi.org/10.1162/002409403322258556>
- GAMBETTA, C.** (2005). *Conducting Outside the Box: Creating a fresh approach to conducting gesture through the principles of Laban Movement Analysis*. University of North Caroline at Greensboro.
- LABAN, R.** (1978). *Domínio do Movimento*. Summus: São Paulo.
- LANGER, S.** (1953). *Feeling and Form*. London: Routledge and Kegan Paul
- LECK, H. e STENSON, R.** (2012). *Creating Artistry Through Movement and the Maturing Male Voice*. Milwaukee: Hal Leonard.
- LEGENDRE, R.** (2005). *Dictionnaire actuel de l'éducationon. 3ième édition*. Montreal: Guérin.
- LINKLATER, K.** (1976). *Freeing the Natural Voice*. Drama Book Publishers: New York.
- MADEIRA, B. e SCARDUELLI, F.** (2014). O gesto corporal na performance musical. *Opus*, 20(2), 11-38.

- MALANGA, E. e BOTELHO, I.** (2013). A análise laban do movimento aplicada ao ballet clássico. *Arterevista*, 2(2), 1-21.
- MILLER, R.** (2011). *On the Arte of Singing*. New York: Oxford.
- MOMMENSOHN, M. e PETRELLA, P.** (2006). *Reflexões sobre Laban, o Mestre do Movimento*. Summus Editorial, São Paulo.
- MORETTI, A.** (2014). *Contribuições da teoria labaniana para o trabalho com as práticas corporais no SUS: duas experiências com profissionais de saúde*. São Paulo: Universidade de São Paulo.
- MOTA, J.** (2012). Rudolf laban, a coreologia e os estudos coreológicos. *Repertório, Salvador*, 1(18), 58-70.
- NOFFKE, S. e SOMEKH, B.** (2010). *Handbook of Educational Action Research*. London: Sage.
- NÖTH, W.** (1990). *Handbook of Semiotics*. Bloomington: Indiana U. Press.
- OLIVEIRA LOPES, J.** (2011). *A voz, a fala, o canto*. Thesaurus: Brasília.
- OLVIVEIRA, S.** (2014). *Escola, Educação Física e Laban: uma tríade possível no ensino das danças urbanas*. Paraná: Universidade Estadual do Paraná.
- RENGEL, L.** (2001). *Dicionário Laban*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas.
- RENGEL, L., OLIVEIRA, E., GONÇALVES, C., LUCENA, A. e SANTOS, J.** (2017). *Elementos do Movimento na Dança*. Bahia: Universidade Federal da Bahia.
- RIBEIRO, L.** (2017). *Abordagens Pedagógicas no Ensino da Técnica Vocal*. Escola Superior de Música de Artes do Espetáculo, Porto.
- SANTOS, J.** (2010). Aspectos acústicos e fisiológicos do sistema ressonantal vocal como ferramenta para o ensino-aprendizagem do canto lírico. *Anais do Simpom*, 1, 254-262.
- SCHWARTZ, G. e AMATO, D.** (2011). O movimento no canto coral: estética ou necessidade? *Acta Científica*, 20(3), 93-103.
- SOUSA, M. R.** (2010). *Música, Educação Artística e Interculturalidade: A Alma da Arte na Descoberta do Outro*. 1ª Edição. Rio Tinto: Lugar da Palavra.
- SOUSA, M. R.** (2012). *Pedagogia e Didáticas da Música Intercultural – Programas Artísticos e Musicais Interculturais*. Rio Tinto: Lugar da Palavra Editora, Unip. Lda.

- SILVA, M. e SILVA, V.** (2013). *O Corpo em Movimento: um Estudo do Gesto aplicado à Técnica Vocal*. Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande.
- STOROLLI, W.** (2011). O corpo em ação: a experiência incorporada na prática musical. *Revista da ABEM*, 19(25), 131-140.
- TOMAZ, M.** (2018). *A Consciencialização da Técnica Vocal no Coro de Câmara Juvenil: Conceitos Técnicos e sua Abordagem no Repertório*. Castelo Branco: Escola Superior de Artes Aplicadas.
- ZANATTA, S.** (2008). *Voz-corpo-movimento: uma nova abordagem expressiva no canto coral*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Webgrafia

- CAES, A.** (s/d). A importância da Gestualidade na comunicação não verbal. Disponível em: <http://www.opet.com.br/faculdade/revista-cc-adm/pdf/n7/A-IMPORTANCIA-DA-GESTUALIDADE-NA-COMUNICACAO-NAO-VERBAL.pdf>
Acedido em: 2021-01-07.
- GUERRA, F. e GUERRA, S.** (2008). Fotografia Conservatório Regional de Música de Vila Real. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-2144/0174cmzvr-conservatorio-de-musica-belem-lima-arquitectos>.
Acedido em: 2021-01-24.
- LABAN.** (2013). Wikidança. Disponível em:
<http://www.wikidanca.net/wiki/index.php/Arquivo:Laban.jpg>.
Acedido em: 2020-12-27.
- ROSSI, P.** (s/d). Fundamentos de Laban na Dança Educativa. Disponível em:
<https://docplayer.com.br/123413125-Fundamentos-de-laban-na-danca-educativa.html>.
Acedido em: 2021-01-10.

ANEXO I
Crêterios Gerais de Avalia o

CRMVR GOVERNO REGIONAL DE MADEIRA 2018/2019

REPÚBLICA PORTUGUESA

DEPARTAMENTO DE TECLAS e CANTO

Critérios Gerais de Avaliação
Curso Básico

Disciplina de Canto

Domínios	Parâmetros	Porcentagens					
		1.º Período		2.º Período		3.º Período	
		Parcial	Total	Parcial	Total	Parcial	Total
COGNITIVO (teóricas, capacidades, competências)	- Compreensão Musical	15%	15%		15%		
	- Técnica Instrumental	20%	60%	20%	60%	20%	35%
	- Provas e/ou Testes	25%		25%		0%	
PSICOMOTOR (Performativo)	- Criatividade/Autonomia	10%	20%	10%	20%	10%	45%
	- Performance Pública	10%		10%		35%	
SOCIO-AFETIVO (Atitudes, Valores)	- Atitude e Interesse	5%	5%	5%	5%	5%	20%
	- Estudo em casa	15%	20%	15%	20%	15%	20%
	Total	100%	Total	100%	Total	100%	100%

No Curso Básico a avaliação qualitativa obedecerá à seguinte correspondência quantitativa:
Insuficiente - Nível 1 de 0% a 19% | Nível 2 de 20% a 49% | Suficiente - Nível 3 de 50% a 69% | Bom - Nível 4 de 70% a 89% | Muito Bom - Nível 5 de 90% a 100%.

Alunos do 2.º e 3.º gra realizam uma Prova Global, cujo percentagem do valor na avaliação final é a expressa no Regulamento Interno.

No Curso Básico, a avaliação quantitativa obedecerá à escala de 0 a 100%, conforme a legislação em vigor.

A Coordenadora do Departamento: Ruslana Slahodjak
Diretor Pedagógico: Nuno Paula Santos

GOVERNO DE PORTUGAL | DGESTE DSRN | PORTUGAL 2020

CRMVR GOVERNO REGIONAL DE MADEIRA 2018/2019

REPÚBLICA PORTUGUESA

DEPARTAMENTO CURRICULAR: Teclas e Canto
Grupo Disciplinar: M 26
Professor(es): Daniel Pedro Oliveira e Joana Valente

Nível: Básico
Disciplina: Canto
Grau/Ano: 1.º Grau

Competências - Gerais	Competências - Específicas	Conteúdos	Estratégias	Calendarização
- Aquisição de bases técnicas, conceituais, estéticas e linguísticas necessárias ao desenvolvimento da expressão e produção vocal; - Aquisição de métodos de trabalho e hábitos de estudo independentes na preparação individual e memorização das obras em estudo; - Conhecimento dos princípios composicionais, estilos nacionais e repertório vocal em geral; - Desenvolvimento da espontaneidade e criatividade; - Desenvolvimento da autoconfiança em situações de atuação em público.	- Condensação essencial entre aparelho fonatório e aparelho respiratório; - Aquisição de uma boa postura; - Pulsação de respiração completa (também com capacidade de trabalho e trabalho abdominal); - Escalação do fadoado simon-molitor através do controle do processo respiratório; - Amplitude na direção de duas a três linhas diferentes; - Capacidade de realizar estudo individual; - Memorização das peças do repertório em estudo.	Prova Triestral: - Prova de desenvolvimento técnico; - Prova de língua portuguesa.	- Acesso a bibliografia adequada a cada fase está, abrangendo os diferentes estilos apropriados aos diferentes níveis de aprendizagem; - Planificação de estratégias de estudo individualizadas; - Recomendação de parâmetros de referência e avaliação das mesmas em aula; - Proposição momento de performance e tarefas estratégicas de preparação dos mesmos; - Identificação postural, respiratória e vocal; - Estudo de fragmentos de diferentes línguas e espetáculos em função do repertório em estudo.	1.º Período
			Prova Triestral: - Prova de desenvolvimento técnico; - Prova de língua portuguesa.	- Acesso a bibliografia adequada a cada fase está, abrangendo os diferentes estilos apropriados aos diferentes níveis de aprendizagem; - Planificação de estratégias de estudo individualizadas; - Recomendação de parâmetros de referência e avaliação das mesmas em aula; - Proposição momento de performance e tarefas estratégicas de preparação dos mesmos; - Identificação postural, respiratória e vocal; - Estudo de fragmentos de diferentes línguas e espetáculos em função do repertório em estudo.
		Performance Pública: - Prova livre.	- Acesso a bibliografia adequada a cada fase está, abrangendo os diferentes estilos apropriados aos diferentes níveis de aprendizagem; - Planificação de estratégias de estudo individualizadas; - Recomendação de parâmetros de referência e avaliação das mesmas em aula; - Proposição momento de performance e tarefas estratégicas de preparação dos mesmos; - Identificação postural, respiratória e vocal; - Estudo de fragmentos de diferentes línguas e espetáculos em função do repertório em estudo.	3.º Período

GOVERNO DE PORTUGAL | DGESTE DSRN | PORTUGAL 2020

CRMVR GOVERNO REGIONAL DE MADEIRA 2018/2019

REPÚBLICA PORTUGUESA

DEPARTAMENTO CURRICULAR: Teclas e Canto
Grupo Disciplinar: M 26
Professor(es): Daniel Pedro Oliveira e Joana Valente

Nível: Básico
Disciplina: Canto
Grau/Ano: 3.º Grau

Competências - Gerais	Competências - Específicas	Conteúdos	Estratégias	Calendarização
- Aquisição de bases técnicas, conceituais, estéticas e linguísticas necessárias ao desenvolvimento da expressão e produção vocal; - Aquisição de métodos de trabalho e hábitos de estudo independentes na preparação individual e memorização das obras em estudo; - Conhecimento dos princípios composicionais, estilos nacionais e repertório vocal em geral; - Desenvolvimento da espontaneidade e criatividade; - Desenvolvimento da autoconfiança em situações de atuação em público.	- Condensação essencial entre aparelho fonatório e aparelho respiratório; - Aquisição de uma boa postura; - Pulsação de respiração completa (também com capacidade de trabalho e trabalho abdominal); - Escalação do fadoado simon-molitor através do controle do processo respiratório; - Amplitude na direção de duas a três linhas diferentes; - Capacidade de realizar estudo individual; - Memorização das peças do repertório em público.	Prova Triestral: - Prova de desenvolvimento técnico; - Prova de língua portuguesa.	- Acesso a bibliografia adequada a cada fase está, abrangendo os diferentes estilos apropriados aos diferentes níveis de aprendizagem; - Planificação de estratégias de estudo individualizadas; - Recomendação de parâmetros de referência e avaliação das mesmas em aula; - Proposição momento de performance e tarefas estratégicas de preparação dos mesmos; - Identificação postural, respiratória e vocal; - Estudo de fragmentos de diferentes línguas e espetáculos em função do repertório em estudo.	1.º Período
			Prova Triestral: - Prova de desenvolvimento técnico; - Prova de língua portuguesa.	- Acesso a bibliografia adequada a cada fase está, abrangendo os diferentes estilos apropriados aos diferentes níveis de aprendizagem; - Planificação de estratégias de estudo individualizadas; - Recomendação de parâmetros de referência e avaliação das mesmas em aula; - Proposição momento de performance e tarefas estratégicas de preparação dos mesmos; - Identificação postural, respiratória e vocal; - Estudo de fragmentos de diferentes línguas e espetáculos em função do repertório em estudo.
		Performance Pública: - Prova livre.	- Acesso a bibliografia adequada a cada fase está, abrangendo os diferentes estilos apropriados aos diferentes níveis de aprendizagem; - Planificação de estratégias de estudo individualizadas; - Recomendação de parâmetros de referência e avaliação das mesmas em aula; - Proposição momento de performance e tarefas estratégicas de preparação dos mesmos; - Identificação postural, respiratória e vocal; - Estudo de fragmentos de diferentes línguas e espetáculos em função do repertório em estudo.	3.º Período

Avaliação: A avaliação da disciplina compreende a diversas modalidades (diagnóstica, formativa e sumativa), monitorizando e certificando o conhecimento adquirido e as capacidades desenvolvidas pelo aluno. A avaliação será realizada de acordo com o critério da avaliação definido nos Regulamentos.

GOVERNO DE PORTUGAL | DGESTE DSRN | PORTUGAL 2020

CRMVR GOVERNO REGIONAL DE MADEIRA 2018/2019

REPÚBLICA PORTUGUESA

DEPARTAMENTO CURRICULAR: Teclas e Canto
Grupo Disciplinar: M 26
Professor(es): Daniel Pedro Oliveira e Joana Valente

Nível: Básico
Disciplina: Canto
Grau/Ano: 4.º Grau

Competências - Gerais	Competências - Específicas	Conteúdos	Estratégias	Calendarização
- Aquisição de bases técnicas, conceituais, estéticas e linguísticas necessárias ao desenvolvimento da expressão e produção vocal; - Aquisição de métodos de trabalho e hábitos de estudo independentes na preparação individual e memorização das obras em estudo; - Conhecimento dos princípios composicionais, estilos nacionais e repertório vocal em geral; - Desenvolvimento da espontaneidade e criatividade; - Desenvolvimento da autoconfiança em situações de atuação em público.	- Condensação essencial entre aparelho fonatório e aparelho respiratório; - Aquisição de uma boa postura; - Pulsação de respiração completa (também com capacidade de trabalho e trabalho abdominal); - Escalação do fadoado simon-molitor através do controle do processo respiratório; - Amplitude na direção de duas a três linhas diferentes; - Capacidade de realizar estudo individual; - Memorização das peças do repertório em estudo.	Prova Triestral: - Prova de desenvolvimento técnico; - Prova de língua portuguesa.	- Acesso a bibliografia adequada a cada fase está, abrangendo os diferentes estilos apropriados aos diferentes níveis de aprendizagem; - Planificação de estratégias de estudo individualizadas; - Recomendação de parâmetros de referência e avaliação das mesmas em aula; - Proposição momento de performance e tarefas estratégicas de preparação dos mesmos; - Identificação postural, respiratória e vocal; - Estudo de fragmentos de diferentes línguas e espetáculos em função do repertório em estudo.	1.º Período
			Prova Triestral: - Cantejo alentejo; - Ária antiga.	- Acesso a bibliografia adequada a cada fase está, abrangendo os diferentes estilos apropriados aos diferentes níveis de aprendizagem; - Planificação de estratégias de estudo individualizadas; - Recomendação de parâmetros de referência e avaliação das mesmas em aula; - Proposição momento de performance e tarefas estratégicas de preparação dos mesmos; - Identificação postural, respiratória e vocal; - Estudo de fragmentos de diferentes línguas e espetáculos em função do repertório em estudo.
		Performance Pública: - Prova livre.	- Acesso a bibliografia adequada a cada fase está, abrangendo os diferentes estilos apropriados aos diferentes níveis de aprendizagem; - Planificação de estratégias de estudo individualizadas; - Recomendação de parâmetros de referência e avaliação das mesmas em aula; - Proposição momento de performance e tarefas estratégicas de preparação dos mesmos; - Identificação postural, respiratória e vocal; - Estudo de fragmentos de diferentes línguas e espetáculos em função do repertório em estudo.	3.º Período

GOVERNO DE PORTUGAL | DGESTE DSRN | PORTUGAL 2020

ANEXO II
Descrição das aulas lecionadas

Aulas lecionadas à aluna Matilde Sousa

Horário: Segunda às 16h45

Tempo: 45 min.

5 de novembro de 2018

1ª Sessão

Sumário	- Relaxamento corporal; - Exercícios de respiração; - Vocalizos; - “Semplicetta tortorella” – Método de <i>Vaccaj</i> ; - “Se o gato soubesse” – Margarida Santos; - “Wiegenlied” – W.A. Mozart
Conceitos/ Conteúdos	- Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Iniciamos a aula com exercícios de relaxamento corporal.
- De seguida realizamos exercícios de respiração.
- Posteriormente principiámos o aquecimento vocal. Tendo em conta que uma das suas peças apresentava saltos de graus muito próximos, os primeiros vocalizos direccionaram-se para trabalhar os graus conjuntos, afinação e colocação da voz à frente, assim realizaram-se com a vogal “i”:



- No segundo vocalizo mantiveram-se os graus conjuntos assim com a vogal “i”:



- No terceiro exercício de aquecimento vocal trabalhou-se o legato e o salto de terceira. Este foi realizado com a vogal “o”:



1ª Peça para a aula “Semplicetta Tortorella” (Método de *Vaccini*)

- Primeiramente a aluna leu o texto para verificar se havia dúvidas na fonética.
- 1ª passagem já com o texto, a aluna cantou a peça na íntegra. Observou-se uma postura corporal incorreta devido ao rápido crescimento.
- 2ª passagem com algumas paragens para correções técnicas. A última nota de cada frase caía sempre, pois a aluna interrompia o apoio antes de terminar a emissão de som, desta forma disse-lhe que pensasse sempre para frente no final de cada frase, para manter a energia e não desistir do apoio. Sugeri também que incluísse a inspiração ao final de cada frase, que pensasse num círculo.

2ª Peça para aula “Se o gato soubesse” (Margarida Santos)

- 1ª passagem da peça do início ao fim com o texto; no fragmento “teria fugido que nem uma seta” a aluna não estava a passar a voz. Para tal foi-lhe pedido que alargasse os intercostais e fizesse contração abdominal.

(♩. = ca. 69) 1.ª vez Canto falado

Se o ga - to sou - bes - se Da - que - le fan - tas - ma Te -

5 - ri - a fú - gi - do Que nem u - ma se - ta. Se o ga - to pu - des - se Mor -

- 2ª passagem com algumas paragens para correções técnicas. Pedi que cantasse a peça como se fosse uma bruxa, para desta forma possuir uma dicção mais clara. Sempre que cantava “Se o gato” criava muita tensão na vogal “a”, sugeri que levantasse mais a vogal.
- 3ª passagem para a aluna dar a sua interpretação à peça. Tal como aconteceu na “Semplicetta tortorella” também estava a deixar cair os finais de frase.

3ª Peça para aula “Wiegenlied” (W. A. Mozart)

- Leitura do texto para corrigir problemas fonéticos.
- 1ª passagem na íntegra com a vogal “u”.

2ª Sessão

Sumário	- Relaxamento corporal; - Exercícios de respiração; - Vocalizos; - “Semplicetta tortorella” – Método de <i>Vaccaj</i> ; - “Se o gato soubesse” – Margarida Santos;
Conceitos/ Conteúdos	- Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Iniciamos a aula com exercícios de relaxamento corporal.
- De seguida realizamos exercícios de respiração.
- Logo após iniciamos o aquecimento vocal. O primeiro exercício foi igual ao da semana anterior, pretendendo que a aluna utilizasse as ressonâncias elevadas colocando a voz na máscara, para tal o mesmo foi realizado com a vogal “o”:



- No segundo vocalizo a aluna teve que impor mais energia e ter uma boa resistência de ar para conseguir realizá-lo, este foi feito na mesma com a vogal “o”:



- O último exercício de aquecimento vocal teve como objetivo trabalhar a extensão vocal, foi executado com as vogais “i-o”:



1ª Peça para a aula “Semplicetta tortorella” (Vaccaj)

- 1ª passagem pela peça do início ao fim para perceber o que falta corrigir. Ainda estava presente o mesmo problema da semana anterior, a última nota de cada frase ficava sempre desafinada. Para tal disse-lhe para incluir a respiração no final de frase, para pensar sempre num círculo.

- 2ª passagem com várias paragens para resolver os problemas apresentados. Como a aluna está a evoluir consideravelmente pedi-lhe para pensar em colocar a voz no ponto que existe no meio dos olhos, para que desta forma a mesma ficasse com mais brilho.

2ª Peça para aula “Se o gato soubesse” (Margarida Santos)

- 1ª passagem na íntegra para ver quais os problemas existentes. Tornei a reforçar a ideia da respiração contínua e de incluir a mesma no final das frases para não “desmontar o instrumento” e ser mais simples o recomeço de uma nova frase.
- Estivemos algum tempo a corrigir a palavra “seta “que aparece mesmo no fim da peça. A aluna estava com alguma dificuldade em passar a voz e travava a corrente de ar. Deste modo, para não interromper o fluxo, pedi que pensasse que estava a deslizar (quando deslizamos existe uma continuidade) fazendo mesmo o gesto com as mãos enquanto cantava – Ação básica do esforço de Laban.

19 de novembro de 2018

3ª Sessão

Sumário	- Relaxamento corporal; - Vocalizos; - “Semplicetta tortorella” – Método de <i>Vaccaj</i> ; - “Se o gato soubesse” – Margarida Santos;
Conceitos/ Conteúdos	- Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Começamos a aula com exercícios de relaxamento corporal.
- Seguidamente iniciamos o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi realizado com as vogais “io”:



- Ao longo do exercício fui relembrando que colocasse a voz à frente e que utilizasse os intercostais. A aluna é muito empenhada e tem evoluído consideravelmente desde o

início do período. No segundo exercício trabalhamos a extensão vocal, este foi executado com a vogais “io”:



1ª Peça para a aula “Semplicetta tortorella” (Vaccaj)

- 1ª passagem do início ao fim já com o texto para ver problemas existentes.
- A aluna demonstrou que estava bastante à vontade com a peça, notou-se que pensou sobre tudo o que lhe foi dito ao longo das aulas anteriores, principalmente da importância de incluir a inspiração no fim da frase, a última nota já não caía e o texto estava bem colocado.

2ª Peça para aula “Se o gato soubesse” (Margarida Santos)

- 1ª passagem na íntegra com o texto. Observei que a aluna conseguiu entender e resolver os problemas que existiam na semana anterior, a melodia estava muito mais fluente, as respirações estavam inseridas nas frases e a dicção estava bastante clara.
- 2ª passagem para trabalhar o fraseado.

26 de novembro de 2018

4ª Sessão

Sumário	- Relaxamento corporal; - Exercícios de respiração; - Vocalizos; - Prova de Canto – 1º Período.
Conceitos/ Conteúdos	- Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, estante, piano

- Começamos a aula com exercícios de relaxamento corporal;
- Seguidamente realizamos exercícios de respiração;

- Depois demos início ao aquecimento vocal. O primeiro exercício teve como objetivo trabalhar os graus conjuntos, foi feito com a vogal “o”:



- No segundo vocalizo trabalhamos o salto de terceira, foi realizado igualmente com a vogal “o”:



- Terminamos o aquecimento vocal com as vogais “io”:



- Nesta aula a aluna realizou a sua prova de canto onde apresentou duas peças estudadas ao longo do primeiro período. A primeira peça apresentada foi “Semplicetta tortorella” (Vaccaj), a segunda peça foi “Se o gato soubesse” (Margarida Santos).
- A aluna é muito empenhada e interessada, teve um bom desempenho na prova e consequentemente um bom resultado.
- Seguidamente foi passar com o pianista a peça que ia apresentar na audição na semana seguinte.

7 de janeiro de 2019

5ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Relaxamento corporal; - Exercícios de respiração; - Vocalizos; - “Inda que o lume se apague” – F. Lacerda; - “Wiegenlied” – W.A. Mozart
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção das peças trabalhadas.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Demos início à aula com alguns exercícios de relaxamento corporal.

2ª Peça para aula “Wiegenlied” (W. A. Mozart)

- Na primeira passagem cantou com o texto, onde corrigimos essencialmente a passagem para as notas mais agudas reforçando o apoio.
- Não tivemos tempo de fazer mais nenhuma passagem pela peça.
- Para a próxima aula terá que trazer a peça cantada com o nome de notas.

14 de janeiro de 2019

6ª Sessão

Sumário	- Relaxamento corporal; - Exercícios de respiração; - Vocalizos; - “Wiegenlied” – W.A. Mozart - “Inda que o lume se apague” – F. Lacerda;
Conceitos/ Conteúdos	- Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção das peças trabalhadas.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Começamos a aula com relaxamento corporal.
- Posteriormente demos início ao aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi realizado com a vogal “i”:



- No segundo vocalizo trabalhamos o legato e o stacatto com a vogal “o”:



1ª Peça para aula “Wiegenlied” (W. A. Mozart)

- Inicialmente a aluna leu o texto e eu corriji erros existente na pronúncia alemã.
- Seguidamente cantou a peça com a letra, a aluna estava com falta de energia e atitude, desta forma a técnica não estava presente como nas aulas anteriores, as notas mais agudas estavam a sair através da força soando “brutas”. Pedi-lhe que

colocasse tudo o que já sabia em prática e para dar impulso antes de cantar as notas agudas. Depois de duas passagens pela canção alemã a aluna melhorou consideravelmente. Combinamos que na próxima aula teria que sair bem logo à primeira vista que ela já sabe como o fazer.

2ª Peça para aula “Inda que o lume se apague” (F. Lacerda)

- A primeira passagem foi feita com o nome de notas (é uma boa forma de o aluno trabalhar a leitura e as vogais), verifiquei que a aluna trouxe a peça bem estudada melodicamente, e conseguiu corrigir os problemas rítmicos que estavam presentes na semana anterior.
- A segunda passagem foi com o texto. A vogal “a” não estava bem colocada, soava baça devido à falta de apoio e impulso que a mesma necessita, estivemos algum tempo a corrigir a colocação da vogal. Insistimos (tal como numa aula anterior) na Ação “socar” para auxiliar o reforço do apoio sempre que aparecia esta vogal.

21 de janeiro de 2019

7ª Sessão

Sumário	- Relaxamento corporal; - Vocalizos; - “Wiegenlied” – W.A. Mozart - “Inda que o lume se apague” – F. Lacerda;
Conceitos/ Conteúdos	- Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção das peças trabalhadas.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Começamos a aula com relaxamento corporal.
- Posteriormente iniciamos o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi realizado com a vogal “o” primeiro em staccato e depois em legato:



- Inicialmente o queixo estava a mexer de nota para nota, porém assim que pedi que corrigisse conseguiu obter de imediato a posição correta, isto é, relaxado. Ao longo do vocalizo a voz começou a ficar cada vez mais “presa”, por falta de abertura intercostal, disse-lhe que a resolução desta tensão estava essencialmente na inspiração, pois é no momento da inspiração que é suposto voltar à estaca zero do trabalho muscular (quando isto não acontece vai acumulando tensão sendo cada vez mais difícil respirar e cantar). Atrasamos o andamento do exercício à medida que fomos subindo para a aluna conseguir pensar em tudo e colocar em prática. Com a técnica correta surgiram alguns harmónicos na voz. O segundo vocalizo foi realizado com o vocábulo “io”



- O exercício foi feito muito lentamente para se habituar ao mesmo e para conseguir pensar na passagem.

1ª Peça para aula “Wiegenlied” (W. A. Mozart)

- Primeira passagem com o texto para perceber onde existiam dificuldades. Seguidamente pedi à aluna que dissesse o que tinha que melhorar, imediatamente respondeu “o sopro na voz”.
- Desta forma cantou uma segunda vez para corrigir. Sugeri que conduzisse o ar quando dá o salto para as notas mais agudas (soavam de uma forma “bruta”).
- Na terceira passagem cantou com o vocábulo “Ruu” para eliminar tensões, condenar o ar, permitindo não pensar no texto, mas sim nos músculos que estavam ativos.
- Seguidamente fomos testar o efeito que este exercício provocou no texto, fazendo uma quarta passagem com o texto, verificando-se melhorias.

2ª Peça para aula “Inda que o lume se apague” (F. Lacerda)

- Primeira passagem com o texto para verificar quais os problemas existentes. Na segunda passagem trabalhamos o foco na voz e o fraseado, pensando no significado do texto.
- Por último estivemos a corrigir a última frase, eliminando o ar.

8ª Sessão

Sumário	- Relaxamento corporal; - Vocalizos; - “Wiegenlied” – W.A. Mozart - “Inda que o lume se apague” – F. Lacerda;
Conceitos/ Conteúdos	- Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção das peças trabalhadas. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- A aula começou com relaxamento corporal.
- Seguidamente iniciamos o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi realizado com a vogal “o”, em staccato:



- O segundo vocalizo foi realizado com todas as vogais:



- Antes de realizar o exercício tive a necessidade de corrigir a postura da aluna e relembrar qual a posição correta. A Matilde começou o exercício alterando a posição do queixo na mudança de algumas vogais, nomeadamente o “e” e o “i”. Assim que tomou consciência do erro e reforçou o apoio, a mudança da qualidade vocal foi significativa. As vogais ficaram com muito mais definidas e a voz ficou mais limpa.

1ª Peça para aula “Wiegenlied” (W. A. Mozart)

- A Matilde começou por fazer uma leitura do texto com ritmo. Estava bastante segura e disse tudo corretamente. No momento juntamos a melodia ao texto. Sentiu-se logo a necessidade de corrigir a seguinte passagem para as notas “Ré”:

- Um outro aspeto que era preciso melhorar, era o foco. A Matilde conseguiu corrigir sempre que se referia ao longo da música, mas para não se esquecer e aprimorar, como trabalho de casa terá que cantar toda a canção em “zumbido” sempre com a voz na máscara.

25 de fevereiro de 2019

9ª Sessão

Sumário	- Relaxamento corporal; - Aquecimento vocal; - “Wiegenlied” – W.A. Mozart - “Inda que o lume se apague” – F. Lacerda
Conceitos/ Conteúdos	- Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção das peças trabalhadas. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- É importante referir que esta aula foi assistida pela professora Fernanda Correia e pelo professor António Salgado.
- Começamos a aula com exercícios de relaxamento corporal e aproveitei logo para corrigir a postura corporal.
- Seguidamente iniciamos o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi realizado com todas as vogais:



- A aluna estava um pouco tímida pela presença dos professores e refletia-se na voz, porém à medida que a aula foi avançando melhorou ligeiramente. Verificava-se que não estava a aplicar o apoio necessário pois a voz estava com algum ar. Tal como na semana anterior algumas vogais não estavam bem perceptíveis. Assim sendo pedi que fizesse uma maior contração abdominal e que colocasse o texto todo à frente.
- O exercício seguinte foi realizado com a vogal “o”:



- Neste exercício senti a necessidade de pedir que levantasse mais o palato e abrisse mais os intercostais pois à medida que subíamos a Matilde estava a começar a apertar a voz.

1ª Peça para aula “Wiegenlied” (W. A. Mozart)

- Primeiramente a aluna fez uma leitura do texto com ritmo para verificar possíveis erros rítmicos ou fonéticos.
- Num momento seguinte a aluna cantou na íntegra a peça, pensando na interpretação, no que quer transmitir. Embora não estivesse completamente à vontade, houve momentos onde senti evolução em comparação com a semana anterior, nomeadamente os saltos estavam para a nota Ré não estavam tão “apertados”.

2ª Peça para aula “Inda que o lume se apague” (F. Lacerda)

- A aluna inicialmente leu o texto com ritmo, para verificar se os ritmos finais estavam resolvidos.
- Seguidamente, como a aluna já tem a canção bem consolidada, trabalhamos a expressividade da mesma.

18 de março de 2019

10ª Sessão

Sumário	- Relaxamento corporal; - Aquecimento vocal; - “Wiegenlied” – W.A. Mozart; - “Inda que o lume se apague” – F. Lacerda; - “Laude Novella” – Anónimo; - Prova 2º Período.
Conceitos/ Conteúdos	- Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção das peças trabalhadas. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Começamos a aula com alguns exercícios de relaxamento corporal.
- Depois de relaxarmos, iniciamos o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi realizado com as vogais “io”:



- O segundo vocalizo foi executado com a vogal “o”, em staccato:



- Trabalhamos para retirar a tensão presente no queixo, colocando os músculos abdominais mais ativos em vez realizar o apoio no queixo. A Matilde também estava com a colocação da voz muito baixa, então senti a necessidade de pedir para cantar com o ponto “no meio dos olhos”.

1ª Peça para aula “Wiegenlied” (W. A. Mozart)

- A aluna cantou a canção do início ao fim e posteriormente disse a tradução do texto. Assim que percebeu o sentido do texto (principalmente a tradução do título), cantou uma segunda vez imaginando que estava a embalar um bebé. Este gesto pode ser comparado (embora o conceito seja diferente) com a ação deslizar descrita por Laban, caracterizada como um esforço leve, delicado, num tempo sustentado e num espaço direto.
- Verificou-se que a melodia não ficou tão marcada (o texto em alemão por vezes pode proporcionar os alunos numa fase inicial a marcar demasiado), e a aluna conseguiu ser muito mais expressiva.

2ª Peça para aula “Inda que o lume se apague” (F. Lacerda)

- A Matilde estava com tendência para tornar a música ainda mais lenta daquilo que ela já é. Deste modo não tinha resistência nem técnica suficiente para aguentar frases mais longas. Assim houve uma necessidade de acelerar um pouco mais o andamento.

- Para alcançar um melhor fraseado, visto que o andamento é lento, pedi que desse tensão às notas. Quando a aluna conseguiu concretizar bem os que eu lhe pedi, não houve mais falta de ar nos finais de frase.

3ª Peça para aula “Laude Novella” (Anónimo)

- Passagem para verificar se não existem dúvidas no texto.
- No Final da aula a aluna concretizou a prova relativa ao 2º Período, onde apresentou o seguinte repertório:
 - “Índa que o lume se apague” – F. Lacerda
 - “Laude Novella” - Anónimo
 - “Wiegenlied” – W.A. Mozart
- A aluna teve uma prestação excelente, lembrou-se de tudo o que abordamos ao longo das aulas, a voz estava limpa e conseguiu transmitir a sua expressividade, alcançando uma pontuação de 95%.

25 de março de 2019

11ª Sessão

Sumário	- Relaxamento corporal; - Aquecimento vocal; - “Índa que o lume se apague” – F. Lacerda - Laude Novella – Anónimo.
Conceitos/ Conteúdos	- Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção das peças trabalhadas. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Iniciamos a aula com exercícios de relaxamento corporal;
- Posteriormente realizamos o aquecimento vocal. O primeiro exercício foi realizado com as vogais “io”:



- No segundo vocalizo mantivemos as mesmas vogais, porém este teve como principal objetivo trabalhar a extensão vocal:



- Ao longo deste exercício foi necessário insistir no levantamento do palato, pois a aluna estava com tendência a apertar a voz e dificultar a saída das notas mais agudas.

1ª Peça para aula “Inda que o lume se apague” (F. Lacerda)

- Passagem para preparação para a audição.

2ª Peça para aula “Laude Novella” (Anónimo)

- Passagem do solo que a Matilde realiza nesta obra. Foi necessário corrigir alguns erros ritmos e fonéticos.



Foto da audição da aluna Matilde Sousa

Desempenho na audição:

- A aluna colocou em prática todos os conteúdos técnicos abordados nas aulas ao longo deste período, foi bastante expressiva e demonstrou à vontade com o público.

12ª Sessão

Sumário	- Relaxamento corporal; - Aquecimento vocal; - Laude Novella – Anónimo.
Conceitos/ Conteúdos	- Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção da peça trabalhada. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Começamos a aula com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi realizado com as vogais “ioo”, a primeira parte em legato e a segunda em staccato:



- No decorrer do exercício verifiquei que a aluna estava com o queixo muito tenso, desta forma estivemos a trabalhar o relaxamento do mesmo, que prejudicava na realização de notas mais rápidas.
- Quando subimos observei que as notas mais agudas estavam sem foco, então pedi que conferisse mais pressão no ar, o som ficou mais “definido” e com mais volume.
- O segundo vocalizo foi executado com as vogais “iooaa”:



- Neste segundo vocalizo também nos centralizamos no trabalho do registo agudo, pois a aluna perdia o foco e a voz não ficava tão “consistente” como nos outros registos. Assim sendo pedi que realizasse sempre um impulso antes da nota mais aguada, e que rodasse a voz.

1ª Peça para aula “Laude Novella” (Anónimo)

- Como a aluna irá cantar um solo nesta peça dos concertos de Páscoa, estivemos a aperfeiçoar o mesmo. Esta peça possui alguns ornamentos, e verificava-se que a aluna estava muito presa. Assim estivemos a trabalhar a expressividade.

13ª Sessão

Sumário	- Relaxamento corporal; - Aquecimento vocal; - “Che farò senza Euridice” – Gluck; - “Rock Star” - Jeannie Lucie.
Conceitos/ Conteúdos	- Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção da peça trabalhada. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Começamos a aula com exercícios de relaxamento corporal;
- Posteriormente realizamos o aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com as vogais “ioo”, variando entre legato e staccato:



- A voz não estava focada, pedi à aluna que desse “direção”, que colocasse a voz na máscara. Desta forma, o exercício foi realizado sem o acompanhamento do piano para a aluna antecipar o som.
- O segundo vocalizo foi realizado com as vogais “ooaa” em staccato:



- Tal como no exercício anterior, insistiu-se no foco da voz. Corrigi apenas a vogal “a” que estava muito aberta, desta forma, pedi para a aluna cobrir o som. O som ficou muito bonito. A Matilde tem tido uma evolução impressionante.
- O último vocalizo foi realizado com as vogais “ioo”:



1ª Peça para aula “Che farò senza Euridice” (Gluck)

- A aluna está a preparar esta ária para apresentar no concerto que irá acontecer no final do ano.

- Tal como no aquecimento vocal, ao longo da ária estivemos a aperfeiçoar o registo agudo. Colocando o som mais à frente, impondo mais velocidade e cantar sempre com o ponto no meio dos olhos.

2ª Peça para aula “Rock Star” (Jeannie Lucie)

- Num momento inicial, estivemos a definir as respirações.
- Posteriormente, a aluna leu o texto e corrigi erros na pronúncia (o texto não é propriamente fácil, tem muitas palavras e são pronunciadas muito rápido).
- Como a peça ainda era muito recente, a aluna apresentava muitas dúvidas melódicas e rítmicas.

20 de maio de 2019

14ª Sessão

Sumário	- Relaxamento corporal; - Aquecimento vocal; - “Che farò senza Euridice” – Gluck; - “Rock Star” - Jeannie Lucie.
Conceitos/ Conteúdos	- Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção da peça trabalhada. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Começamos a aula com a realização do aquecimento vocal. No primeiro vocalizo utilizamos as vogais “o-a”, em staccato:



- O segundo vocalizo foi executado com a vogal “o”:



1ª Peça para aula “Che farò senza Euridice” (Gluck)

- Fez-se uma passagem do início ao fim para verificar onde estavam as maiores dificuldades. Observei logo que a voz caía sempre nos finais de frase por falta de apoio. Assim pedi que a aluna reforçasse o seu apoio no final de frase, como se estivesse a pressionar algo – Ação básica do esforço da Teoria de Laban.
- Posteriormente, como a aluna já tinha a ária bem consolidada, trabalhamos a expressividade da mesma.
- Toda a ária expressa claramente o desespero de Orfeu por perder a sua amada Euridice. Verifica-se essencialmente essa angústia quando Orfeu chama por Euridice.



- Nestes momentos de maior dramatismo a aluna necessitava de se expressar melhor, ela precisava de saber exatamente o que queria transmitir. Pedi então que descrevesse o que sente quando está angustiada. Disse inúmeras sensações, entre elas “pressão no peito”. Assim, estimulei para que cantasse imaginando esse sentimento “pressão” com o objetivo de auxiliar a expressividade – Ação básica do esforço da Teoria de Laban.
- A Matilde necessitava também de aperfeiçoar tecnicamente os ataques, visto que acontecem num registo que não é muito confortável para ela. Deste modo sugeri que imaginasse o salto num trampolim. Antes de realizar um bom salto é essencial que aconteça uma boa chamada, se hesitar na chamada falha o salto. O mesmo acontece com a voz, se hesitar no ataque da nota a mesma não sai. Esta imagem criada ajudou

imenso a aluna. Quando se concentrou e imaginou o que lhe pedi o problema desapareceu.

- Trabalhamos também o Adagio onde eu pedi à aluna que alongasse as vogais (que as deixasse deslizar) com o objetivo de controlar melhor o ar. De certa forma, acabou também por imprimir mais sofrimento à ária.

2ª Peça para aula “Rock Star” (Jeannie Lucie)

- Insistimos na leitura do texto com ritmo, visto que ainda estavam presentes muitas dificuldades.
- Fizemos várias passagens do início ao fim aumentando gradualmente a velocidade do andamento.

3 de junho de 2019

15ª Sessão

Sumário	- Relaxamento corporal; - Aquecimento vocal; - “Che farò senza Euridice” – Gluck;
Conceitos/ Conteúdos	- Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção da peça trabalhada. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Esta aula foi assistida pelo professor António Salgado.
- Iniciamos a mesma com a realização de alguns exercícios de relaxamento corporal, para ajudar a aluna a descontrair e a adquirir a melhor postura.
- O primeiro exercício foi executado com as vogais “o-o-a-a”, em staccato:



- Ao longo do vocalizo referi a importância do apoio abdominal para eliminar tensões no queixo.
- Pedi também que cobrisse sempre a vogal “a”. O segundo vocalizo foi concretizado com as vogais “ioo”, em legato:



- Sugerir à aluna que antecipasse sempre o som. O último exercício de aquecimento vocal foi realizado com as vogais “iaa”:

§



- Como a aluna por vezes pedia o foco da voz, pedi que com a mão fizesse um gesto de rotação sobre a cabeça, ajudando na compreensão da cobertura da voz.

1ª Peça para aula “Che farò senza Euridice” (Gluck)

- Trabalhamos questões técnicas e expressivas que precisavam de ser aprimoradas na ária.
- A aluna no final do dia teve audição, onde apresentou a peça livre “Rock Star”.



Foto da audição da aluna Matilde Sousa

Aulas lecionadas ao aluno José Garcia

Horário: Segunda às 15h

Tempo: 45 min.

12 de novembro de 2018

1ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none">- Relaxamento corporal;- Exercícios de Respiração;- Aquecimento vocal;- “Lascia il lido”- Método de <i>Vaccaj</i>.- “Descalça vai para a fonte” – Croner de Vasconcelos
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none">- Aperfeiçoar a técnica de respiração- Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Iniciamos a nossa primeira aula com alguns exercícios de relaxamento corporal;
- Seguidamente realizamos exercícios de respiração;
- Posteriormente demos início ao aquecimento vocal. Como o aluno não possuía nenhuma prática de canto realizamos um vocalizo bastante simples com a vogal “o”:



- Ao longo do vocalizo sentiu-se “sopro na voz”, sendo normal visto que o aluno ainda não sabia realizar o apoio. Desta forma pedi para alargar os intercostais e para fazer contração abdominal antes de iniciar o exercício permitindo que ocorresse a adução das pregas vocais e conseqüentemente o “sopro” fosse eliminado. O exercício foi feito mais lentamente para que o aluno conseguisse pensar em tudo e colocar em prática. Foi necessário também corrigir a postura corporal. O segundo vocalizo foi executado com as vogais “i-o”:



- No decorrer do exercício foi necessário referir qual a posição correta da língua (deve estar apoiada na base da raiz dos dentes) pois a mesma encontrava-se muito tensa.

1ª Peça para a aula “Lascia il lido e il mare” (Vaccaj)

- Primeiramente fizemos uma leitura do texto para que o aluno tirasse os seus apontamentos fonéticos.
- 1ª passagem da melodia com a vogal “u”, à medida que foi cantando fui fazendo paragens para corrigir a postura e a respiração.
- 2ª passagem em “Ruuu”, no início o aluno teve algumas dificuldades em realizar este exercício devido à tensão que estava a aplicar na língua, não permitindo que a mesma vibrasse. Para resolver este problema pedi-lhe que alargasse os intercostais e fizesse contração abdominal.
- 3ª passagem com a vogal “u” mas imaginando que estava a cantar em “Ruuu”.

2ª Peça para a aula “Descalça vai para a fonte” (Croner de Vasconcelos)

- Inicialmente fizemos uma leitura melódica com o nome de notas da primeira página (cantar com o nome de notas é a melhor forma de trabalhar as vogais).
- Na segunda passagem o aluno cantou a melodia com a vogal “u”, assim que ele conseguiu por em prática o apoio abdominal verificou-se que conseguiu eliminar consideravelmente o “sopro” que estava presente na voz. Assim como quando foi capaz realizar a abertura intercostal houve uma melhoria na resistência do ar.
- Por último fizemos uma leitura do texto com ritmo.

19 de novembro de 2018

2ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none">- Exercícios de Respiração;- Aquecimento vocal;- “Lascia il lido” - Método de <i>Vaccaj</i>.- “Descalça vai para a fonte” – Croner de Vasconcelos- “O soldadinho de corda” – Margarida Santos
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none">- Aperfeiçoar a técnica de respiração- Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- A aula começou com exercícios para compreender e desenvolver a técnica da respiração.

- Seguidamente demos início ao aquecimento vocal. O primeiro exercício foi realizado em “zumbido” para colocar o a voz na máscara:



- O aluno estava muito ofegante, não parava de se mexer de um lado para o outro, desta forma fizemos alguns exercícios de relaxamento corporal para que estabilizasse. Depois retomamos o exercício. O segundo vocalizo foi realizado em “Ruu”:



- Como o aluno estava com dificuldade em realizar o “Ruu” sempre que iniciava uma nova sequência, sugeri que incluísse a respiração no exercício, isto é não mudar a posição da boca sempre que inspirava para não “desmontar o instrumento”. Disse-lhe também para pensar que a voz sai de um ponto que se encontra no meio dos dois olhos.

1ª Peça para a aula “Lascia il lido e il mare” (Vaccaj)

- 1ª passagem da peça do início ao fim com a vogal “u”. O aluno não estava a realizar o apoio, expliquei-lhe que era necessário alargar os intercostais para que fosse possível realizar a contração abdominal, referi também que esta contração não é constante em toda a peça, é preciso contrair e descontrair consoante as notas e as passagens que são feitas. Praticamos um pouco o que foi retratado.
- Seguidamente fizemos uma leitura do texto com o ritmo, e assim que senti que o aluno já estava seguro com a letra juntei a melodia.

2ª Peça para a aula “Descalça vai para a fonte” (Croner de Vasconcelos)

- Fizemos uma primeira passagem do início ao fim da peça. Apercebi-me que existiam algumas dificuldades rítmicas. Estivemos algum tempo a corrigi-las, para tal o aluno leu apenas o texto com o ritmo.
- Como não se sentia seguro verificou-se que não utilizava o apoio e possuía dificuldades nas respirações.

3ª Peça para a aula “O soldadinho de corda” (Margarida Santos)

- Como o aluno não conhecia a peça, inicialmente fez uma leitura do texto com o ritmo.
- Posteriormente cantou a melodia com o nome das notas.

26 de novembro de 2018

3ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none">- Relaxamento corporal;- Exercícios de Respiração;- Aquecimento vocal;- “Lascia il lido” - Método de <i>Vaccaj</i>.- “Descalça vai para a fonte” – Croner de Vasconcelos- “O soldadinho de corda” – Margarida Santos
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none">- Aperfeiçoar a técnica de respiração- Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Iniciamos a nossa aula com alguns exercícios de relaxamento corporal;
- Seguidamente realizamos exercícios de respiração;
- Posteriormente começamos o aquecimento vocal. O primeiro exercício foi realizado em “Ruuu”:



- O aluno só conseguia exercer bem o vocalizo se enchesse a caixa torácica e a mantivesse “cheia” até ao fim de cada sequência, isto é, os intercostais largos até ao fim. Este exercício serviu para eliminar tensão que o aluno colocava na língua, pois caso esta esteja tensa não é possível que haja emissão de som. O segundo vocalizo foi realizado em staccato com a vogal “o”:



- Como o aluno estava com muito “sopro na voz”, abrandamos o exercício para que conseguisse realizar a contração abdominal antes de atacar cada nota (desta maneira as pregas vocais conseguem unir-se antes da emissão do som e o “sopro” é corrigido).

1ª Peça para a aula “Lascia il lido e il mare” (Vaccaj)

- 1ª passagem na íntegra com o texto para verificar quais as dificuldades que ainda estão presentes. Assim que terminou, perguntei quais os aspetos que ele acha que precisa de melhorar, ao que ele indicou o “sopro na voz”.
- 2ª passagem para corrigir os problemas existentes.
- Na 3ª passagem eu pedi-lhe para exagerar no texto (desenhar o texto), visto que não se percebia o que ele dizia enquanto cantava, verifiquei que para além de melhorar a dicção melhorou também o apoio.

2ª Peça para a aula “Descalça vai para a fonte” (Croner de Vasconcelos)

- 1ª passagem do início ao fim com o texto. Ao longo da peça o aluno ganhou imenso espaço atrás que provocou desafinação pois as vogais estavam todas fora de sítio, principalmente os ditongos “ei”.
- 2ª passagem para colocar as vogais todas no sítio certo, auxiliando com o apoio que na primeira passagem esta a ser inutilizado.

3ª Peça para a aula “O soldadinho de corda” (Margarida Santos)

- Inicialmente o aluno leu o texto com o ritmo, para verificar se existiam erros rítmicos.
- 1ª passagem melodia com nome de notas, posteriormente estivemos a corrigir algumas notas que estavam erradas.
- 2ª passagem melodia com o texto, o aluno estava com dificuldade logo no início da peça em atacar a primeira nota com a vogal “o”.

10 de dezembro de 2018

4ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de Respiração; - Aquecimento vocal; - “Lascia il lido” - Método de <i>Vaccaj</i>.
---------	--

	<ul style="list-style-type: none"> - “Descalça vai para a fonte” – Croner de Vasconcelos - “O soldadinho de corda” – Margarida Santos
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Começamos a aula com exercícios de respiração.
- Seguidamente fizemos o aquecimento vocal. O primeiro exercício foi feito em stacatto com a vogal “o”:



- Ao longo do exercício estivemos a trabalhar a abertura intercostal e a respiração, disse-lhe que ele tem que moldar a forma como o ar sai, é ele que comanda. Também lhe disse que deixar o ar sair é diferente de ter sopro na voz (este é eliminado quando utiliza a contração abdominal que ordena que as cordas vocais se juntem). No segundo exercício o aluno necessitou de uma maior resistência na respiração, este utilizou o legato e o stacatto com a vogal “o”:



- O terceiro exercício teve como objetivo trabalhar a extensão vocal, o mesmo foi realizado com as vogais “o-a”:



- Como o “a” não possuía uma qualidade sonora tão bonita como a vogal “o” sugeri que desse um impulso antes de mudar de um vogal para outra como se estivesse a iniciar os exercícios sem parar o som.
- Quando terminamos o aquecimento vocal marquei-lhe exercícios de aquecimento vocal para fazer durante as férias.

1ª Peça para aula “Wiegenlied” (W. A. Mozart)

- Como foi o primeiro contacto que o aluno teve com a peça, primeiro eu li o texto para que ele pudesse tirar os seus apontamentos fonéticos. Seguidamente ele leu o texto para mim para eu o corrigir e perceber onde viria a ter dificuldades.
- Depois fizemos uma passagem pela melodia com a vogal “i”.
- Como trabalho para férias o aluno tinha que traduzir o texto, estudar o texto com ritmo e cantar a melodia com as vogais “u” e “i”.

7 de janeiro de 2019

5ª Sessão

Sumário	- Exercícios de Respiração; - Aquecimento vocal; - “Wiegenlied” - W.A. Mozart.
Conceitos/ Conteúdos	- Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - - Melhorar a dicção da peça trabalhada.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- A aula começou com alguns exercícios de respiração, de curta duração com uma breve explicação dos músculos que estão envolvidos na mesma.
- Seguidamente deu-se início ao aquecimento vocal. O primeiro exercício foi realizado em “Ruuu” sempre pensando numa inspiração correta:



- No decorrer do exercício foi necessário relembrar como é feita uma respiração correta, deste modo inspirei de duas formas distintas (uma bem e outra mal) para o aluno conseguir distinguir. Quando conseguiu perceber bem a técnica da respiração retomamos o aquecimento, pedi-lhe que quando terminasse o som da sequência inspirasse logo para a sequência seguinte. O segundo exercício foi em staccato com a vogal “o”:



- Antes de iniciar o vocalizo recordei-o da contração abdominal para juntar as pregas vocais realizando o impulso um bocadinho antes, assim como de utilizar uma inspiração correta, pois é ela que define como cantamos. O terceiro vocalizo foi feito com o vocábulo “ia”, com o objetivo de trabalhar o registo grave, visto que o aluno demonstra ter dificuldades:



- Pedi para cantar sempre para o meio dos olhos, como se estivesse no registo agudo para não pousar a voz.
- Posteriormente estivemos a escolher repertório para cantar ao longo deste segundo período.

1ª Peça para aula “Wiegenlied” (W. A. Mozart)

- Iniciamos o estudo da peça com a leitura do texto, onde corriji erros existentes na pronúncia alemã.
- Seguidamente o aluno fez a primeira passagem em “Ruuu”, pedi-lhe que pensasse em tudo o que foi falado durante o aquecimento vocal.
- Na segunda passagem cantou com o vocábulo “tu-tu” não desmontado o instrumento sempre que inspirasse, mantendo sempre os intercostais largos.
- Terceira passagem em “u”, direcionando o som como se estivesse a fazer em “tu-tu”.
- Como a peça não estava bem estudada na próxima aula terá que cantar com o nome de notas.

14 de janeiro de 2019

6ª Sessão

Sumário	- Exercícios de Respiração; - Aquecimento vocal;
---------	---

	<ul style="list-style-type: none"> - “Wiegenlied” - W.A. Mozart. - “Quero ser um rei” – Margarida Santos
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção da peça trabalhada.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Começamos a aula com alguns exercícios de respiração.
- Seguidamente demos início ao aquecimento vocal. O primeiro exercício foi realizado com o vocábulo “Ruuu” e pedi ao aluno que inspirasse logo no fim de cada sequência para não perder a colocação correta:



- O som não estava tão focado como em aulas anteriores, o aluno estava com algumas dificuldades na realização do exercício confessando que tinha rachado a cabeça durante a semana e ao cantar a mesma doía-lhe. O segundo exercício foi realizado em staccato com a vogal “o”:



- Como não conseguia efetuar bem o vocalizo por falta de ressonância alteramos o mesmo, fazendo primeiro legato em zumbido “nhm” e depois passando para “o” em staccato:



1ª Peça para aula “Wiegenlied” (W. A. Mozart)

- Começamos a peça com a leitura do texto para verificar se o aluno já se sentia mais à vontade com a pronúncia alemã, ainda foi necessário corrigir algumas palavras.
- Seguidamente juntou o ritmo à leitura do texto, o aluno teve muita dificuldade na realização do mesmo.

- Posteriormente quando já conseguia dizer bem o texto com o ritmo da peça acrescentei a melodia. O aluno não sabia bem a melodia, alguns compassos estavam desafinados e com notas trocadas, desta forma cantou a melodia com a vogal “u”.
- Foi demonstrando falta de projeção assim como falta de foco na voz, adicionei a consoante “t” para colocar a voz mais à frente, na máscara, cantando então em “tu-tu”. Não decorrer do mesmo tive que pedir para não se esquecer da abertura intercostal e do apoio abdominal, o aluno não estava a por nada em prática.
- Quando consegui colocar a voz no sítio certo e cantar a melodia sem falha de notas, acrescentamos o texto.

2ª Peça para aula “Quero ser um rei” (Margarida Santos)

- Iniciamos o estudo da peça cantando a melodia com o vocábulo “tu-tu” para pensar desde logo no foco na voz. À medida que foi cantando demonstrou notas erradas, rirmos errados assim como desafinação sempre que fazia a passagem da nota “dó” para a nota “si”. Estivemos a trabalhar de forma a corrigir todos estes erros.
- Seguidamente cantou a melodia com o texto, o texto estava impercetível, pedi-lhe que o colocasse mais à frente, que exagerasse mesmo.

21 de janeiro de 2019

7ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de Relaxamento; - Aquecimento vocal; - “Wiegenlied” - W.A. Mozart. - “Quero ser um rei” – Margarida Santos - “Home” – Alan Menken.
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção da peça trabalhada.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Iniciamos a aula com alguns exercícios de relaxamento.

- Posteriormente iniciamos o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi feito com a vogal “o”:



- O aluno estava a descer muito a língua tornando a voz muito recuada, desta forma mudei o exercício para a vogal “i”. Assim que a voz ficou no sítio desejado, pedi-lhe que sem mudar nada passasse para a vogal “u”. O segundo vocalizo foi realizado com o vocábulo “io”:



- Assim que iniciou o exercício voltou a recuar muito a voz, para tal pedi que dissesse “io-io-io” simplesmente a falar para perceber onde colocava a voz, para posteriormente cantar no mesmo sítio. Durante o exercício tive que lembrar várias vezes para elevar o palato e para utilizar a contração abdominal.

1ª Peça para aula “Wiegenlied” (W. A. Mozart)

- O aluno começou por ler o texto, ainda foi necessário corrigir erros na pronúncia alemã.
- Seguidamente cantou a música com o nome de notas. Ainda existiam dúvidas na melodia, notas erradas e desafinadas no fim da canção. Estivemos a corrigir os erros existentes, o aluno cantou nota a nota sem o acompanhamento do piano.
- Na segunda passagem cantou na mesma com o nome das notas para reparar os erros melódicos realizou anteriormente.
- Na terceira passagem pela peça acrescentamos o texto. Para tal, cantou mais lentamente para conseguir pensar nas vogais.
- Como trabalho de casa irá cantar em “Ruu” para impor energia ao longo de toda a canção.

2ª Peça para aula “Quero ser um rei” (Margarida Santos)

- Inicialmente cantou a canção em “tu-tu” sem interromper o fluxo de ar, só a língua a encostar nos dentes definindo exatamente o sítio onde é dito o texto.

Seguidamente pedi-lhe que cantasse como se todas as notas fossem iguais, pois sempre que mudava de nota mudava de posição vocal. Melhorou consideravelmente conseguindo cantar todas as notas afinadas e no sítio certo.

- Posteriormente introduziu a letra, e para conseguir alcançar o trabalho realizado antes, sugeri que imaginasse a pressão de um elástico estendido e que se mantém tenso (pressionar – Ação básica do esforço da Teoria de Laban). Conseguiu manter todas as notas afinadas e todas as vogais no sítio certo, simplesmente precisou de aperfeiçoar as notas longas pois não mantinha a tensão necessária até ao fim.

3ª Peça para aula “Home”

- Como foi a primeira vez que vimos a peça na aula o aluno começou por ler o texto, onde foi necessário corrigir erros da pronúncia inglesa. Como não houve tempo para mais como trabalho de casa terá que ler o texto com o ritmo.

28 de janeiro de 2019

8ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de Relaxamento; - Aquecimento vocal; - “Wiegenlied” - W.A. Mozart. - “Quero ser um rei” – Margarida Santos - “Home” – Alan Menken
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção da peça trabalhada.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Começamos a aula com alguns exercícios de relaxamento.
- Posteriormente demos início ao aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi realizado em staccato com a vogal “o”:



- Fui pedindo para pousar o som e colocar a voz à frente. O segundo vocalizo foi feito igualmente com a vogal “o” com o objetivo de trabalhar o registo grave:



- Fui pedindo para colocar sempre a voz em cima, no meio dos olhos, na máscara, como se a voz flutuasse (Ação básica do esforço da Teoria de Laban) deixando o som sair naturalmente à medida que o registro fica mais grave, não forçar.
- Quando chegamos ao registro agudo pedi que mantivesse a tensão no ar e que atacasse a nota sempre por cima levantando o palato. Pedi que antes de atacar a nota realizasse um “soco” (Ação básica do esforço da Teoria de Laban) com o diafragma preparando o corpo para cantar a nota. No vocalizo seguinte estiveram presentes todas as vogais:



- Pedi para colocar as vogais todas à frente (“as vogais têm que andar todas de salto alto”). Tive que pedir várias vezes que controlasse a saída de ar, pois estava a gastar muito ar logo no início com a vogal “u” não conseguindo chegar ao fim do exercício com ar suficiente. Como as vogais continuavam fora de sítio pedi que dissesse as vogais (falar) para perceber onde as colocava e depois que cantasse no mesmo sítio. Para ajudar a perceber a realização do apoio pressionei o abdominal dele com a minha mão e teria que empurrar a mão para fora.

1ª Peça para aula “Quero ser um rei” (Margarida Santos)

- Primeira passagem pela peça com a vogal “o”, algumas notas estavam desafinadas pois o aluno não conseguia controlar o ar que expulsava e a língua estava mal posicionada, desta forma mudamos para o vocábulo “to-to-to” (“t atrás dos dentes”). Algumas notas continuavam desafinadas, desta forma pedi que pensasse nas notas todas ligadas umas às outras, conseguiu melhorar imenso a afinação.
- Na segunda passagem voltamos à vogal “o” atribuindo um significado (algo que quer transmitir) a cada nota, pois elas têm de ter um sítio para onde ir, é muito importante a intencionalidade. O apoio que deveria existir no abdominal estava a ser feito na língua prendendo o músculo vocal.
- Posteriormente estivemos a trabalhar durante algum tempo a dicção do texto, colocando todo à frente para ser perceptível tudo o que é dito. Depois pedi que lesse o texto e que tentasse transmitir uma mensagem.

- Terceira passagem pensando em tudo o que foi trabalhado dicção, abertura intercostal e fraseado.

2ª Peça para aula “Wiegenlied” (W. A. Mozart)

- Inicialmente o aluno fez uma leitura do texto com ritmo, eu fui corrigindo erros existentes na pronúncia alemã.
- Como se tinha esquecido da partitura não avançamos mais na peça.
- Como trabalho de casa terá que trazer sem falta a tradução.

3ª Peça para aula “Home”

- Leitura do texto com ritmo, corriji erros na pronúncia inglesa.
- Seguidamente cantou a melodia com o nome de notas, notou-se que o aluno não estava à vontade por falta de trabalho.

4 de fevereiro de 2019

9ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de Relaxamento Corporal; - Aquecimento vocal; - “Wiegenlied” - W.A. Mozart. - “Quero ser um rei” – Margarida Santos
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção da peça trabalhada.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Demos início à aula com alguns exercícios de relaxamento corporal.
- Seguidamente iniciamos o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi realizado com o vocábulo “Ruu”:



- Este exercício implica muito trabalho abdominal e intercostal, se esse trabalho não for realizado corretamente a língua pode não conseguir vibrar interrompendo o som, ou mesmo que o som continue ouve-se “sopro” na voz. Ao longo do exercício o José conseguiu manter sempre o som, porém o mesmo soava com “sopro”, não havia adução. Desta forma reforcei a importância do trabalho muscular, e o aluno conseguiu melhorar um pouco o som. O exercício seguinte manteve a mesma sequência do anterior, porém alterou-se o vocábulo:



- Logo no início do exercício o aluno cantou com a voz muito recuada, por falta de levantamento do palato, e continuava com ar. Contudo o aluno conseguiu melhorar a qualidade vocal assim que lhe foi lembrado o que necessitava de fazer. Assim que íamos subindo a voz começou a ficar mais apertada, e era notória a dificuldade em alcançar notas mais agudas, desta forma o exercício foi realizado mais lentamente e pedi ao aluno que pensasse em ir esticando o elástico gradualmente (pressionar – Ação Básica do Esforço da Teoria de Laban), pensar que as notas pertenciam a esse elástico. Verificou-se que o aluno deixou de apertar e alcançou as notas superiores naturalmente.

1ª Peça para aula “Wiegenlied” (W.A.Mozart)

- Primeiramente o aluno disse a tradução do texto, contudo a mesma tinha algumas incoerências. Então, para a próxima aula o aluno terá que aprimorar a tradução de modo que todo o texto faça sentido.
- No seguimento do aquecimento vocal e para insistir na adução das cordas vocais, cantou com o vocábulo “Ruu”. A voz estava a ser “atirada”, de modo que se tornava mais complicado manter a vibração da língua. Pedi que colocasse a voz com uma colocação mais elevada (como o “hum” de alguém que saboreia algo delicioso). Na segunda vez que se repetiu a qualidade vocal melhorou. Posteriormente trabalhamos as semicolcheias finais, pois todas elas estavam a ser despachadas, e a voz nesses compassos estava a ser de novo atirada. Foi explicado ao aluno que não poderia colocar força, que não poderia empurrar “a voz”, teria que aliar o palato ao apoio.

- Para colocar a voz mais leve o aluno cantou em zumbido imaginando sempre a rotação que a voz assume (flutuar – Ação básica do esforço da Teoria de Laban). No momento seguinte o aluno leu o texto com ritmo, observando-se ainda algumas dificuldades na leitura, no entanto, depois de alcançar uma leitura correta uniu-se o texto à melodia.

2ª Peça para aula “Quero ser um rei” (Margarida Santos)

- O aluno começou por fazer uma leitura do texto com ritmo, exagerando na dicção. Em seguida acrescentou-se a melodia e o texto ficou completamente diferente, não sendo perceptíveis algumas palavras, tinha a voz toda muito recuada. Tentei explicar que quando cantava seria uma “continuação” de quando falava, para cantar o texto no mesmo sítio que o recitava. Porém a professora cooperante Joana Valente, achou melhor alterar a canção para outra, mais concretamente “Sem mais um ponto” de Margarida Santos.

11 de fevereiro de 2019

10ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de Relaxamento Corporal; - Aquecimento vocal; - “Sem mais um ponto” - Margarida Santos. - “Wiegenlied” – W.A. Mozart
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção da peça trabalhada.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Iniciamos a aula com alguns exercícios de respiração, para o aluno ter uma maior consciência do alargamento intercostal.
- Logo de seguida começamos o aquecimento vocal com o seguinte exercício em staccato:



- Este vocalizo foi escolhido com o propósito de obrigar o aluno a utilizar o apoio (diafragmático) e a fazer uma inspiração correta (alargando os intercostais) para que a expiração (o ato de cantar) corra bem. Observa-se que o aluno não tem efetuado o trabalho necessário em casa e a evolução não se tem sentido. Quando começamos o vocalizo o José não estava a utilizar nenhum apoio, a voz estava com bastante sopro, sem foco. Deste modo insisti na inspiração, realizando a mesma várias vezes e expirando articulando com a consoante “f-f”, colocando a mão na barriga e sentindo a contração abdominal (pontuando com o abdominal cada “f” – Ação básica do Esforço da Teoria de Laban).
- Quando voltamos a realizar o exercício sentiu-se uma ligeira melhoria, contudo o aluno necessita de um trabalho mais regular em casa para não se esquecer do que é abordado na aula. Seguidamente o José realizou o mesmo vocalizo, mas desta vez em legato com a vogal “u”. A adução das cordas vocais continuava a não acontecer corretamente então alterei para o “zumbido”.
- Ainda em zumbindo, para obrigar o aluno a começar numa posição mais elevada, fez-se o seguinte vocalizo:



nhm— — — —

1ª Peça para aula “Sem mais um ponto” (Margarida Santos)

- Visto que era a primeira vez que o aluno apresentava esta canção, começou por cantar a mesma com o nome de notas, para verificar possíveis erros e dificuldades sentidas. Constatou-se logo no início que existiam dificuldades rítmicas e assim o aluno fez uma leitura do texto com ritmo, no entanto a frase final estava ritmicamente errada, e perdemos algum tempo até que o aluno a realizasse bem.
- Posteriormente voltamos ao estudo da linha melódica, mas desta vez com a vogal “o”, onde o aluno demonstrou que não conhecia a melodia. Assim trabalhou-se o solfejo cantando com o nome de notas.

2ª Peça para aula “Wiegenlied” (W. A. Mozart)

- Numa primeira passagem o aluno cantou com a vogal “o”. Notou-se que as dificuldades sentidas no aquecimento vocal também estavam presentes na execução desta peça, isto é, uma inspiração incorreta e a voz com ar. Para combater este problema, pedi ao aluno

que se sentasse no chão, que juntasse os joelhos e levantasse os pés (sem o apoio das mãos), só o quadril ficava apoiado no chão. A qualidade sonora melhorou consideravelmente. O aluno levou como trabalho de casa a realização deste exercício com todas as peças em estudo.

3ª Peça para aula “Home”

- Para finalizar a aula o José cantou “Home” com o nome das notas. Observaram-se muitas dúvidas melódicas e rítmicas.

25 de fevereiro de 2019

11ª Sessão

Sumário	- Exercícios de Relaxamento Corporal; - Aquecimento vocal; - “Wiegenlied” – W.A. Mozart - “Sem mais um ponto” - Margarida Santos.
Conceitos/ Conteúdos	- Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção da peça trabalhada.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- A aula começou com a realização de exercícios de inspiração pensando na expansão dos intercostais. De seguida o aluno realizou o relaxamento corporal.
- Posteriormente o aluno realizou exercícios de aquecimento vocal com a vogal “u”:



- Tal como nas semanas anteriores o aluno cantava com muito sopro na voz, então optou-se por alterar a vogal “u” para o vocábulo “Ruu”, mantendo a mesma sequência. Insisti muito na contração abdominal para melhorar a qualidade vocal, pedindo ao aluno que cantasse o vocalizo concretizando o exercício feito na aula anterior (sentado no chão, com os joelhos juntos e os pés levantados, sem o apoio das mãos, só com o quadril apoiado no chão). O palato também necessitava de estar mais alto, então sugeri fosse tapando os dentes superiores com o lábio à medida que o exercício fosse ficando mais agudo.

- O último vocalizo foi realizado com a vogal “o”, em staccato:



- A saída de ar não estava controlada, deste modo fizemos o exercício num andamento mais lento para o aluno coordenar o apoio abdominal com a expiração.

1ª Peça para aula “Wiegenlied” (W. A. Mozart)

- Fizemos uma primeira passagem do início ao fim para perceber se o aluno tinha assimilado tudo o que se tinha referido na semana anterior. Deste modo ele tinha que utilizar bem o apoio para que o som ficasse mais limpo e definido. Observei que algumas palavras estavam impercetíveis e trabalhamos a dicção, fazendo uma nova leitura do texto exagerando na pronúncia das palavras.

2ª Peça para aula “Sem mais um ponto” (Margarida Santos)

- Começamos por passar a canção do início ao fim para ver se o aluno tinha evoluído desde a semana passada. No entanto ainda estavam presentes erros na linha melódica, de modo que tivemos de insistir mais uma vez na leitura da mesma.
- Continuamos também a insistir no foco da voz.
- Visto que o aluno não vem com as peças bem preparadas, não existe grande margem para trabalhar a interpretação e expressividade, o trabalho da aula é direcionado para a leitura e trabalho técnico.

11 de março de 2019

12ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de Relaxamento Corporal; - Aquecimento vocal; - “Sem mais um ponto” - Margarida Santos. - “Wiegenlied” – W.A. Mozart
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção da peça trabalhada.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Iniciamos a aula com os habituais exercícios de relaxamento corporal. Logo de seguida realizamos o aquecimento vocal. O primeiro exercício foi realizado com o vocábulo “Ruu”:



- A colocação da voz estava muito baixa, dificultando a realização do exercício. Deste modo, sugeri ao aluno que "colocasse" o som no meio dos olhos. Observou-se que o exercício não voltou a falhar e o som ficou muito mais agradável.
- O segundo exercício foi realizado em staccato, com as vogais “io-o”:



- Cada vez que o aluno articulava uma nota “desmontava o instrumento”, realizando na mesma sequência as várias notas em posições diferentes. Para estabilizar e ajudar na concretização do mesmo pedi que pensasse como se fosse legato, embora o som fosse interrompido não podia mudar a posição. E que colocasse a voz na máscara.
- Verifiquei também que a língua estava muito pousada, então sugeri que apontasse com o dedo indicador para cima, com o objetivo de, inconscientemente, obter uma melhor colocação. Assim, para o aluno consciencializar a posição da língua, a meio do exercício mudamos para o vocábulo “tu-tu-tu”.
- O vocalizo seguinte foi concretizado com as vogais “ioo”:



1ª Peça para aula “Sem mais um ponto” (Margarida Santos)

- Primeiramente o aluno tocou a melodia no piano (tinha ficado como trabalho de casa o estudo da melodia no piano). Num momento seguinte cantou a melodia com o texto. Verifiquei que a melodia já estava consolidada, deste modo marquei as respirações e

trabalhamos a melodia em “tu-tu”, tal como no vocalizo, para corrigir a posição da língua e obrigar a colocar o som mais à frente.

- Para finalizar o estudo desta canção, o José voltou a cantar a melodia com o texto, mas desta vez insistindo na colocação do texto à frente (as vogais sempre à frente das consoantes).

2ª Peça para aula “Wiegenlied” (W. A. Mozart)

- O aluno ainda cantou num andamento lento para conseguir conciliar texto e melodia.
- Também trabalhamos a colocação das vogais à frente.

18 de março de 2019

13ª Sessão

Sumário	- Exercícios de Relaxamento Corporal; - Aquecimento vocal; - “Sem mais um ponto” - Margarida Santos. - “Wiegenlied” – W.A. Mozart
Conceitos/ Conteúdos	- Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção da peça trabalhada.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Começamos a aula com exercícios de relaxamento corporal.
- Seguidamente realizados exercícios de aquecimento corporal. O primeiro exercício realizado com o vocábulo “Ruu” foi o seguinte:



- Referi que desse um impulso antes de cantar. O aluno percebeu bem o que lhe foi solicitado e a voz estava muito melhor em relação a semanas anteriores.
- Posteriormente, realizou o segundo vocalizo:



- A voz estava muito aberta então sugeri que dissesse o “o” de “ovo”. Assim o som ficou mais focado. O exercício seguinte foi realizado com as vogais “ioio”.



1ª Peça para aula “Sem mais um ponto” (Margarida Santos)

- Fez uma primeira passagem do início ao fim, onde foi possível ver que o som não estava estável, o apoio estava a ser feito na língua em vez de ser feito no diafragma.
- Numa segunda passagem retirei o texto e pedi que cantasse toda a canção com a vogal “u” apoiando cada nota. Porém como senti que o som poderia ficar melhor (com menos sopro), realizei uns exercícios de respiração para ajudar no alargamento intercostal. Quando o aluno voltou a cantar, foi notório que o som estava mais estável.

2ª Peça para aula “Wiegenlied” (W. A. Mozart)

- O aluno começou o estudo do “Wiegenlied” cantando a melodia com a vogal “u”, pensando no relaxamento da língua. Logo de seguida juntamos o texto, porém o mesmo teria de ser colocado exatamente no mesmo sítio onde cantou anteriormente com a vogal, sempre com o texto à frente (exagerando na dicção).
- Seguidamente pedi ao José que lesse o texto apenas com as vogais que estavam lá escritas (sem consoantes) com ritmo. Depois de uma leitura correta voltou a cantar tudo em “u” e depois com as vogais do texto no sítio do “u”. Ficou também definido que teria de praticar assim durante o resto da semana.

25 de março de 2019

14ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de Relaxamento Corporal; - Aquecimento vocal; - “Sem mais um ponto” - Margarida Santos. - “Wiegenlied” – W.A. Mozart
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção da peça trabalhada. - Desenvolver a interpretação e expressividade.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Iniciamos a aula com exercícios de relaxamento corporal.
- Em seguida começamos e aquecimento vocal com as vogais “ioo” em legato:



- O exercício seguinte foi realizado em staccato com as vogais “o-o-a-a”, visto que no vocalizo anterior o aluno não estava a conseguir aliar a contração abdominal ao alargamento intercostal. Conseguia fazer ambas, mas não ao mesmo tempo.



- Notou-se que o aluno evoluiu desde a semana passada. No último exercício de aquecimento vocal utilizaram-se as vogais “iooo”, e este teve como finalidade o trabalho voz grave:



- Pedi que cantasse os graves como canta os agudos, que relaxasse para que o som grave seja audível, que deixasse o som flutuar (Ação básica do esforço da Teoria de Laban). Porém, existindo sempre um equilíbrio entre o relaxamento e o tónus muscular.

1ª Peça para aula “Sem mais um ponto” (Margarida Santos)

- O aluno cantou uma vez do início ao fim.
- A canção já estava consolidada, apenas foi necessário estabilizar a saída do ar, os saltos entre as notas estavam aos solavancos, a voz não era “homogénea”.
- Na segunda passagem o aluno tinha como objetivo corrigir os erros mencionados anteriormente.
- Na passagem seguinte, pedi ao aluno que com as mãos realizasse um movimento de “deslizar” para auxiliar a manter a voz estável e consequentemente ser mais expressivo.
- O aluno começou por mencionar o que entendia da canção, concluindo que “quem conta um ponto acrescenta sempre um ponto”. Pedi então que traduzisse a frase mencionada para um gesto específico. O gesto escolhido por ele foi a rotação das mãos (como que criando um ciclo vicioso). Desta forma, na passagem seguinte o aluno

cantou realizando esse movimento e pensando no que queria transmitir. De facto, notou-se melhoria na expressividade. Posteriormente também lhe retirei as partituras para que se soltasse mais.

- Será esta a canção apresentada na audição que irá acontecer na próxima semana.

2ª Peça para aula “Wiegenlied” (W. A. Mozart)

- Para finalizar a aula e para o aluno cantou uma vez do início ao fim “Wiegenlied”. Os aspetos técnicos abordados nas aulas anteriores estão melhores, porém o aluno precisa de se aplicar mais para a evolução ser mais rápida.
- No final do dia o José teve audição onde apresentou a canção “Sem mais um ponto”.



Foto da audição do aluno José Garcia

1 de abril de 2019

15ª Sessão

Sumário	- Aquecimento vocal; - “Home” – Alan Menken.
Conceitos/ Conteúdos	- Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção e pronuncia da peça trabalhada.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano

- Iniciamos a aula com a realização
- Posteriormente concretizamos os exercícios de aquecimento vocal com a vogal “o” em legato:



- O vocalizo seguinte foi realizado com as vogais “ioo”, igualmente em legato:



- Voltei a trabalhar na estabilização da língua, pois o aluno não conseguia perceber o que fazia mal. Insisti para que ele utilizasse mais pressão no ar, para diminuir o sopro.

1ª Peça para aula “Home”

- O José cantou do início ao fim com o nome de notas, para verificar se a melodia e ritmos estavam estudados.
- No momento seguinte, fez a leitura do texto (sem ritmo) apenas para corrigir possíveis erros fonéticos.
- Posteriormente, o aluno cantou a melodia já com o texto, e aproveitamos para ir definindo as respirações. Como ainda não estava muito confiante, fazia erros técnicos que já tinham sido ultrapassados.

Aulas lecionadas à aluna Matilde Cepeda

Horário: Segunda às 17h30

Tempo: 45 min.

29 de outubro de 2018

1ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none">- Relaxamento corporal.- Exercícios de respiração.- Aquecimento vocal.- “Delira dubbiosa” – Método de <i>Vaccaj</i>.- “Vaidade” - Rui Soares da Costa.
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none">- Aperfeiçoar a técnica de respiração- Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano.

- A aula começou com vários exercícios de relaxamento corporal;
- Posteriormente realizamos exercícios de respiração;
- No momento seguinte iniciamos o aquecimento vocal com a vogal “o”:



- Ao longo deste primeiro vocalizo verificou-se que a aluna mantinha uma posição incorreta da língua (também presente na semana anterior) verificava-se que a mandíbula inferior estava muito tensa e a voz ficava escura. Para eliminar essa tensão, no vocalizo seguinte acrescentou-se as vogais “i-o”:



1ª Peça para a aula “Delira dubbiosa” (Vaccaj)

- 1ª passagem do início ao fim apenas em “tu-tu-tu” para desta forma trabalhar a articulação e ao mesmo tempo libertar tensões desnecessárias presentes na língua.
- 2ª passagem agora em “Ruuu” (feito com a vibração da língua e com a boca na forma da vogal “u”), ao cantar nesta posição a aluna teve obrigatoriamente que

libertar tensões desnecessárias presentes na língua. Foi pedido que nunca mudasse a posição do “Ruuu” quando inspirava para desta maneira não “desmontar o instrumento” em momento algum, e iniciar as frases com a posição correta. Foi um ótimo exercício visto que a produção de som só existiria caso a aluna alargasse os intercostais e usasse a contração abdominal, deixando de fazer o apoio na língua.

2ª Peça para a aula “Vaidade” (Rui Soares da Costa)

- Primeiro fez-se uma leitura do texto e uma interpretação do mesmo.
- 1ª passagem pela peça em “Ruuu”, observou-se melhorias no que diz respeito à posição da língua. Porém ainda estava presente muita insegurança na melodia e ritmo.

5 de novembro de 2018

2ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Relaxamento corporal. - Exercícios de respiração. - Aquecimento vocal. - “Delira dubbiosa” – Método de <i>Vaccaj</i>. - “Vaidade” - Rui Soares da Costa.
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano.

- Começamos a aula com alguns exercícios de relaxamento corporal;
- Posteriormente seguimos para exercícios de respiração;
- Depois iniciamos o aquecimento vocal. Como a aluna estava com pouca energia o primeiro vocalizo foi realizado em staccato com a vogal “o”:



• Devido à falta de energia o palato não estava a levantar o suficiente e a respiração não estava a ser feita corretamente, para tal no segundo exercício a aluna teve que impor o dobro de energia no seu corpo, o mesmo foi realizado com as vogais “i-o”:



1ª Peça para a aula “Delira dubbiosa” (Vaccaj)

- 1ª passagem do início ao fim apenas em “Ruuu” com o objetivo de dar a mesma tensão a todas as notas, visto que a última tendia a cair. Mas também para aperfeiçoar os cromatismos que apareciam na peça, pois estavam impercetíveis.
- Seguidamente a aluna leu o texto para correções fonéticas.
- 2ª passagem com paragens para correções técnicas. Sempre que cantava “delira” a língua tendia a descer e conseqüentemente o som ficava muito escuro, conseguiu corrigir a posição da língua quando sentiu a colocação da voz na máscara.

2ª Peça para a aula “Vaidade” (Rui Soares da Costa)

- 1ª passagem pela peça já com o texto. Observou-se que a aluna ainda não conseguia entender o significado do poema, estivemos a lê-lo e a interpretá-lo. Como a aula já estava no fim não tivemos tempo para outra passagem.
- Combinamos de na aula seguinte iríamos começar por esta peça.

12 de novembro de 2018

3ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Relaxamento corporal. - Exercícios de respiração. - Aquecimento vocal. - “Delira dubbiosa” – Método de <i>Vaccaj</i>. - “Vaidade” - Rui Soares da Costa.
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano.

- Iniciamos a aula com exercícios de relaxamento corporal.
- Posteriormente realizamos exercícios de respiração.
- De seguida demos início ao aquecimento vocal. A aluna estava adoentada. O primeiro exercício foi feito com a vogal “i”:



- Do decorrer do primeiro vocalizo foi necessário corrigir várias vezes a posição da língua, pedindo para abrir os intercostais e fazer a contração abdominal, em vez de apoiar na língua. O segundo vocalizo foi realizado com as vogais “io”:



- Durante o exercício tive que relembrar várias vezes para colocar a voz na máscara e não deixar cair as notas que eram cantadas com a vogal “o”. Para transmitir mais energia e para utilizar mais apoio o terceiro vocalizo foi realizado em staccato com a vogal “e”:



1ª Peça para a aula “Vaidade” (Rui Soares da Costa)

- 1ª passagem do início ao fim com o texto, para verificar se a aluna já se sentia mais à vontade com a peça.
- A partir da terceira página a peça não estava tão segura, desta forma a aluna cantou apenas com a vogal “i” para resolver problemas rítmicos e melódicos existentes.
- Na terceira passagem pela peça, já com o texto incluído, reparei que por vezes a aluna alterava a posição da língua para uma posição incorreta (o mesmo não se verificou quando cantou apenas com a vogal “i”).
- Desta forma fizemos uma quarta passagem onde a aluna cantava com o texto, contudo todas as vogais se transformaram em “i” (consoantes + i).

2ª Peça para a aula “Delira dubbiosa” (Vaccaj)

- 1ª passagem em “zumbido” para aluna sentir a voz na máscara, verificou-se que realizou muito bem a passagem da voz.
- Algumas semicolcheias estavam a ser cantadas de forma descuidada, sem foco e sem apoio acabando por ficar desafinadas. Para corrigir este problema invertemos o sentido delas, começávamos a cantar iniciando na mais aguda e terminando na mais grave. O instrumento ficou obrigatoriamente muito mais ativo, tendo em conta que precisava do dobro da energia e apoio para atacar a “primeira” nota.



19 de novembro de 2018

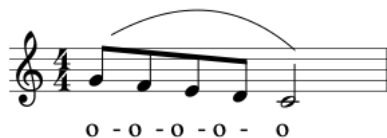
4ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none">- Relaxamento corporal.- Aquecimento vocal.- “Delira dubbiosa” – Método de <i>Vaccaj</i>.- “Vaidade” - Rui Soares da Costa.
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none">- Aperfeiçoar a técnica de respiração- Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal.- Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano.

- Demos início à aula com exercícios de relaxamento corporal.
- De seguida realizamos o aquecimento vocal. O primeiro exercício foi realizado em staccato com a vogal “o”:



- À medida que foi exercendo o exercício percebi que só atingia uma colocação correta quando chegava ao 5º grau e que mantinha essa colocação até ao fim da sequência. No entanto, quando inspirava alterava tudo. Para combater este problema realizamos um vocalizo descendente, mantivemos a vogal “o”:



- A aluna conseguiu começar o exercício na posição correta e mantê-la até ao fim. O terceiro vocalizo também foi feito com a vogal “o”:



- Inicialmente o exercício estava muito inconstante mudando a colocação várias vezes na mesma sequência, contudo à medida que fomos subindo a aluna conseguiu aperfeiçoar e torná-lo muito mais homogéneo.

1ª Peça para a aula “Delira dubbiosa” (Vaccaj)

- 1ª passagem do início ao fim com o texto. Verificou-se que algumas notas estavam desafinadas e que a língua ainda estava muito recuada.
- 2ª passagem em “ruuu”, desta forma foi obrigada a relaxar a língua e a utilizar o apoio.
- 3ª passagem para verificar se os problemas já estavam resolvidos.

2ª Peça para a aula “Vaidade” (Rui Soares da Costa)

- 1ª passagem do início ao fim com o texto. Estivemos a trabalhar as notas longas, a aluna desistia delas, terminava o apoio antes da emissão de som acabar.
- Ainda precisa de dar mais interpretação ao poema e expressar melhor o que ele transmite.

5ª Sessão

Sumário	- Exercícios de respiração. - Aquecimento vocal. - “Delira dubbiosa” (Vaccaj). - “Vaidade” (Rui Soares da Costa).
Conceitos/ Conteúdos	- Aperfeiçoar a técnica de respiração - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano.

- A aula começou com exercícios de relaxamento corporal.
- De seguida demos início ao aquecimento vocal. No primeiro exercício trabalhamos os graus conjuntos com a vogal “o”:



- A língua continuava fora de sítio tal como nas semanas anteriores, desta forma pedi à aluna que engolisse, memorizasse a posição que mesma adquire (quando realiza o ato de engolir) e cantasse com essa colocação. Verificou-se melhorias, porém o apoio e a abertura intercostal continuavam inativos. Para tal o segundo exercício foi realizado em staccato com a vogal “o”:



- Ao longo do segundo vocalizo a voz soava com “sopro”, pois o apoio estava a ser feito no momento que atacava a nota, isto é, estava a surgir muito tarde não dando tempo para as cordas vocais se unirem corretamente, para combater o problema e deixar a aluna pensar com calma no exercício abrandei a velocidade do mesmo. O último exercício de aquecimento vocal foi feito com as vogais “io”:



- Só quando chegava à última nota da sequência é que atingia uma colocação correta, mal respirava “desmontava o instrumento” e perdia de novo a posição. Desta forma pedi-lhe que respirasse no sítio que acabava de cantar, que não mudasse nada, para conseguir manter a posição e ter foco na voz.

1ª Peça para a aula “Delira dubbiosa” (Vaccaj)

- 1ª passagem do início ao fim com o texto para verificar quais os problemas existentes. A língua por vezes adquiria uma posição incorreta que provocava falhas na afinação. A dicção também não era clara pois o queixo estava muito tenso e vinha para a frente.
- Assim sendo fizemos uma segunda passagem em “ruuu” para ajudar eliminar a tensão.
- Fizemos uma terceira passagem com o texto para ver se os problemas ficaram resolvidos.

2ª Peça para a aula “Vaidade” (Rui Soares da Costa)

- 1ª passagem do início ao fim com o texto. Observei que estava a acontecer o mesmo problema que ocorreu nos vocalizos, sempre que inspirava perdia a colocação certa. Assim fizemos alguns exercícios de respiração e treinamos partes específicas da peça.
- 2ª passagem para ver se os problemas estavam resolvidos.

7 de janeiro de 2019

6ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Relaxamento corporal. - Aquecimento vocal. - “An Chloë” – Mozart. - Vaidade - Rui Soares da Costa.
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a técnica de respiração. Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção das peças trabalhadas. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano.

- Demos início à aula com alguns exercícios de relaxamento corporal.
- De seguida começamos o aquecimento vocal, o primeiro exercício foi realizado com a vogal “i”:



- Tive que ir pedindo ao longo do exercício para cantar com alegria e energia, o vocalizo acabava por ficar desafinado porque a aluna não estava empenhada no mesmo. Impondo muito mais energia na descida do exercício e colocando a voz em cima. No segundo exercício acrescentamos todas as vogais:



- As vogais não estavam bem definidas, quando subia o “o” e o “e” estavam impercetíveis, na descida conseguia realizar bem o exercício, pedi-lhe que tentasse manter a colocação na subida como faz na descida. De seguida estivemos a trabalhar o legato, para não interromper o fluxo de ar sempre que mudava de vogal.

1ª Peça para aula “An Chloë” (W. A. Mozart)

- Primeiramente a aluna leu o texto e fui corrigindo erros na pronúncia alemã que estavam presentes.
- Segunda passagem pela peça com a vogal “i”, a aluna estava receosa, notou-se que não estava à vontade com a melodia por falta de estudo.

2ª Peça para aula “Vaidade” (Rui Soares da Costa)

- Primeira passagem com o texto, sugeri que desenhasse bem o texto tal como fez no vocalizo onde estiveram presentes todas as vogais, utilizando muito mais apoio e mais preciso, dando mais valor às vogais.
- Várias passagens para corrigir o fraseado e as vogais.

7ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none">- Relaxamento corporal.- Aquecimento vocal.- “Chanson d’amour” - G. Fauré.- “Vaidade” - Rui Soares da Costa.- “An Chloë” - Mozart.
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none">- Aperfeiçoar a técnica de respiração.- Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal.- Melhorar a dicção das peças trabalhadas.- Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano.

- Começamos a aula com relaxamento corporal.
- De seguida iniciamos o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi realizado em legato com a vogal “o”:



- No decorrer do mesmo foi necessário corrigir a língua que por vezes ainda tendia a recuar, desta forma o segundo vocalizo foi realizado com todas as vogais visto que desta forma a aluna obtém uma posição correta da língua.



- O som melhorou consideravelmente, pois como tinha de articular uma vogal diferente sempre que mudava de nota, a língua não tinha tempo de ir para o sítio errado.

1ª Peça para aula “Vaidade” (Rui Soares da Costa)

- A aluna cantou a peça do início ao fim com o texto. A canção já está muito melhor em termos melódicos e rítmicos, a aluna já se sente totalmente à vontade com a mesma, porém não percebe ainda o sentido do poema, não sabe o que transmite. Para tal, como trabalho de casa irá procurar um poema e na próxima aula irá declamá-lo e dizer o que o mesmo quer transmitir.
- Nas passagens seguintes pela peça estivemos a trabalhar o fraseado.

2ª Peça para aula “An Chloë” (W. A. Mozart)

- A aluna leu o texto com o ritmo, durante o mesmo corrigi erros na pronúncia alemã e erros rítmicos.
- Seguidamente cantou a melodia com a vogal “i”

3ª Peça para aula “Chanson d’amour” (G. Fauré)

- Como foi o primeiro contacto com a peça a aluna fez uma leitura do texto, no decorrer corrigi erros na pronúncia francesa e ela tirou os apontamentos necessários.
- Posteriormente fez uma leitura melódica com a vogal “i”.

21 de janeiro de 2019

8ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none">- Relaxamento corporal.- Exercícios de respiração.- Aquecimento vocal.- Declamar o poema escolhido como trabalho de casa.- Declarar o poema “Vaidade”.- “Vaidade” (Rui Soares da Costa).- “An Chloë” (Mozart).
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none">- Aperfeiçoar a técnica de respiração.- Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal.- Melhorar a dicção das peças trabalhadas.- Melhorar a interpretação
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano.

- Começamos a aula com relaxamento corporal.
- Como trabalhado de casa a aluna tinha de escolher um poema e declamá-lo na aula, assim sendo antes de realizarmos o aquecimento vocal declamou o poema e seguidamente disse a sua análise.
- Posteriormente leu o poema da peça em estudo “Vaidade” e analisou-o igualmente.

- No momento seguinte, iniciamos o aquecimento vocal. Para não deixar que a língua recuasse o primeiro vocalizo foi realizado com todas as vogais:



- Inicialmente estava a colocar todas as vogais no sítio certo exceto o “a”, pois não estava a realizar o impulso que é necessário antes de cantar esta vogal. Verificou-se também que à medida que a sequência ficou mais aguda, a vogal “i” foi perdendo brilho e foco, para resolver, a aluna teve que reforçar o apoio (estava a ser bem feito no início, mas antes de chegar à nota aguda é necessário impulsionar de novo o apoio e alargar os intercostais). Para ajudar a ganhar espaço pedi que fosse abrindo os ombros à medida que fosse subindo na sequência. Quando chegamos ao registo grave, perdeu energia e deixou de realizar apoio assim como a abertura intercostal, como consequência perdeu o foco e as vogais deixaram de estar perceptíveis (eu referia “é necessário chegar sempre à prateleira mais alta de bolachas” para a aluna ter empenho e não perder a energia).

1ª Peça para aula “Vaidade” (Rui Soares da Costa)

- Depois de ter recitado o poema e de ter feito a sua análise cantou a peça com o texto, pensando no que queria transmitir.
- Como possuía dificuldade nas notas mais agudas pedi que atrasasse um pouco o tempo antes de as cantar (com o objetivo de alongar a vogal) e claro que alargasse os intercostais e realizasse o apoio.

2ª Peça para aula “An Chloë” (W. A. Mozart)

- Primeira passagem pela peça com o vocábulo “Ruuu”. A aluna não estava segura na melodia nem no ritmo, como consequência não utilizava a técnica correta.
- Seguidamente leu o texto com o ritmo.
- Como trabalho de casa tem que cantar a melodia com os nomes de notas, pensando na boa colocação das vogais.

9ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Relaxamento corporal. - Exercícios de respiração. - Aquecimento vocal. - “An Chloë” - Mozart.
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a técnica de respiração. - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção das peças trabalhadas. - Melhorar a interpretação
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano.

- Começamos a aula com relaxamento corporal.
- Posteriormente iniciamos o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi realizado com a vogal “i”:



- Referi para manter a tensão até ao fim da sequência (realizando com as mãos um movimento contínuo, como se estivesse a pressionar algo para baixo – pressionar – Ação básica do Esforço da Teoria de Laban). Pedi que na região aguda alargasse os intercostais, realizasse o apoio e tivesse em atenção o primeiro som mantendo sempre o foco. Na região grave pedi para manter a colocação em cima, no meio dos olhos, imaginando que a voz flutuava. O segundo vocalizo foi realizado em staccato com a vogal “o”:



- Ser autoritária com a voz, colocar no meio dos olhos, com energia até ao fim. O terceiro vocalizo foi realizado com o vocábulo “io”:



- A vogal “i” à frente (profunda) mantendo a voz sempre no meio dos olhos com foco. O quarto vocalizo foi feito com o vocábulo “io”:



- O exercício começava com a vogal “i” com objetivo de colocar a voz à frente, em seguida a aluna tinha que manter a vogal “o” no mesmo sítio encontrado anteriormente. Tudo no meio dos olhos, na máscara preparando o agudo antes de o cantar subindo o palato, com mais foco.

1ª Peça para aula “An Chloë” (W. A. Mozart)

- Primeira passagem com a vogal “o”, tive que pedir para manter sempre o foco quando vai para a região grave. No decorrer desta passagem ajudei nas respirações, pois a aluna não sabia onde fazer, estivemos também a corrigir erros melódicos existentes.
- Em seguida fez a leitura do texto com o ritmo, ajudei na correção de erros rítmicos.
- Na passagem seguinte a aluna cantou a melodia com o texto, notou-se que não se sentia confortável com a junção do texto à melodia. Como trabalho de casa terá que passar muitas vezes o texto com o ritmo para na próxima aula estar perfeito.

25 de fevereiro de 2019

10ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Relaxamento corporal. - Aquecimento vocal. - “Chanson d’amour” - G. Fauré. - “An Chloë” - Mozart.
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a técnica de respiração. - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção das peças trabalhadas. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano.

- Começamos a aula com relaxamento corporal.

- Seguidamente realizamos o aquecimento vocal. O primeiro exercício foi realizado com as vogais “io” em staccato:



- Este vocalizo teve como objetivo principal a ativação dos dorsais e estimular a aluna a cantar com foco. No exercício seguinte utilizamos as mesmas vogais:



- Para incitar a colocar a voz à frente sugeri à aluna que cantasse dando “um beijinho à frente”. No final do vocalizo verifiquei que a aluna estava com dificuldades a cantar as notas graves, deste modo pedi que cantasse os graves como canta os agudos (com espaço, deixando as notas flutuarem – Ação básica do esforço da Teoria de Laban), disse-lhe que era preferível ter mais foco do que volume. Por último realizamos um vocalizo mais extenso, mantendo as vogais anteriores:



1ª Peça para aula “Chanson d’amour” (G. Faurè)

- Começamos por trabalhar a junção do texto com a melodia. Inicialmente num andamento lento que foi gradualmente ficando mais rápido. Para que todas as palavras fossem bem entendidas, pedi que desenhasse bem o texto.
- Seguidamente a aluna disse a tradução do texto e principiamos o trabalho relativo à interpretação do texto e expressividade musical.

2ª Peça para aula “An Chloë” (W. A. Mozart)

- Como já não restava muito tempo, para finalizar a aula trabalhamos a terceira página de “An Chloë”, visto que era o local onde existiam mais dificuldades melódicas, rítmicas e fonéticas.

11ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none">- Aquecimento vocal.- “Vaidade” - Rui Soares da Costa.- “Laude Novella sai Cantata” - Anónimo.- “Ave Verum” - Mozart.
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none">- Aperfeiçoar a técnica de respiração.- Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal.- Melhorar a dicção das peças trabalhadas.- Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano.

- Começamos a aula com relaxamento corporal.
- No momento seguinte realizamos o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi realizado com as vogais “ioo”:



- O segundo vocalizo foi mais extenso, executado também com as vogais “io”



- Depois de realizar o aquecimento vocal passamos a canção que apresentou na audição da classe de canto e coro, que aconteceu logo depois da aula.

1ª Peça para aula “Vaidade” (Rui Soares da Costa)

- Insistimos na interpretação e expressividade da canção.

2ª Peça para aula “Laude Novella” (Anónimo)

- Trabalhamos também o solo que a Matilde iria cantar na apresentação do Coro.



Foto da audição da aluna Matilde Cepeda

Desempenho na audição:

- A evolução da Matilde foi mais do que evidente. Esteve muito à vontade e libertou-se bem mais do que nas aulas, atribuindo uma expressividade que ainda não tinha visto nas aulas. O fator público ajudou.

1 de abril de 2019

12ª Sessão

Sumário	- Aquecimento vocal. - “Ave Verum” - Mozart. - “Laude Novella sai Cantata” - Anónimo.
Conceitos/ Conteúdos	- Aperfeiçoar a técnica de respiração. - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção das peças trabalhadas. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano.

- Iniciamos a aula com a realização de exercícios de relaxamento corporal.
- No momento seguinte iniciamos o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi realizado com a vogal “o”, em staccato:



- Ao longo do exercício fui insistindo para colocar a voz à frente. E trabalhamos na eliminação do sopro na voz. O vocalizo seguinte foi executado com as vogais “io”:



- Como a aluna estava a perder a colocação certa, realizamos o vocalizo mais lentamente para conseguir pensar e concretizar corretamente.

1ª Peça para aula “Ave Verum” (W.A.Mozart)

- Iniciamos o estudo do repertório com “Ave Verum” (peça a apresentar nos Concertos de Páscoa). A aluna estava com um som muito bonito, a evolução tem sido constante. Tinha apenas alguns problemas nas respirações, pois sentia dificuldade em aguentar frases mais longas. Deste modo focamo-nos nesses momentos.

2ª Peça para aula “Laude Novella” (Anónimo)

- Trabalhamos mais profundamente “Laude Novella”, visto que a aluna também irá apresentar um solo a meio desta peça. Na semana anterior observou-se que estava a “varrer” algumas notas, por serem cantadas a uma velocidade mais rápida. Deste modo estivemos a estudar minuciosamente essas passagens para que ficasse tudo perceptível, pedi que pensasse em definir cada uma delas pontuando (Ação básica do Esforço da Teoria de Laban).

20 de maio de 2019

13ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Aquecimento vocal. - “Part of your world” - Allan Menken. - “Barcarolle” - J. Offenbach. - “Ave Maria” - Schubert.
Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar a técnica de respiração. - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção das peças trabalhadas.
Recursos	Partituras, lápis, estante, piano.

- Começamos a aula com relaxamento corporal.
- Seguidamente a aluna executou o aquecimento vocal. A aluna estava sem voz, então o primeiro vocalizo teve como propósito o despertar do diafragma, o mesmo foi realizado com as vogais “io-o-a-a”, em staccato:



- A aluna a cada articulação desmontava o instrumento, trabalhamos no sentido de alcançar um equilíbrio. A maior dificuldade estava no registo grave, pedi que a aluna colocasse sempre a voz numa posição alta, que cantasse como o ponto no meio dos olhos.

1ª Peça para aula “Part of your world” (Alan Menken)

- Como a aluna estava doente a voz estava com bastante ar. Disse-lhe que não necessitava de dar tanto volume à voz, que se concentrasse antes em cantar com foco. Assim a voz ficou melhor (claro dentro das possibilidades).
- O ritmo e a melodia estavam mais consolidados em comparação com as aulas anteriores.

1ª Peça para aula “Barcarolle” (J.Offenbach)

- Primeiramente a aluna fez uma leitura do texto para corrigir possíveis erros fonéticos;
- No momento seguinte juntou-se o texto à melodia.

2ª Peça para aula “Ave Maria” (Schubert)

- A aluna cantou na íntegra com a vogal “o”. Devido ao facto de estar doente tinha bastante ar na voz.

27 de maio de 2019

14ª Sessão

Sumário	<ul style="list-style-type: none"> - Aquecimento vocal. - “Part of your world” - Alan Menken. - “Barcarolle” - J. Offenbach. - “Ave Verum” - W. A. Mozart
---------	---

Conceitos/ Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> - Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção das peças trabalhadas. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras; Estante; Piano; Lápis.

- A aula começou com a realização do aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi realizado com a vogal “o” em legato:



- O vocalizo seguinte foi executado com as vogais “io”. Este teve como principal objetivo trabalhar a extensão vocal:



1ª Peça para aula “Part of your world” (Alan Menken)

- A aluna começou por dizer a tradução do texto.
- Depois de perceber o significado cantou do início ao fim. Verifiquei que estava tudo igual e que os finais de frase estavam desleixados. A Matilde deixava cair as notas finais (em frases semelhantes às que estão representadas), gerando notas desafinadas. Deste modo, pedi à aluna que mantivesse a pressão (Ação básica da Teoria de Laban) até ao final de frase para o apoio não relaxar antes do tempo e não haver desafinações.



- Seguidamente estivemos a trabalhar a expressividade e interpretação da peça. Desta forma, a aluna falou um sobre o contexto e de novo a tradução da mesma. Interpretamos também a linha do piano e tentamos dar-lhe um “sentido”. A aluna referiu que (os arpejos representados inicialmente na mão direita do piano) lhe faziam lembrar a ondulação do mar (com toda a lógica, visto que a canção retrata os desejos de uma sereia). Então, partindo desta interpretação da aluna sugeri que cantasse sem

partituras (para estar mais livre) e que realizasse o gesto flutuar com os braços, imaginando que ela era a ondulação (Ação básica do Esforço da Teoria de Laban), e claro não esquecer do que quer transmitir. Observou-se que a aluna se libertou muito mais, a qualidade vocal melhorou e foi muito mais expressiva, as frases não foram iguais do início ao fim.

2ª Peça para aula “Barcarolle” (J.Offenbach)

- Numa primeira passagem a aluna cantou a melodia com a vogal “o” (da primeira voz). Ainda existiam algumas inseguranças na linha melódica assim como no ritmo, as quais estivemos a trabalhar para aperfeiçoar.
- Posteriormente, a aluna leu o texto com ritmo, visto na semana anterior ainda existiam algumas dúvidas.

3ª Peça para aula “Ave Verum” (W.A.Mozart)

- Para finalizar a aula trabalhamos o “Ave Verum”, pois a aluna iria fazer uma apresentação onde iria apresentar a mesma.

3 de junho de 2019

15ª Sessão

Sumário	- Aquecimento vocal. - “Part of your world” - Alan Menken.
Conceitos/ Conteúdos	- Assimilar e desenvolver conceitos correspondentes à técnica vocal. - Melhorar a dicção das peças trabalhadas. - Melhorar a interpretação.
Recursos	Partituras; Estante; Piano; Lápis.

- Começamos a aula com alguns exercícios de relaxamento corporal;
- Seguidamente iniciamos o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi realizado em staccato, com a vogal “o”:



- No momento seguinte a aluna realizou um segundo vocalizo com as vogais “io”:



1ª Peça para aula “Part of your world” (Alan Menken)

- Como a aluna teve audição logo a seguir à aula, aproveitamos para passar a peça com o pianista acompanhador. Notou-se uma grande evolução desde a semana passada, a Matilde estava mais solta, muito mais expressiva, pensou no que foi trabalhado.



Foto da audição da aluna Matilde Cepeda

ANEXO III
Descrição das aulas assistidas

Aulas assistidas da aluna Ana Isabel Monteiro

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição					
Ana Isabel Monteiro		8 / 1 / 2019		90 min.	
Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Dominio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
13%	11%	12%	11%	7%	5%
Competências					
	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente	
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x		
Tem uma postura correta para cantar		x			
Tem uma articulação e dicção correta			x		
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x		
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x		
Faz uma boa preparação das peças em casa					x
Mostra interesse em novos desafios		x			
Identifica quando tem momentos de desafinação		x			
Compreende a intenção da peça musical			x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical					x
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x		
OBSERVAÇÕES	<p>A Ana Isabel frequenta o 6º grau da classe de Canto. É uma aluna insegura e introvertida, mas possui facilidades quanto à compreensão e aplicação de competências técnicas, porém não preparou devidamente a aula verificando-se que o repertório não estava bem estudado. A aula começou com a realização do aquecimento vocal, o primeiro exercício foi realizado com as vogais "ioo.." em legato percorrendo ascendentemente e descendentemente as notas do 1º ao 5º grau. O segundo exercício foi realizado com a vogal "o" em staccato (1º-3º-5º-3º-1º). Posteriormente apresentou a ária antiga "sento nel cor", inicialmente cantada em vocalizo para trabalhar aspetos técnicos e posteriormente acrescentou-se a letra.</p>				

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Ana Isabel Monteiro

15 / 1 / 2019

90 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
13%	11%	12%	11%	7%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa				x
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical				x
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

A aula começou coma realização do aquecimento vocal, o primeiro exercício foi realizado com as vogais "io-o-o" em staccato (1°-3°-5°-3°-5°-3°-1°), com o objetivo de colocar em prática o apoio abdominal. No segundo exercício foi empregue a vogais "ioo", o mesmo foi realizado em legato ascendentemente e descendentemente do 1º Grau ao 9º. Seguidamente, iniciou-se o estudo à ária de ópera "in uomini" de W.A.Mozart. Verificou-se tal como na semana anterior que a aluna nao preparou devidamente o seu estudo, possuindo muitas dificuldades rítmicas, melódicas e também nas entradas. Desta forma, só foi possível realizar a leitura da ária.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Ana Isabel Monteiro

22 / 1 / 2019

90 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
13%	11%	12%	11%	7%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e diction correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa				x
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical				x
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal, a primeira sequência foi executada com o vocábulo "ioo" em legato (1°-3°-5°-3°-5°-3°-1°), trabalhou-se o foco na voz, assim como a eliminação do sopro. A segunda sequência foi feita com o vocábulo "iaaa" em legato (1°-3°-5°-8°-5°-3°-1°). A terceira e última foi realizada com o vocábulo "rruuu" (vibração da língua) em legato (1°-3°-5°-8°-7°-5°-4°-2°-1°), no final do exercício mudou-se para o vocábulo "iooo". Posteriormente trabalhou-se a ária antiga "Sento nel cor" assim como a ária de ópera "In uomini". Nesta última ainda se verificou inseguranças nas entradas, assim como em termos fonéticos, porém a ária no geral já estava mais consolidada dando a possibilidade de trabalhar mais aspectos técnicos.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Ana Isabel Monteiro

29 / 1 / 2019

90 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
13%	12%	14%	12%	8%	6%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa			x	
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical				x
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal, o primeiro exercício foi executado com o vocal "u" em legato seguindo a ordem (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º). Neste exercício foi sugerido que a aluna imaginasse sempre na colocação de uma nota em frente à outra para aperfeiçoar o legato; foi sugerido também que procurasse as ressonâncias na máscara. O segundo exercício foi realizado com o vocábulo "ioo", ascendente e descendente do 1º ao 9º grau. Por último, com o vocábulo "iaa" (1º-3º-5º-8º-7º-5º-4º-2º-1º). Em seguida trabalhou-se a ária "Stabat Mater" de Vivaldi (para apresentar no concerto de Páscoa): corrigiu-se o texto; marcou-se as respirações corretas; verificou-se que a ária ainda estava com vários problemas de leitura. Depois iniciou-se o estudo "Le Papillon et la Fleur" de G. Fauré, primeiramente fez-se uma leitura da melodia com a vogal "o" e posteriormente fez-se uma leitura do texto. Para finalizar a aula trabalhou-se a ária "in uomini", ainda se verificou

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Ana Isabel Monteiro

5 / 2 / 2019

90 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
13%	12%	14%	12%	8%	6%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa			x	
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical				x
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal, o primeiro exercício foi executado em "zumbido" (1°-2°-3°-4°-5°-4°-3°-2°-1°): a aluna estava a "apertar", desta forma pediu-se que procurasse o espaço do bocejo, assim como a posição do "cheiro". O segundo exercício realizou-se com o vocábulo "ioo", o mesmo foi realizado em staccato (1°-3°-5°-3°-1°). Para finalizar o aquecimento realizou-se um exercício com o vocábulo "ioo" em legato (1°-3°-5°-8°-7°-5°-4°-2°-1°). A primeira ária exercitada foi "Sento nel cor": ao longo desta ária trabalhou-se principalmente o início e o final de frases, pois estavam descuidadas; trabalhou-se também a vogal "a" pois perdia o foco. Trabalhou-se também "Le Papillon et la Fleur", assim como "In uomini", em ambas foi referido o levantamento do palato.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Ana Isabel Monteiro

12 / 2 / 2019

90 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	13%	15%	14%	8%	6%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa			x	
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical				x
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal, o primeiro exercício foi executado o vocábulo "ioo" seguindo a ordem (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º). O segundo exercício foi realizado com o vocábulo "iaa" (1º-3º-5º-8º-7º-5º-4º-2º-1º). Em ambos os exercícios de aquecimento vocal foi realçado o levantamento do palato; iniciar o exercício com maior abertura e não travar o fluxo de ar. Seguidamente fez-se a leitura do texto de "Le Papillon et la Fleur", e acrescentou-se o ritmo. Além disso insistiu-se na ária "in uomini". Notou-se grandes melhorias na leitura, nas entradas, verificando-se que a aluna realizou bem o trabalho de casa. Insistiu-se muito no levantamento do palato para conseguir concretizar melhor as notas mais agudas da ária.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Ana Isabel Monteiro

26 / 2 / 2019

90 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	13%	15%	14%	8%	6%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa			x	
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal, o primeiro exercício foi executado o vocábulo "ioo" seguindo a ordem (1º-3º-5º-8º-7º-5º-4º-2º-1º). A aluna estava doente de modo que a técnica tinha de ser aplicada a "dobrar". A passagem do repertório iniciou-se com o estudo de "Le Papillon et la Fleur". Posteriormente iniciou-se o estudo ao "Ave Verum" de Duarte Elgar (ária para apresentar no concerto de Páscoa, optou-se por trocar pela ária anterior). Por último executou-se "in uomini". Em todas as peças insistiu-se no levantamento do palato.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Ana Isabel Monteiro

12 / 3 / 2019

90 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	13%	15%	14%	8%	6%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa			x	
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal, o primeiro exercício foi executado o vocábulo "RRuu" (através da vibração da língua) seguindo a ordem (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º). No segundo exercício realizado utilizou-se o vocábulo "iooo", a primeira parte da sequência em legato e a segunda parte em staccato agrupando as notas duas a duas (1º-3º-5º-3º-1º-1º-3º-3º-5º-5º-3º-3º-1º). O último exercício utilizou-se o vocábulo "ooaaa" (1º-3º-5º-8º-7º-5º-4º-2º-1º) com o objetivo de aperfeiçoar a vogal "a", assim pediu-se que a aluna cantasse sempre "por cima da nota"; que colocasse o "a" na máscara; que apoiasse mais a nota de passagem. Posteriormente estudou-se a ária "Ave Verum", para tal definiram-se as respirações, corrigiram-se as colocações das vogais e realizou-se a tradução do texto. Ainda se trabalhou "Le papillon et la fleur": foi pedida maior articulação do texto; não deixar cair as notas, assim como correção do texto. É importante referir que a aluna tem vindo melhor preparada para as aulas, que se expõe mais e é notória a evolução da mesma.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Ana Isabel Monteiro

19 / 3 / 2019

90 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Dominio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	13%	15%	14%	8%	6%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa			x	
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal, o primeiro exercício foi executado o vocábulo "ruu" (1º-3º-5º-3º-1º). O segundo exercício com o mesmo vocábulo (1º-3º-5º-8º-5º-3º-1º) e o último em "ioo" (1º-2º-3º-4º-5º-6º-7º-8º-9º-8º-7º-6º-5º-4º-3º-2º-1º). Em todos eles foi pedido realizasse uma maior contração abdominal assim como abertura intercostal; que levantasse o palato e nunca perdesse o foco. Em seguida trabalhou-se "le papillon et la fleur" focando-se na interpretação da mesma: analisou-se o acompanhamento (a aluna referiu que fazia lembrar uma feira popular), quando encarou como se fosse uma brincadeira, melhorou consideravelmente, a voz ficou mais leve. Interpretou-se também o texto. Na segunda parte da aula realizou-se a prova do 2º Período onde foi apresentado: Ave Verum/ Le Papillon et le Fleur. A aluna revelou uma grande evolução desde o início do período tanto em termos de responsabilidade como a nível técnico, alcançando 17 valores.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Ana Isabel Monteiro

26 / 3 / 2019

90 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	15%	16%	14%	8%	6%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e diction correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal, o primeiro exercício foi executado o vocábulo "ruu" (1º-3º-5º-3º-1º-3º-5º-3º-1º): o queixo estava um pouco tenso provocando que a voz fosse "atirada" na passagem, assim pediu-se que começasse o exercício "mais em cima". Seguidamente fez-se o mesmo exercício muito lentamente, porém mudou-se para o vocábulo "iooo", a aluna demonstrou ter percebido bem o que lhe foi pedido realizando bem a passagem da voz. No exercício seguinte utilizou-se o mesmo vocábulo seguindo a ordem (1º-2º-3º-4º-5º-6º-7º-8º-9º-8º-7º-6º-5º-4º-3º-2º-1º), insistiu-se no relaxamento do queixo principalmente nas notas mais agudas. Iniciou-se o estudo do repertório com o "Ave Verum" visto que seria apresentado no concerto de Páscoa, insistiu-se no fraseado e interpretação. Para finalizar a aula trabalhou-se também a ária "in uomini" aperfeiçoando a técnica vocal nos saltos de 8ª. Também se abordou a interpretação da peça e do acompanhamento.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Ana Isabel Monteiro

2 / 4 / 2019

90 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	15%	16%	14%	8%	6%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal, o primeiro exercício foi executado o vocábulo "ioioio" segundo a ordem (1º-2º-3º-4º-5º-6º-7º-8º-9º-8º-7º6º-5º-4º-3º-2º-1º), como a aluna deixava "cair a voz" optou-se por mudar o vocábulo apenas para a vogal "i", ajudando desta forma a impostar a voz. No final retomamos ao vocábulo inicial e a aluna conseguiu alcançar o espaço e som pretendido, ficando mais brilhante e bastante agardável. O vocalizo seguinte concretizou-se com o vocábulo "iooo" (1º-3º-5º-8º-7º-5º-4º-2º-1º). Preparou-se "Ave Verum" para a apresentação no Concerto. Iniciou-se o estudo à canção portuguesa "Desde que os cravos e Rosas".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Ana Isabel Monteiro

23 / 4 / 2019

90 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	15%	16%	14%	8%	6%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los		x		
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal, o primeiro exercício foi executado a vogal "i" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º). O segundo vocalizo foi realizado com o vocábulo "iooo" segundo a ordem (1º-3º-5º-4º-2º-1º) e o último com o vocábulo "ooaaa" (1º-3º-5º-8º-7º-5º-4º-2º-1º). Em todos eles trabalhou-se o foco na voz; não deixar cair a voz na região grave; e também se corrigiu a posição do queixo. Posteriormente passou-se ao estudo do repertório. Desta forma a segunda parte da aula iniciou-se com o estudo da canção portuguesa "Desde que os cravos e rosas". A canção foi interpretadas apenas em vocalizos para corrigir a posição das vogais. Seguidamente trabalhou-se a leitura e entoação do texto com exagerando na dicção. A ária "in uomini" foi trabalhada posteriormente. A aluna necessita em ambas de incluir a respiração na interpretação; manter todas as vogais no mesmo sítio; ter atenção à afinação principalmente quando canta a vogal "i".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Ana Isabel Monteiro

30 / 4 / 2019

90 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	15%	16%	14%	9%	6%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los		x		
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal, o primeiro exercício foi executado com a consoante (vozeada) "z" (1°-3°-5°-3°-1°) em legato. Para que o exercício resultasse melhor pediu-se que imaginasse que estava a cantar com a vogal "i" e que metesse um "z" pelo meio. Assim conseguiu uma maior impostação vocal e um legato melhor. O segundo vocalizo foi realizado com os vocábulos "iooaa" seguindo a ordem (1°-3°-5°-8°-5°-3°-1°), para "não deixar cair a voz" pediu-se que não relaxasse na descida; O terceiro e último vocalizo foi feito com o vocábulo "iaaa" (1°-3°-5°-8°-7°-5°-4°-2°-1°). Inistiu-se igualmente no legato; na imposição de mais energina para alcançar mais resistência; E fazer "espargata" para a nota mais aguda. Depois do aquecimento vocal, deu-se início ao estudo do repertório, começando com a canção portuguesa "Desde que os cravos e rosas". Trabalhou-se a colocação correta do texto, assim como o foco em determinadas sílabas. Para tal pediu-se que a aluna gravasse e se corrigisse. Posteriormente continuou-se o trabalho da ária de ópera "in uomini". Trabalhou-se essencialmente a interpretação.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Ana Isabel Monteiro

7 / 5 / 2019

90 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
16%	17%	16%	14%	10%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais	x			
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar	x			
Tem uma articulação e diction correta		x		
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los		x		
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal, o primeiro exercício foi executado com o vocábulo "oaa" em staccato (1°-3°-5°-3°-1°), a aluna demonstrou que está a conseguir alcançar o espaço pretendido, sente-se uma melhoria quanto à qualidade sonora, porém, quando desce na sequência perde o espaço. Os dois exercícios seguintes foram realizados com o vocábulo "ioo", em ambos pediu-se que colocasse a voz mais à frente e que não perdesse o foco. Na segunda parte da aula estudou-se o repertório começando com a canção "Desde que os cravos e rosas" (canção que iria apresentar na audição). Notou-se uma ligeira desafinação devido à má colocação, desta forma a aluna cantou tudo muito mais lento para conseguir pensar no que tinha para corrigir. Cantou-se também com o vocábulo "RRR". Quando se inseriu a letra notou-se que a voz ficou muito mais rica. Para terminar a aula continuou-se o estudo da ária "in uomini".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Ana Isabel Monteiro

14 / 5 / 2019

90 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
16%	17%	16%	14%	12%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais	x			
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar	x			
Tem uma articulação e dicção correta		x		
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los		x		
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal, o primeiro exercício foi executado com o vocábulo "iooo" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º)x3 - 1ª vez em legato, 2ª e 3ª em staccato: Pensar como se fosse uma linha reta; voz no meio dos olhos. O segundo exercício foi realizado com o vocábulo "iaa" (5º-3º-1º-3º-5º-8º): a boca estava com um má colocação, mas assim que a aluna cantou em frente ao espelho conseguiu corrigir. Verificou-se que no final do exercício estavam a aparecer alguns harmónicos na voz. Em seguida trabalhou-se o final da ária "in uomini", inicialmente em vocalizo e posteriormente com o texto. Também se definiu a cena para a mesma. No final ainda se fez uma revisão à cnção "desde que os cravos e rosas".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Ana Isabel Monteiro

21 / 5 / 2019

90 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
16%	17%	16%	14%	12%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais	x			
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar	x			
Tem uma articulação e dicção correta		x		
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los		x		
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal, o primeiro exercício foi executado com o vocábulo "iooo" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º-2º-3º-4º-5º-6º-7º-8º-9º-8º-7º-6º-5º-4º-3º-2º-1º), aspectos que a aluna teve que melhorar no exercício: rodar a voz; controlar a qualidade de som de cada nota; colocar a voz sempre à frente (mais energia). O segundo vocalizo foi realizado em "ooaa" (1º-3º-5º-3º-1º), no geral o exercício foi muito bem realizado, a aluna teve apenas que ter em atenção à última nota de cada sequência, pois desvalorizava um pouco a mesma. Depois do aquecimento a aluna foi passar com o pianista acompanhador a canção "desde que os cravos e rosas", o som estava muito mais solto, mais brilhante. Posteriormente, trabalhou-se a ária "in uomini", a aluna descreveu a personagem e posteriormente a interpretação melhorou imenso. É de salientar a evolução tanto a nível técnico como interpretativo. A aluna gradualmente, mostrou-se mais à vontade nas aulas

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Ana Isabel Monteiro

28 / 5 / 2019

90 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
16%	17%	16%	14%	14%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais	x			
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta	x			
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los		x		
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com a vogal "i" (1°-2°-3°-4°-5°-4°-3°-2°-1°), trabalhou-se o foco assim como o alargamento intercostal. No tempo restante da aula trabalhou-se a interpretação da ária "in uomini".

Aulas assistidas da aluna Beatriz Gomes

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição					
Beatriz Gomes		15 / 1 / 2019		45 min.	
Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	15%	14%	13%	13%	7%
Competências					
	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente	
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x			
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x			
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x		
Tem uma postura correta para cantar		x			
Tem uma articulação e dicção correta			x		
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x		
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x			
Faz uma boa preparação das peças em casa		x			
Mostra interesse em novos desafios		x			
Identifica quando tem momentos de desafinação			x		
Compreende a intenção da peça musical			x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x			
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x		
OBSERVAÇÕES	A Beatriz Gomes apesar de frequentar o 12º ano de escolaridade, no conservatório frequenta o 4º Grau do curso supletivo. É uma aluna que demonstra bastante à vontade e empenhada. A aula começou com a realização do aqueciemnto vocal. O primeiro vocalizo foi realizado em "zumbio" seguindo a sequência (1º-3º-2º-1º), a meio mudou-se para a vogal "o". O vocalizo seguinte foi realizado com a vogal "o" em staccato (1º-3º-5º-º3-º1º). Posteriormente deu-se início ao estudo do repertório, começamos com o lied "Der Nussbaum", onde se trabalhou a fonética, pois a aluna apresentava imensas dificuldades, depois acrescentou-se o ritmo ao texto e por último a melodia com o texto. Porém ainda apresentava bastantes dificuldades. Para finalizar a aula fez-se uma leitura à canção "singra o meu barco".				

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Gomes

22 / 1 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	15%	14%	13%	13%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

Deu-se início à aula com a realização do aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi executado com a vogal "o" (1º-3º-5º-4º-2º-1º), ao longo do exercício foi necessário alongar mais "chegar à prateleira mais alta das bolachas". O segundo exercício realizou-se com a união de todas as vogais "u-o-a-e-i-e-a-o-u" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º). Em seguida continuou-se o estudo do lied "Der Nussbaum" e da canção "Singra o meu barco".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Gomes _____ 29 / 1 / 2019 _____ 45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	15%	14%	13%	13%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

Deu-se início à aula com a realização do aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi executado com a vogal "o" (1º-3º-5º-8º-5º-3º-1º), ao longo do vocalizo foi-se corrigindo a respiração, a mesma estava muito precipitada; a passagem para o 8º grau, pois estava com pouca altura; e a colocação da voz na máscara. Como a aula começou ligeiramente mais tarde e a aluna não podia prolongar a aula passou-se para o estudo do repertório. Fez-se a leitura do texto do lied "Der Nussbaum", verificou-se bastantes melhorias, mas quando se juntou à melodia ainda estavam presentes algumas dificuldades. No momento seguinte fez-se uma leitura da ária "Quix non posso" pertencente ao Stabat Mater de Vivaldi (para apresentar no concerto de Páscoa). Para finalizar continuou-se o estudo da canção "Singra o meu barco".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Gomes _____

5 / 2 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	15%	14%	13%	13%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e diction correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

Deu-se início à aula com a realização do aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi executado com o vocábulo "iooo" (5º-3º-1º-3º-5º), trabalhou-se a abertura intercostal, assim como a colocação da voz na máscara. O segundo vocalizo foi realizado em "RRR" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º). O último exercício de aquecimento vocal foi feito com o vocábulo "ioo" (1º-3º-5º-8º-5º-3º-1º), no decorrer do exercício foi necessário socorrer ao auxílio do espelho para a aluna conseguir corrigir a posição do queixo; e trabalhou-se também o legato. A segunda parte da aula começou com o estudo de "Singra o meu barco". A aluna apresentou aspetos técnicos muito bem resolvidos e interessantes. Contudo ainda estavam presentes algumas dificuldades melódicas. Por último contiuiu-se o estudo do lied "Der Nussbaum".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Gomes

12 / 2 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	15%	14%	13%	13%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

Deu-se início à aula com a realização do aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi executado com a vogal "a" em staccato (1º-3º-5º-3º-1º). O segundo exercício foi realizado com o vocábulo "iooo" em legato (1º-2º-3º-4º-5º-6º-7º-8º-9º-8º-7º-6º-5º-4º-3º-2º-1º), foi necessário insistir no levantamento do palato, e não despachar a nota mais aguda. No momento seguinte abordou-se o lied "Der Nussbaum". Num primeiro momento a aluna disse a tradução do texto e posteriormente fez-se a correção de alguns erros na fonética. Notou-se que estava tudo muito mais seguro. No final da aula ainda se fez uma revisão à ária de ópera "Voi che sapete" (estudada no ano anterior), visto que será para apresentar no espetáculo do final no ano letivo.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Gomes _____

26 / 2 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	15%	14%	13%	13%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e diction correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

Deu-se início à aula com a realização do aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi executado com o vocábulo "ioo", a primeira parte em legato e a segunda parte do exercício em staccato (1°-2°-3°-4°-5°-4°-3°-2°-1°-3°-5°-3°-1°). A aluna tem por hábito fechar muito os olhos, ao longo deste exercício teve que se concentrar para que isso não acontecesse. O segundo exercício foi concretizado com o mesmo vocábulo, porém todo ele foi em staccato (1°-1°-2°-2°-3°-3°-4°-4°-5°-5°-4°-4°-3°-3°-2°-2°-1°-1°), trabalhou-se essencialmente a abertura intercostal. O último exercício ainda em "iooo" seguiu a ordem (1°-3°-5°-8°-7°-5°-4°-2°-1°). Em todos insistiu-se no alargamento intercostal. Em seguida continuou-se o estudo da canção "Singra o meu barco" e do lied "Der Nussbaum". No final da aula foi entregue a partitura "Avé Maria" de Viana da Mota para o concerto da Páscoa (optou-se por trocar a ária escolhida anteriormente). Definiu-se respirações e fez-se uma leitura da mesma.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Gomes

19 / 3 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	15%	14%	13%	13%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

Deu-se início à aula com a realização do aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi executado com o vocábulo "ioo" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º). Todo o exercício foi realizado muito lentamente para a aluna pensar e realizar corretamente a contração abdominal. O segundo vocalizo também foi realizado em "ioo" (1º-3º-5º-8º-7º-5º-4º-2º-1º). Posteriormente realizou-se a prova referente ao segundo período onde apresentou: Avé Maria/ Der Nussbaum/ Singra o meu barco, obteve 80% na nota final. No final ainda passou as peças com o pianista acompanhador.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Gomes _____

26 / 3 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
15%	17%	15%	13%	13%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los		x		
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

Deu-se início à aula com a realização do aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi executado com o vocábulo "ioo" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º), reforçou-se a ideia de manter sempre os olhos abertos. O segundo vocalizo realizou-se com o vocábulo "io-o-a-a-a" (1º-3º-5º-3º-1º). E por último a sequência (1º-2º-3º-4º-5º-6º-7º-8º-9º-8º-7º-6º-5º-4º-3º-2º-1º) em "iooo". Na segunda parte da aula estudou-se "Ave Maria" de Viana da Mota. E para finalizar trabalhou-se a ária de ópera "Voi che sapete", que se encontrava um pouco esquecida.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Gomes

2 / 4 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
15%	17%	15%	13%	13%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los		x		
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

Deu-se início à aula com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi realizado com o vocábulo "iooo" (1º-3º-5º-3º-1º) em staccato. De seguida procedeu-se à execução do segundo exercício de aquecimento com a vogal "o" (1º-3º-5º-8º-7º-5º-4º-2º-1º), onde se insistiu na abertura intercostal, assim como no apoio abdominal. No momento seguinte procedeu-se ao estudo do repertório.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Gomes

23 / 4 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
16%	17%	15%	13%	15%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los		x		
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

Deu-se início à aula com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi realizado com o vocábulo "iooo" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º) em legato. No segundo exercício utilizou-se o vocábulo "ioaaaa" segundo a seguinte sequência (1º-3º-5º-8º-7º-5º-4º-2º-1º), o espaço alcançado nas agudas estava correto, contudo a aluna ia perdendo a "raiz da voz". Realizado o aquecimento passou-se para o estudo das árias, nomeadamente "Voi che sapete", onde a aluna demonstrou ainda dúvidas melódica, porém evidenciou empenho na colocação da voz impostada, conseguindo realizar com sucesso (cantando a melodia em vocalizo). Ainda no final da aula fez-se uma leitura do dueto "Aprite presto aprite" relativa à "parte" do Cherubino.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Gomes

14 / 5 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
16%	17%	15%	13%	15%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e diction correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los		x		
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

Nesta aula a aluna estava doente, sendo notório na qualidade vocal. Desta forma realizou-se exercícios de aquecimento vocal mais simples. O primeiro com a vogal "o" segundo a sequência (1°-5°-3°-1°). Já no segundo vocalizo empregou-se o vocábulo "ooaaa" (1°-3°-5°-3°-1°). Verificou-se que as maiores dificuldades estavam presentes no registo grave. Em seguida reveu-se "Ave Maria" de Viana da Mota tendo em conta a proximidade do concerto de Páscoa. Posteriormente fez-se a contextualização do dueto "Aprite presto aprite" seguindo-se a leitura do texto num andamento rápido, bem como da melodia em vocalizo. Para finalizar reveu-se a ária "Voi che sapete".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Gomes

21 / 5 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
16%	17%	15%	13%	15%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta		x		
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los		x		
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação		x		
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula começou com os exercícios de aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi executado com o vocábulo "iooo" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º/5º-1º-5º-1º-5º-1º), a primeira parte realizada em legato e a segunda em staccato. Assim que a aluna conseguiu fazer uma boa abertura intercostal e contração abdominal o som melhorou significativamente, ficou mais brilhante, com mais volume e mais limpo. O segundo exercício foi realizado com o vocábulo "i-e-e-e" em staccato (1º-3º-5º-3º-5º-3º-1º). Seguidamente, o estudo do repertório iniciou-se com "Avé Maria" onde se corrigiu a posição do queixo. Por último procedeu-se ao estudo da ária de ópera "Voi che sapete".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Gomes

28 / 5 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
16%	17%	15%	13%	15%	7%
Competências					
	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente	
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x			
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x			
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x			
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x		
Tem uma postura correta para cantar		x			
Tem uma articulação e dicção correta		x			
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los		x			
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x			
Faz uma boa preparação das peças em casa		x			
Mostra interesse em novos desafios		x			
Identifica quando tem momentos de desafinação		x			
Compreende a intenção da peça musical		x			
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x			
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x			
OBSERVAÇÕES	<p>A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com as vogais "io-o-o" (1º-3º-5º-3º-5º-3º-1º), em staccato. O segundo vocalizo foi realizado com as vogais "iaaa" (1º-3º-5º-8º-7º-5º-4º-2º-1º). Seguidamente trabalhou-se o dueto "Aprite presto aprite" bem como a ária "Voi che sapete".</p>				

Aulas assistidas da aluna Beatriz Lema

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição					
Beatriz Lema		8 / 1 / 2019		45 min.	
Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Dominio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
12%	14%	12%	11%	12%	5%
Competências					
	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente	
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x		
Tem uma postura correta para cantar		x			
Tem uma articulação e dicção correta			x		
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x		
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x		
Faz uma boa preparação das peças em casa			x		
Mostra interesse em novos desafios		x			
Identifica quando tem momentos de desafinação			x		
Compreende a intenção da peça musical			x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x			
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x		
OBSERVAÇÕES	<p>A Beatriz iniciou os seus estudos musicais na classe de violino no conservatório de vila real. Mais tarde como consequência do seu enorme gosto por cantar inscreveu no Canto como segundo instrumento. Para além destas atividades também pratica dança. Atualmente frequenta o 9º ano de escolaridade, todavia está no 3º Grau na classe de Canto, preparando-se para fazer acumulação a meio do ano. A aula iniciou-se com o aquecimento vocal. O primeiro exercício de aquecimento vocal foi executado com a vogal "i" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º), as dificuldades ao longo deste exercício passaram pela remoção da voz anasalada. O segundo exercício com a vogal "o" procedeu-se seguindo a seguinte sequência (1ª-5º-3º-1º), no decorrer deste vocalizo corrigiu-se a posição/tensão que o queixo estava a tomar. Posteriormente ao aquecimento iniciou-se o estudo do repertório com o Vaccaj "Placido il lido", e da ária antiga "Nel cor piu non mi sento"</p>				

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Lema

15 / 1 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
12%	14%	12%	11%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa			x	
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com o aquecimento vocal. O primeiro exercício de aquecimento vocal foi executado em "zumbido" (1°-3°-5°-3°-1°), a aluna estava a colocar muita tensão na voz, desta forma trabalhou-se para que a voz ficasse mais leve através do alargamento dos intercostais e da contração abdominal. O segundo vocalizo foi realizado com a vogal "i" (1°-2°-3°-4°-5°-4°-3°-2°-1°), a voz estava muito posuada. O último vocalizo em staccato foi com a vogal "o" (1°-3°-5°-3°-5°-3°-1°), foi referido que a aluna atacasse sempre por cima das notas, realizar o apoio antes de cantar a nota e essencialmente com "ar positivo". Na segunda parte passou-se o programa "An Silvia"; "O placido il mare"; "Nel cor piu non mi sento". Em todas as peças fez-se a leitura do texto e a passagem da melodia.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Lema

22 / 1 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
12%	14%	12%	11%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa			x	
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com o aquecimento vocal. O primeiro exercício de aquecimento vocal foi executado com o vocábulo "ioo" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º), ao longo deste exercício trabalhou-se sobretudo a passagem da voz e o levantamento do palato. O segundo exercício com a vogal "o" procedeu-se seguindo a seguinte sequência (1ª-3ª-5ª-3ª-1ª). Posteriormente ao aquecimento iniciou-se o estudo do repertório com o Vaccaj "Placido il lido", a aluna colocava a voz no nariz, trabalhou-se para que a voz fosse colocada na máscara (em vocalizo). De seguida trabalhou-se a ária antiga "Nel cou piu non mi sento" verificando-se bastantes inseguranças melódicas e rítmicas. Para finalizar a aula ainda se viu o lied "An Silvia". Definiu-se também o repertório a preparar para a prova de acumulação.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Lema

29 / 1 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
12%	14%	12%	11%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa			x	
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com o aquecimento vocal. O primeiro exercício de aquecimento vocal foi executado com o vocábulo "ioo" (1°-2°-3°-4°-5°-4°-3°-2°-1°), a aluna durante o exercício bloqueava a passagem do ar pelo nariz, ficando o mesmo anasalado. Seguidamente fez-se a passagem do repertório que iria apresentar na prova de acumulação: "Promise"/" O placido il mare"/ "Descalça vai para a fonte" (Croner de Vasconcelos)/"Nel cor piu non mi sento"/" Inda que o lume se apague"/" An Silvia". O principal problema presente em todas as peças, tal como no aquecimento era o facto de a voz ficar anasalada, aspeto que foi batalhado ao longo de toda a aula. Assim que a aluna percebeu o mecanismo a voz ficou muito melhor e as passagens ficaram naturalmente mais fáceis.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Lema

5 / 2 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
12%	14%	12%	11%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa			x	
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com o aquecimento vocal. O primeiro exercício de aquecimento vocal foi executado com a vogal "u" seguindo a ordem (1°-2°-3°-4°-5°-4°-3°-2°-1°). Verificava-se a presença de algum ar, e deste modo trabalhou-se a contração abdominal; o levantamento do palato; o foco da voz. O segundo vocalizo foi realizado com o vocábulo "io-o-o-o" (1°-3°-5°-3°-1°) em staccato. Posteriormente passou-se todo o repertório que iria apresentar na prova de acumulação, visto que a mesma iria decorrer no momento seguinte. A aluna realizou um boa prova conseguindo transitar para o 4º Grau.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Lema

12 / 2 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
13%	14%	13%	12%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa			x	
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com o aquecimento vocal. A aluna esta doente. O primeiro exercício de aquecimento vocal foi executado com a vogal "o" (1º-3º-5º-3º-1º). Porém a aluna não conseguia concretizar o mesmo devido ao facto de a voz não estar bem. Desta forma mudou-se o exercício (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º), foi explicito à aluna que ela teria que colocar a técnica toda (já consolidada) a dobrar. No momento seguinte esteve a definir-se o repertório visto que agora a aluna estava no 4º Grau, porém como algumas peças eram comuns ao programa do 4º Grau e a aluna só as tinha preparado para a prova, optou-se por manter para aperfeiçoar. Assim sendo no decorrer da aula trabalhou-se a canção "Descalça vai para a fonte", assim como a ária antiga "Nel cor piu non mi sento".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Lema

26 / 2 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
13%	14%	13%	12%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa			x	
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi feito com a vogal "o" (5º-3º-1º-3º-5º), como a aluna tem vindo a apresentar sopro na voz, o exercício começou pelo V Grau com o propósito de obrigar a aluna a realizar o ataque por "cima", pois desta forma consegue controlar melhor o sopro. O segundo exercício foi executado em "io-io-io" (5º-4º-3º-2º-1º-2º-3º-4º-5º), sempre que aparece a vogal "i" a aluna tem tendência para colocar a voz no nariz. Corrigiu-se a voz anasalada assim como a posição do queixo. Por último como vocábulo "iooo" (1º-3º-5º-8º-7º-5º-4º-2º-1º), neste exercício verificou-se que a voz no nariz tinha desaparecido, apenas foi necessário corrigir a postura dos ombros. Na segunda parte da aula estudou-se o repertório e iniciou-se com "An Silvia", na qual se corrigiu os finais de frase (estavam sem o apoio necessário, principalmente quando ocorriam movimentações descendentes). Por último trabalhou-se a canção "Descalça vai para a fonte", observou-se que as vogais estavam descaracterizadas, e o texto não estava muito perceptível, assim aluna fez a leitura do texto com tensão nas vogais. Quando se acrescentou a melodia a melhoria foi notória. Também se trabalhou a interpretação da mesma canção.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Lema 12 / 3 / 2019 45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
13%	14%	13%	12%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa			x	
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais			x	

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi feito com a vogal "io-o-o" agrupando as notas duas a duas (1°-1°/2°-2°/3°-3°/4°-4°/5°-5°/4°-4°/3°-3°/2°-2°/1°), ao longo de todo o exercício a aluna cantou virada para o espelho para corrigir a posição do queixo; Insistiu-se também para colocar a voz sempre à frente (energia). O segundo vocalizo foi executado com as vogais "ooaaa" (1°-3°-5°-8°-5°-3°-1°), para ajudar na passagem pediu-se que a aluna pensasse que todos o exercício fosse uma linha, permitindo um melhor alongamento das pregas vocais. No momento seguinte trabalhou-se "An Silvia", verificando-se já bastantes melhorias em comparação com a aula anterior. Seguidamente passou-se a canção "Descalça vai para a fonte", insistiu-se na colocação do texto, com especial atenção para a vogal "a". Também se estudou a ária antiga "Nel cor piu non mi sento" e por último fez-se uma leitura à peça livre "Never enough".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Lema

19 / 3 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Dominio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	16%	14%	14%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta		x		
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafição			x	
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi feito com o vocábulo "RRuu" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º). O segundo exercício de aquecimento vocal foi realizado com as vogais "iooo" (1º-3º-5º-3º-1º), o queixo movia-se cada vez que mudava de nota, assim o exercício foi realizado muito lentamente para a aluna conseguir fazer o impulso de cada nota com o apoio. Na segunda fase da aula passou-se o repertório "Nel cor piu non mi sento"/ "Descalça vai para a fonte"/"An Silvia". Posteriormente realizou-se a Prova referente ao segundo período onde a aluna apresentou o repertório anterior, na qual obteve uma classificação de 85%.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Lema

26 / 3 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Dominio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	16%	14%	14%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta		x		
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi feito com a vogal "i" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º). Já o segundo exercício de aquecimento vocal foi executado com a vogal "o" (1º-3º-5º-8º-5º-3º-1º). Na segunda parte da aula leu-se o texto e a melodia da chanson "Le secret" de G. Faurè. Como trabalho de casa a aluna terá que fazer a tradução e estudar a melodia em vocalizo.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Lema

2 / 4 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	16%	14%	14%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta		x		
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi feito com a vogal "o-o" (1°-3°-5°-3°-1°), em staccato. Posteriormente com a mesma vogal realizou o segundo vocalizo seguindo a seguinte ordem (1°-3°-5°-8°-5°-3°-1°). Posteriormente trabalhou-se a chanson "Le secret".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Lema _____

_____ 23 / _____ 4 / _____ 2019

_____ 45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	16%	14%	14%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi feito com a vogal "o" (1°-3°-5°-3°-5°-3°-1°), em staccato. O segundo exercício de aquecimento vocal foi executado com a vogal "i" (1°-2°-3°-4°-5°-4°-3°-2°-1°), a aluna estava a ganhar espaço através da descida da língua, desta forma trabalhou se o levantamento do palato. Também se insistiu na posição do queixo. O último exercício foi realizado com as vogais "iooo" (1°-3°-5°-8°-5°-3°-1°). No momento seguinte leu-se o texto e corrigiu-se a fonética da "Barcarola" (para apresentar no espetáculo no final do ano). Trabalhou-se "Nel cor piu non mi sento", "An Silvia", e por último "Le secret", esta última ainda apresenta muitas dificuldades na leitura do texto.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Lema

30 / 4 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	16%	14%	14%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi feito com as vogais "o-o-a-a-a" (1º-3º-5º-3º-5º-3º-1º), em staccato. Logo de seguida trabalhou-se a canção portuguesa "Descalça vai para a fonte", onde se corrigiu essencialmente a vogal "a" (com mais foco). Trabalhou-se a expressividade e interpretação da canção. No momento seguinte estudou-se a chanson "Le secret", foi necessário corrigir alguns erros da pronúncia francesa, assim como algumas notas e ritmos que estavam inseguros. Por último viu-se "Promise".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Lema

7 / 5 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	16%	14%	14%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi feito com o vocábulo "Ruu" (1º-3º-2º-1º), com o objetivo de a aluna relaxar o queixo. Por norma a última nota de cada sequência perdia a vibração, assim foi pedido que realizasse um impulso abdominal antes de cantar a última nota. O segundo exercício foi executado com as vogais "o-o-a-a-a" em staccato (1º-3º-5º-3º-1º). Na segunda parte da aula estudou-se o repertório proposto, assim começou-se com "Barcarola" onde ainda se corrigiram alguns erros na pronúncia e marcaram-se as respirações. Seguidamente trabalhou-se a expressividade e interpretação da canção "Descalça vai para a fonte", obrigando a aluna a cantar sem partituras para se soltar mais, assim como na peça "An Silvia" e na ária antiga "Nel cor piu non mi sento".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Lema

14 / 5 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Dominio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	16%	14%	14%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi feito com as vogais "ioooo-o-o-o" (1º-3º-5º-3º-1º-3º-5º-3º-1º), sendo a primeira parte do exercício em legato e a segunda em staccato, o problema do queixo ainda estava presente articulando cada nota com o mesmo e desta forma perdia-se o legato, a aluna realizou todo o exercício em frente ao espelho. O exercício seguinte manteve a utilização das mesmas vogais com a seguinte ordem (1º-2º-3º-4º-5º-6º-7º-8º-9º-8º-7º-6º-5º-4º-3º-2º-1º) onde o problema anterior também estava presente. Depois disto passou-se ao estudo do repertório começando com "Promise". Seguidamente estudou-se a ária "Expectans" de Saint-Saëns, a mesma apresentava algumas dificuldades rítmicas, e por vezes a voz voltava para o nariz. Por último ainda se viu "Le secret", esta já estava mais consolidada portanto aumentou-se um pouco a velocidade do andamento.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Lema

21 / 5 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	16%	14%	14%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com o aquecimento vocal. O primeiro vocalizo foi feito com as vogais "ioo" (1º-5º-3º-1º), entretanto a meio mudou-se para a vogal "i". Seguidamente trabalhou-se a ária "Expectans", insistindo-se no foco. Ainda se viu "Promise" e a chanson "Le secrets", num modo geral estava tudo melhor, poré m quando a aluna se desconcentra a voz volta para o nariz em vogais específicas.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Beatriz Lema _____

28 / 5 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	16%	14%	14%	12%	6%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração			x	
Tem uma postura correta para cantar		x		
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com a vogal "o" (5º-3º-1º-3º-5º). O segundo vocalizo foi realizado com a vogal "i" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º). No tempo restante da aula trabalhou-se "Barcarola".

Aulas assistidas da aluna Maria Ana Duarte

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição					
Maria Ana Duarte		8 / 1 / 2019		45 min.	
Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Dominio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
13%	12%	13%	13%	12%	5%
Competências					
	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente	
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x			
Tem uma postura correta para cantar			x		
Tem uma articulação e dicção correta			x		
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x		
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x		
Faz uma boa preparação das peças em casa			x		
Mostra interesse em novos desafios		x			
Identifica quando tem momentos de desafinação			x		
Compreende a intenção da peça musical			x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x			
OBSERVAÇÕES	<p>A Maria Ana frequenta o 6º Grau do curso Suplementar do Conservatório de Vila Real. Desta forma tem por semana duas aulas de 45min, distribuídas uma à terça de manhã e outra na terça ao fim do dia. Porém eu só tinha disponibilidade para observar a segunda aula do dia. A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com a vogal "o" (1º-3º-5º-3º-1º) focando-se essencialmente no levantamento do palato. No exercício seguinte utilizou-se as vogais "ioo" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º). Posteriormente iniciou-se o estudo da chanson "Les cloches" de Debussy, começou-se como uma leitura da melodia em vocalizo e seguidamente uma leitura do texto para corrigir possíveis erros fonéticos.</p>				

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Maria Ana Duarte

15 / 1 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Dominio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
13%	12%	13%	13%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar			x	
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa			x	
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com todas as vogais pela seguinte ordem "u-o-a-e-i-e-a-o-u" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º). Verificou-se que a aluna possui bastante agilidade, porém apresenta dificuldades na realização do legato. No momento seguinte passou-se para a leitura do repertório, nomeadamente da chanson "Les Cloches", a aluna ainda apresentava algumas dificuldades na linha melódica e no texto.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Maria Ana Duarte

29 / 1 / 2019

45 min.

Saber (20%)		Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)	
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
13%	12%	13%	13%	12%	5%
Competências					
	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente	
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x			
Tem uma postura correta para cantar			x		
Tem uma articulação e dicção correta			x		
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x		
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x		
Faz uma boa preparação das peças em casa			x		
Mostra interesse em novos desafios		x			
Identifica quando tem momentos de desafinação			x		
Compreende a intenção da peça musical			x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x			
OBSERVAÇÕES	A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com a vogal "o" (1º-3º-5º-3º-1º), em staccato. Insistiu-se no levantamento do palato para combater a desafinação. No exercício seguinte utilizou-se as vogais "ioo" (1º-2º-3º-4º-5º-6º-7º-8º-9º-8º-7º-6º-5º-4º-3º-2º-1º), pediu-se que mantivesse a colocação da voz "sempre em cima" e verificou-se que a aluna percebeu bem conseguindo realizar bem a passagem da voz. No momento seguinte trabalhou-se a ária de ópera "Che fiero momento" da ópera Orfeo ed Euridice de Gluck, insistiu-se em ganhar mais espaço em todas as notas.				

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Maria Ana Duarte _____

 5 / 2 / 2019

 45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
13%	12%	13%	13%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar			x	
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa			x	
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com a vogal "o" (1°-3°-5°-3°-1°) em staccato. O segundo exercício foi executado com as vogais "ioo" (1°-2°-3°-4°-5°-4°-3°-2°-1°-3°-5°-3°-1°) em legato. Em ambos os exercícios insistiu-se no levantamento do palato. Em seguida trabalhou-se a ária "Che fierò un momento", toda a ária é muito energética, insistiu-se na voz "sempre à frente", e em dar altura (a aluna demonstra dificuldades na afinação), assim foi sugerido que colocasse a primeira nota como se estivesse a cantar a oitava superior sempre que tivesse um movimento ascendente, desta forma seria mais fácil alcançar notas superiores. Também se iniciou o estudo ao recitativo. Por último trabalhou-se o fraseado na ária "Eia mater".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Maria Ana Duarte

12 / 2 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
13%	12%	13%	13%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar			x	
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa			x	
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com a vogal "o" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º), inistiu-se no alargamento intercostal, assim como no levantamento do palato. Seguidamente, trabalhou-se o texto muito lentamente do dueto "Aprite presto aprite" pertencente à ópera "As Bodas de Fígaro" de Mozart, estudou-se também a melodia com a vogal "u".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Maria Ana Duarte

26 / 2 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
13%	12%	13%	13%	12%	5%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas			x	
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar			x	
Tem uma articulação e diction correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa			x	
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com as vogais "ioo" (1°-2°-3°-4°-5°-4°-3°-2°-1°), tal como na semana anterior insistiu-se no alargamento intercostal, assim como na contração abdominal. No momento seguinte iniciou-se o estudo ao "Ave Verum" de Mozart (para apresentar no concerto de Páscoa). Trabalhou-se o fraseado, e a colocação das vogais, pois estavam todas muito abertas. Ainda se estudou a chanson "les cloches".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Maria Ana Duarte

12 / 3 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	13%	13%	14%	13%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar			x	
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com as vogais "ooaaa" (1°-3°-5°-3°-1°)x2, primeira vez em legato e segunda vez em staccato. Posteriormente trabalhou-se "Ave Verum" inicialmente com a vogal "o" insistindo no foco e na tensão, depois acrescentou-se o texto. No momento seguinte a aluna disse a tradução do texto e cantou pensando no fraseado. No final ainda se trabalhou a chanson "Les Cloches". No final da aula (20h) decorreu uma atividade dedicada aos pais e aos alunos denominada "Os pais também cantam".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Maria Ana Duarte

19 / 3 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	13%	13%	14%	13%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar			x	
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com as vogais "uououo" (1°-2°-3°-4°-5°-4°-3°-2°-1°). O segundo vocalizo foi realizado com as vogais "iooo" (1°-3°-5°-8°-7°-5°-4°-2°-1°). Seguidamente realizou-se a prova referente ao segundo período onde cantou: "Ave Verum"; "Les Cloches". A aluna apresentou as peças bem consolidadas, alcançando uma cotação de 80%.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Maria Ana Duarte

2 / 4 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	13%	13%	14%	13%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar			x	
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com a vogal "i" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º), trabalhou-se o foco assim como o alargamento intercostal. O segundo exercício foi realizado com a vogal "o" (1º-3º-5º-8º-5º-3º-1º). Posteriormente estudou-se a chanson "Les cloches" e oo "Ave Verum".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Maria Ana Duarte

2 / 4 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	13%	13%	14%	13%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar			x	
Tem uma articulação e dicção correta			x	
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical			x	
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com a vogal "o" (1º3º-3º5º-5º3º-3º1º-1º). Seguidamente iniciou-se o estudo da canção portuguesa "Epitáfio de Bartolomeu Dias" de Rui Soares da Costa. Posteriormente trabalhou-se a letra do dueto "Aprite presto aprite" (linha da Susana). Por último estudou-se o final do recitativo pertencente à ária "Che fierò un momento" assim como a ária. Verificou-se que a ária estava muito mais consolidada, as notas mais agudas estavam muito mais "consistentes", com uma sonoridade muito mais agradável.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Maria Ana Duarte

30 / 4 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	14%	14%	14%	13%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar			x	
Tem uma articulação e dicção correta		x		
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado seguindo a ordem (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º)2x, na primeira vez utilizando a vogal "o" e na segunda vez utilizando a vogal "i". O segundo exercício foi realizado com as vogais "o-o-a-a-a" (1º-3º-5º-3º-1º), foi pedido à aluna que cantasse como se todas as notas estivessem de salto alto, para impor muita energia em todo o exercício. No momento seguinte passou-se para o estudo do repertório, começando com o "Epitáfio" de Rui Soares da Costa, trabalhou-se a interpretação da canção. Por último "Che fierò un momento", para se tornar mais fácil o alongamento e alcançar mais facilmente as notas mais agudas, sugeriu-se à aluna que imaginasse o movimento da espargata e o "aplicasse" nas notas.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Maria Ana Duarte

7 / 5 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	14%	14%	14%	13%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar			x	
Tem uma articulação e dicção correta		x		
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com a vogal "o" em staccato (1°-2°-3°-4°-5°-4°-3°-2°-1°). O vocalizo seguinte utilizou as vogais "ioaa" (1°-3°-5°-3°-1°), para conseguir as notas mais agudas, sugeriu-se que a aluna tapasse os dentes superiores com o lábio ajudando deste modo no levantamento do palato, compensando com o alargamento dos intercostais. Houve uma melhoria significativa. Depois passou ao estudo do dueto "Aprite presto aprite". Posteriormente trabalhou-se a ária "Che fierò un momento" insistindo-se na interpretação e encarnação da personagem.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Maria Ana Duarte

14 / 5 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	14%	14%	14%	13%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar			x	
Tem uma articulação e dicção correta		x		
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com a vogal "o" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º). O exercício seguinte realizado com as vogais "iooo" (1º-3º-5º-8º-7º-5º-4º-2º-1º). Seguidamente trabalhou-se a canção "Les cloches", no qual se inistiu na remoção da tensão presente no queixo. Também se estou as árias de ópera "Aprite presto aprite" e "Che fierò un momento".

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Maria Ana Duarte

21 / 5 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	14%	14%	14%	13%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais			x	
Utiliza corretamente a técnica do apoio			x	
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar			x	
Tem uma articulação e dicção correta		x		
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los			x	
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente			x	
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical			x	
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com as vogais "iooo" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º). Logo de seguida estudou-se o dueto "Aprite presto aprite", trabalhou-se num andamento mais rápido; pediu-se à aluna que rodasse as notas mais agudas (que visualizasse mesmo elas a rodar no ar). O dueto está muito mais seguro, a aluna tem mais confiança no texto e na linha melódica.

Grelha de Registo de Observação / Avaliação - Aula / Audição

Maria Ana Duarte

28 / 5 / 2019

45 min.

Saber (20%)	Saber Fazer (40%)		Saber Ser e Estar (40%)		
Capacidade de identificar e aplicar conceitos e terminologias Musicais (20%)	Interpretação e execução de uma peça musical (20%)	Domínio na utilização de diferentes técnicas de execução e interpretação de uma peça musical (20%)	Sentido de responsabilidade (15%)	Participação ativa na aula e nas actividades (15%)	Capacidade de se envolver em projetos e audições musicais (10%)
14%	14%	14%	14%	13%	7%

Competências

	Sempre	Quase Sempre	Algumas Vezes	Raramente
Interpreta corretamente as indicações que lhe são dadas		x		
Tem facilidade em alterar comportamentos vocais		x		
Utiliza corretamente a técnica do apoio		x		
Utiliza corretamente a técnica da respiração		x		
Tem uma postura correta para cantar			x	
Tem uma articulação e diction correta		x		
Compreende os seus erros e faz os ajustes para corrigi-los		x		
Consegue reproduzir novos exercícios rapidamente		x		
Faz uma boa preparação das peças em casa		x		
Mostra interesse em novos desafios		x		
Identifica quando tem momentos de desafinação			x	
Compreende a intenção da peça musical		x		
Mostra sensibilidade na reprodução da peça musical		x		
Aplica as técnicas referidas em aula nas peças musicais		x		

OBSERVAÇÕES

A aula iniciou-se com a realização do aquecimento vocal. O primeiro exercício foi executado com a vogal "o" (1º-2º-3º-4º-5º-4º-3º-2º-1º). Logo de seguida estudou-se a ária "Che farò senza Euridice", assim como o dueto "Aprite presto aprite", insistindo-se na interpretação.

ANEXO IV

Questionário efetuado à professora cooperante

Questionário Professora Cooperante

1. Sendo professora Cooperante dos alunos participantes da investigação-ação, diga se detetou evolução no decorrer do ano letivo 2018/2019. No caso de uma resposta afirmativa, diga em que momento é que notou maior progresso.

Sim, a evolução foi marcante em todos os alunos envolvidos no projeto, especialmente a partir do início do segundo período letivo.

2. Atendendo à avaliação final dos alunos em questão, poder-se-ia concluir que a implementação deste Projeto de Investigação-ação foi útil? No caso de uma resposta afirmativa, acha que o impacto da Investigação-ação foi idêntico em todos os alunos?

A implementação foi, sem dúvida, útil. A aluna Matilde Sousa foi quem manifestou uma evolução mais marcante. Verificando-se, inclusivamente, uma crescente motivação para o instrumento derivada da compreensão e envolvimento com o processo vocal.

3. Concorda que houve mais motivação e envolvimento por parte dos alunos na aprendizagem dos conteúdos a partir da implementação deste Projeto de Investigação-Ação?

Sim. A vontade de aplicar os conhecimentos apreendidos/percecionados foi evidente. Inclusive o aluno José Garcia, que estava num nível de conhecimentos técnicos muito primário, procurava imediatamente assimilar os exemplos dados e pô-los em prática.

4. Relativamente ao movimento, é possível considerar a influência que este fator poderá ter na eliminação de tensões musculares permitindo que o aluno consiga ser mais solto e conseqüentemente desenvolva uma performance mais expressiva?

Houve, claramente, um efeito ação-reação na aprendizagem dos alunos. Não podemos contudo esquecer que o gesto foi sempre acompanhado da palavra e, por isso, se torna complexo afirmar que apenas o gesto foi o responsável pelos resultados obtidos.

6. Considera que a Metodologia desenvolvida poderia ser no futuro um elemento presente no ensino do Canto, ajudando na motivação e desenvolvimento da performance vocal dos alunos? Se sim, porquê?

Sim, sem qualquer dúvida. Uma abordagem holística à metodologia adotada na aprendizagem do Canto produz sempre resultados mais consistentes. E esta metodologia deu lugar a resultados claramente positivos, dignos de serem considerados por qualquer pedagogo da Voz.

A Professora Cooperante



Joana de Abreu Freire Teixeira Valente

A Professora Estagiária



Carla Raquel Matos dos Santos

Conservatório Regional de Música de Vila Real, dia 3 de junho de 2019

ANEXO V

Partituras utilizadas no decorrer das aulas apresentadas no capítulo

Chanson d'amour, (Gabriel Fauré)

Veig Músicas, Casa de Paris, Gabriel Fauré, Opus 10, n.º 10, 1870, França, Paris
www.paris191.com

A. Marmontelle Jean-Paul
Chanson d'amour.

Point d'Orgue Élancé. *Andante moderato* 4/4

CLAVIER
PIANO

An Chloë, (W. A. Mozart)

14 An Chloë To Chloë⁺ Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Alliegro

6

Descalça vai para a fonte, (Croner de Vasconcelos)

Três Redondilhas de Canções (1870) João de Gusmão Jorge Odebrecht de Vasconcelos (1870-1910)

1. Descalça vai para a fonte

Moderato

ANEXO VI
Autorizações

Autorização de direitos de imagem



CONSERVATÓRIO SUPERIOR DE MÚSICA DE GAIA

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA RECOLHA DE IMAGENS

Exmo (a) Sr.º Encarregado de Educação

Eu, Carla Raquel Matos dos Santos, aluna do Mestrado em Ensino da Música - Especialidade Canto pelo Conservatório Superior de Música de Gaia, em estágio no Conservatório de Música de Vila Real, solicito a sua autorização para a recolha de imagens (fotografia e vídeo) do seu educando(a), no âmbito das atividades letivas do meu projeto de estágio que irei desenvolver durante o ano letivo 2018/2019. As imagens e vídeo realizados servirão unicamente para fins académicos estando a identidade e privacidade dos alunos assegurada.

O professor:

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA RECOLHA DE IMAGENS

Eu Sandrina Alexandra Taveira Quintão, responsável pelo aluno(a) Martim Humberto Espada, autorizo que fotos e filmagens que incluem meu/minha filho(a) sejam feitas e utilizadas para fins académicos e não comerciais, resguardadas as limitações legais e jurídicas.

Assinatura do Encarregado de Educação:

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA RECOLHA DE IMAGENS

Eu Albano Custins Vasco Diniz, responsável pelo aluno(a) Jose Álvaro Diniz Jansen, autorizo que fotos e filmagens que incluem meu/minha filho(a) sejam feitas e utilizadas para fins académicos e não comerciais, resguardadas as limitações legais e jurídicas.

Assinatura do Encarregado de Educação:

Autorização para a participação no Concerto de Páscoa

Autorização de Saída para participar no Concerto de Páscoa

Eu, _____, Encarregado(a)
de Educação do(a) aluno(a) _____,

residente em _____, portador do Cartão de
Cidadão _____, válido até ____/____/____ declaro que autorizo o
menor, meu Educando, a participar no Concerto de Páscoa no dia 5 de Abril de 2019, em
Valpaços.

Os alunos serão acompanhados pelos Docentes Joana de Abreu Freire Teixeira
Valente, titular do cartão de Cidadão nº 12123659 válido até 12/09/2021, residente
em Seixezelo, Luís Filipe Matos dos Santos, titular do cartão de Cidadão nº 11541268
válido até 20/08/2022, residente Seixezelo, Plácido Carvalho, titular do cartão de
Cidadão nº 11061121 válido até 24/01/2021, residente em Amarante,

Vila Real, ____ de _____ de 2019

(Assinatura do Encarregado de Educação)

Informação para Concerto de Páscoa

Este ano o Concerto de Páscoa será apresentado em dois momentos:

5 de Abril, às 21h30, em Valpaços;
**Saída para Valpaços às 16h15, no CrMVR – todos os alunos devem trazer a
autorização devidamente preenchida e assinada;**
7 de Abril, às 21h30, em Vila Real, na Sé – Igreja de S. Domingos.

O plano de ensaios será:

01 de Abril – 18h30 às 20h45, CrMVR, para Orquestra, solistas e Coro;
03 de Abril – 18h30 às 20h45, CrMVR, para Orquestra e solistas;
05 de Abril – 18h às 20h, Valpaços, para Orquestra, solistas e Coro;
07 de Abril – 20h00 às 21h15, Sé de Vila Real, para Orquestra, solistas e (20h30)Coro.

Indumentária:

CORO – Roupas clássicas pretas com acessórios roxos. Capa de partituras preta com o
repertório por ordem.
ORQUESTRA – Roupas clássicas pretas.

ANEXO VII
Programas das audições

Programas

CRMVR **AUDIÇÕES DE CLASSE**
 Conservatório Regional de Música de Vila Real
<http://www.crmvr.pt>

Classe de Canto e Coro Misto
Professor: Joana Valente

Local: Auditório 2
Data: 25 de Março de 2019
 19h30

Programa

José Garcia, Cl
 Sem mais um ponto – M. Santos

Matilde Cepeda, Cl
 Vaidade – R. S. Costa

Maria Ana Duarte, 8º Grau
 Les Cloches – C. Debussy

Beatriz Lema, 3º Grau
 Descaixa vai para a fonte – C. Vasconcelos

Beatriz Gomes, 4º Grau
 Singra o meu barco – B. A. Sousa

Ana Isabel Monteiro, 6º Grau
 Papillon et la Fleur – G. Faust

Matilde Sousa, 3º Grau
 Inda que o lume se apague – F. Lacerda

Coro Misto
 Stabat Mater – Kodaly
 Laude Novella – Comp. anónimo
 Hovena – canção popular

Piano de acompanhamento:
 Prof. Gabriel Pinto
 Prof. Joana Valente

CRMVR
 Conservatório Regional de Música de Vila Real
www.crmvr.pt

CONCERTO PER MATER

Conservatório Regional de Música de Vila Real
 Orquestra de Clarinetes
 Coro Misto
 Professora da Classe de Canto

Igreja Matriz de Valpaços
 21h30

Programa

Sleep - E. Whitacre
 Ave verum - W. A. Mozart (3;7)
 Ear to ear - J. Cage
 Ave Maria - F. Schubert (6)
 Mater et Filia - C. Orff
 Stabat Mater - Z. Kodaly
 Ave Maria - Vianna da Motta (4)
 Brevity - A. Wood (5;6;8;11;9;10)
 Ave verum - E. Elgar (5)
 Laude Novella - comp. anónimo (1;8;3;4;2)
 Stabat Mater - A. Vivaldi

1. Stabat Mater
2. Cujus anima
3. O quam tristis
4. Quis est homo
5. Quis non posset
6. Phe peccatis
7. Eja Mater
8. Fac ut ardeat
9. Amen

Ficha Técnica
 Direcção Orquestra: Luís Filipe Santos
 Direcção Coro: Joana Valente
 Piano: Plácido Carvalho
 Arranjos musicais: Plácido Carvalho
 Contraltes: Joana Valente

Orquestra de Clarinetes
 Clarinetes: Ana Salgueiro; Fernando Lopes; Lourenço Afonso
 Clarinetes II: Gonçalo Pires; Patrícia Pinto; Rita Matias
 Clarinetes III: Guilherme Sousa; Lia Silva; Paulo Afonso
 Clarinete IV: Gonçalo Costa; João Correia; Catarina Afonso
 Clarinete Baixo: Liliana Martinho

Coro Misto
 José Correia; Miguel Martins (7); Maria Ernestina Ferreira; Marta Monteiro; Carolina Viamonte (1); Eduardo Moura; Matilde Sousa (2); Matilde Cepeda (3); Nelson Viana; Beatriz Gomes (4); Beatriz Pereira; Carolina Sá; Maria Sofia Lopes (7); Mariana Capela; Mariana Alves; Rita Bessa; Sofia Cortes; Ana Isabel Monteiro (5); José Miguel Silva (9); Madalena Tomé (6); Manuel Fontes (10); Maria Ana Duarte (7); Maria do Carmo Varela (11); Joana Fonseca (8).

CONCERTO SOLIDÁRIO
Dia 1 de Junho - 21h30
Sé Catedral

"De Crianças para Crianças"

PROGRAMA

1ª Parte

P. Warlock: *Capriol Suite*
1. Basse-Dance/ 2. Pavane/ 6. Mattachins

P. McCartney & C. Davis: *Liverpool Suite*
1. School / 2. Save the Child/ 3. Let's have a drink/ 4. Spanish Dance/ 5. Finale

ORQUESTRA DE CORDAS – Direção Musical: Edmundo Pires e Alice Neves

2ª Parte

E. Withacre: *Sleep*
Vianna-da-Motta: *Ave Maria* (Sollista - Beatriz Gomes)
Adapt. Paul Hillier – *Laude Novella*
Canção tradicional – *Hevenu Shalom*

CORD MISTO – Direção Musical: Joana Valente
ORQUESTRA DE CLARINETES – Direção Musical: Valter Palma

Organização:
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Conservatório Regional de Vila Real
Música na Vila Real

Com o apoio
Professores e alunos de
CRMVR

CRMVR
http://www.crmvr.pt

AUDIÇÕES DE CLASSE
Conservatório Regional de Música de Vila Real

Classe de Canto
e
Coro Misto
Professor: Joana Valente

Local: Auditório 2
Data: 03 de Junho de 2019
19h30

PORTUGAL
DGESTEDSRN
#2020

Programa

Matilde Cepeda, CL
Part of your World – A. Menken

Maria Ana Duarte, 6ª Grau
Epitaphio a Bartolomeu Dias – R. S. Costa

Matilde Sousa, 3ª Grau
Rock Star – J. Lurie

Ana Isabel Monteiro, 6ª Grau
Desde que os Cravos se Rostas – F. Lacerda

Beatriz Gomes, 4ª Grau
Voi che sapete – W. A. Mozart

Coro Misto
Ricevete o padroncina – W. A. Mozart
Bella vita militar – W. A. Mozart

Piano de acompanhamento:
Prof. Gabriel Pinto

CRMVR
CONSERVATÓRIO REGIONAL DE MÚSICA DE VILA REAL

www.crmvr.pt



Programa

- I. Abertura de "O Rapto do Serralho" de W. A. Mozart
- II. Voi che sapete de W. A. Mozart
- III. Hier soll ich dich denn sehen de W. A. Mozart
- IV. In uomini, in soldati de W. A. Mozart
- V. Aprite, presto aprite de W. A. Mozart
- VI. Welche Wonne, welche Lust de W. A. Mozart
- VII. Che fiero momento de C. Gluck
- VIII. O, wie will ich triumphieren de W. A. Mozart
- IX. Bella vita militar de W. A. Mozart
- X. Ricevete o padroncina de W. A. Mozart
- XI. Aragonaise de G. Bizet
- XII. Che farò senza Euridice de C. Gluck
- XIII. Barcarolla de J. Offenbach
- XIV. Va, pensiero de G. Verdi

Ficha técnica

Beatrice – Beatriz Gomes

Fernandeu – Fernando Lopes

Direção musical – Luis Filipe Santos
 Adaptação musical – Plácido Carvalho
 Direção Orquestra Clarinetes – Luis Filipe Santos
 Direção Coro Vozes Brancas – Plácido Carvalho
 Direção Coro Misto – Joana Valente
 Dramaturgia – Luis Filipe Santos
 Encenação – Joana Valente e Luis Filipe Santos
 Apoio à direção de cena: Carla Raquel Santos
 Piano – José Miguel Lencart e Silva e prof. Ruslana Stabodukh

Sinopse

Na longínqua vila de *Il Governo Civile*, a pasmaceira dos dias dá lugar à euforia assim que chegam os militares para aí destacados. A alegria das jovens enamoradas e as disputas que entre si fazem pelo oficial mais charmoso, ignoram as nuvens negras dos tempos vindouros.

Uma vez anunciada a desgraça, os militares partem para a guerra. A bravura e coragem dos soldados contrasta com a tristeza de quem os vê partir. É tempo de clamar aos deuses.

Vinória! Apesar das agruras passadas, chegam triunfantes, em especial Fernandeu. Foi herói e condecorado. Volta a despertar a atenção das jovens da vila. A disputa pela sua atenção ganha proporção tal que o pior acontece. Beatrice sucumbe. No apogeu da dor, Fernandeu parte numa demanda, à derradeira morada. A sua bravura e determinação levam-no ao feliz reencontro. Soam hinos de louvor aos amantes.

Notas ao programa

Um dos principais objetivos inerentes à conceção desta "Ópera absurda" foi o de proporcionar novos contextos performativos aos alunos nela envolvidos.

Partindo de óperas tão diversas, de diferentes compositores e épocas - *Così fan Tutte*, *O Rapto do Serralho*, *As Bodas de Figaro*, *Carmen*, *Nabuco*, *Orfeu e Euridice*, *Os Cantos de Hoffmann*- o desafio foi construir uma narrativa que estimulasse os alunos no que à interpretação diz respeito, mas sobretudo que os despertasse e os questionasse no seu papel enquanto estudantes de música e performers.

Assim, numa perspetiva interdisciplinar, os docentes entenderam proporcionar às suas classes uma experiência que extravasasse o ordinário do trabalho de um aluno. Não se tratou "apenas" de tocar, cantar, seguir uma partitura ou o maestro, foi mais do que isso. Foi memorizar, desenvolver um personagem, cantar/tocar ao mesmo tempo em que se desenvolve uma ação e foi, sobretudo, pensar e criar.

Tratou-se, pois, de criar uma história, as diferentes personagens, desenvolver os seus figurinos e, sobretudo, aprender como se desenrola o processo criativo.

O resultado final é, portanto, o que cada um pôs de si próprio.

Intérpretes solistas:

Beatriz Gomes [II;V;VII]

Fernando Lopes [III]

Ana Monteiro [IV;VII]

Maria Ana Duarte [V;VII]

Carolina Viamonte e Madalena Tomé [VIII]

Beatriz Lema e Matilde Cepeda [XIII;VII]

Matilde Sousa [XII;VII]

Orquestra de Clarinetes: Fernando Lopes; Ana Salgueiro; Lourenço Afonso; Gonçalo Pires; Patrícia Pinto; Rita Silva; Guilherme Sousa; Lia Silva; Paulo Alves; João Martim; Catarina Afonso; Liliana Martinho.

Flauta Transversal: Helena Liberato.

Oboé: Beatriz Martins.

Percussão: Raül Eira.

Coro Misto: Ana Isabel Monteiro; Carolina Viamonte; Beatriz Lema; Beatriz Gomes; Matilde Cepeda; Matilde Sousa; Joana Fonseca; Maria do Carmo Varela; José Miguel Lencart Silva; José Correia; Nelson Viana; Mariana Alves; Madalena Tomé; Eduardo Moura; Beatriz Pereira.

Coro de Vozes Brancas: Maria Ana Luzia; Mateus Afonso; Adriana Gramasou; Ana Cláudia Monteiro; Ana Palma; Duarte Pereira; João Pires; Marta Fonseca; Bárbara Claro.

Fotos do Concerto de Páscoa



Fotos do Concerto “Fernandeu et Beatrice”



ANEXO VIII
Workshop “Os pais também cantam”

Planificação	"Os Pais Também Cantam"
Classe: Canto Participantes: Pais / Encarregados de Educação Tipologia da Atividade: Coletiva Duração: 60 minutos Data: 12 de Março de 2019 Orientador(a): Joana Valente / Carla Santos	
Sumário	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da atividade; • Relaxamento corporal; • Exercícios de Respiração; • Aquecimento vocal; • Peça
Objetivos	<u>Gerais:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender como se processa o estudo de canto: <ul style="list-style-type: none"> - Noções básicas da respiração; - Aprender a aquecer a voz; - Articulação do texto musical; • Promover o desenvolvimento da sensibilidade musical; <u>Específicos:</u> <ul style="list-style-type: none"> • Dominar a voz através de exercícios de respiração, apoio e colocação correta; • Desenvolvimento técnico; • Dicção;

Planificação	"Os Pais Também Cantam"
Atividades / Estratégias	<u>Estratégias Gerais:</u> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar os objetivos propostos para a atividade; 2. Trabalho sensorial: posicionar os participantes numa postura correta e confortável; 3. Correção de possíveis erros de dicção, erros de leitura e técnica. <u>Sequências de Aprendizagem:</u> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução (30 minutos) Atividade 1: Exposição clara dos objetivos propostos para a atividade; Atividade 2: Relaxamento corporal; Atividade 3: Exercícios de respiração; Atividade 4: Exercícios de aquecimento vocal, para colocar a voz na posição correta; <ul style="list-style-type: none"> - Peça (30 minutos) Atividade 5: Leitura do texto da peça, corrigir a dicção caso seja necessário; Atividade 6: Leitura do texto com ritmo (como os participantes não possuem noções musicais primeiro ouvem e de seguida imitam); Atividade 7: Executar a melodia em vocalizo (frase a frase para conseguirem memorizar) corrigir erros técnicos que sejam pertinentes; Atividade 8: Adicionar a letra à melodia, corrigir erros existentes; Atividade 9: Executar a peça do início ao fim acrescentando dinâmicas e fraseado; Atividade 10: Conclusão da Atividade.

